

Venceu o **mestre** dos mestres!

Unidos do Viradouro se consagra campeã do Carnaval do Rio de Janeiro 2026, levando o quarto título para o outro lado da ponte

PÁGINA 32

Clara Radovicz | Riotur



Após
estar na
comissão
de frente,
Ciça surge
na última
alegoria

Luan Nunes

Perdeu a politicagem na Avenida

Acadêmicos de Niterói, escola que homenageou o presidente Lula, foi rebaixada de forma vergonhosa. PÁGINA 32

RICARDO CRAVO ALBIN

Heitor dos Prazeres voltou à avenida

PÁGINA 2

ALEXANDRE GARCIA

Os vários Supremos dentro do STF

PÁGINA 4

Philippe Coutinho rescinde com o Vasco

PÁGINA 14

BC decreta liquidação extrajudicial do Pleno

A medida, segundo o BC, foi motivada por crise de liquidez e descumprimento de normas regulatórias. Instituições de pequeno porte, presididas pelo empresário Augusto Lima, são ligadas ao antigo grupo Master.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 9

Hospital de Petrópolis sem dinheiro para rescisões

PÁGINA 23

Jamille Queiroz/Divulgação



#cm
2
QUINTA-FEIRA

'A gente é melhor quando a gente é a gente'

Após estrear o drama 'Feito Pipa' no Festival de Berlim, Lázaro Ramos concede entrevista ao nosso crítico Rodrigo Fonseca e reflete sobre o que está por trás da boa fase do cinema brasileiro no exterior. "A gente é melhor quando a gente é a gente", afirma o ator e diretor baiano. Páginas 1 e 2

Ricardo Cravo Albin

Heitor dos Prazeres: um nome que voltou à avenida

O acúmulo de memórias em vida já tão espichada quase sempre me entenece. Ao menos quando podem evocar eventos agradáveis. Que felizmente são inúmeros.

O que não quer dizer que os eventos amargos nunca sejam lembrados. É claro que existiram. Mas, como já disse o poeta, “as amargas não”. Melhor, e muito mais sábio, confiná-las dentro de uma cumbuca de fel. E esquecer.

Acode-me agora, ao ver Heitor dos Prazeres ser novamente celebrado na avenida, a certeza de que certos nomes não pertencem apenas ao passado — pertencem ao destino do Brasil.

Heitor foi um pioneiro relevante. E não só como pintor primitivo de fina estirpe. Foi testemunha ocular do nascimento do samba na casa de Tia Ciata, onde viu nascer “Pelo Telefone” (1917, Donga – Mauro de Almeida). Foi também autor de sambas que se seguiram aos de Donga, João da Baiana, Sinhô e Pixinguinha, seus parceiros de folguedos musicais e do candomblé nos casarões da antiga Praça XI.

Pioneiro, ainda, como fundador da Portela, onde era conhecido como Mano Lino.

Querem mais de Heitor? Foi admirado por presidentes da República como Juscelino Kubitschek e por intelectuais do porte de Carlos Drummond de Andrade, seu amigo e confidente.

Conheci Heitor na antiga Galeria Goeldi, fundada pelo crítico Clarival do Prado Valladares, que a ele me apresentou com frase definitiva:

“— Este é o melhor pintor do Brasil, porque nunca estudou nada e sabe tudo.”

Eu já colecionava seus discos — não os quadros, que já valiam fortunas —, sambas gravados pelo conjunto “Heitor e sua gente”, indicados com fervor por Lúcio Rangel e Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, que costumava chamá-lo de “Prazeres Duplos”: os da pintura e os do samba.

Quando criei no MIS, em 1966, os depoimentos para a posteridade, um dos primeiros a gravar seria ele. Durante três horas, contou-me sua vida. Falou de sucessos como “Pierrô Apaixonado” (com Noel Rosa), “Lá em Mangueira” (com Herivelto Martins) e “Mulher de Malandro”, este último sem parceiro, imortalizado por Chico Alves.

Ao despedir-se na porta do Museu, impecável de terno escuro e óculos redondos, inclinou-se para mim e disse:

“— Vou te contar um segredinho que não pude dizer lá dentro. O malandro da mulher do samba era este seu criado.”

E piscou o olho estrábico, moldura perfeita para aquele rosto marcado pela vida e iluminado pela malícia do samba. Foi a última vez que o vi.

Hoje, ao vê-lo renascer na avenida, compreendo que certos artistas não morrem. Transformam-se em enredo, em bateria, em canto coletivo. Heitor não pertence apenas à história — pertence ao Carnaval.

E enquanto houver tamborim, haverá Heitor dos Prazeres.

Álvaro Fernando*

Samba-enredo, o protagonista do asfalto

Chega o carnaval e, mais uma vez, teremos os desfiles das escolas e a apresentação de seus sambas-enredo. Haverá sempre quem repita: “Para mim, são todos iguais”. É o mesmo equívoco de quem diz que toda cerveja é igual, que pizza “é tudo a mesma coisa”, que café forte é sempre bom ou que futebol se resume a correr atrás da bola: quando falta convivência, repertório e amor, a complexidade some e o que é rico passa a parecer simples demais.

Enredo vem da ideia de trama, narrativa, fio condutor. No carnaval, cada escola escolhe um tema (histórico, cultural, social ou poético) e o samba-enredo é a música criada para contar essa história ao longo do desfile. Esse é o verdadeiro protagonista da composição musical.

Enquanto no cinema e no teatro nós, compositores de trilhas sonoras, servimos ao filme ou à peça, no carnaval acontece o inverso: todo o desfile é concebido para representar a música. Eu chamo essa virada de protagonismo. E ela não vale só na avenida: é um ativo raro no mundo dos negócios, da política e da comunicação.

Sim, existem diversos sambas, apesar da repetição dos temas. Cantaram muitas vezes os feitos lusitanos porque, nos primeiros desfiles de rua, as escolas de samba tinham como principais patrocinadores os comerciantes portugueses. Quando o desfile ainda dependia diretamente desse apoio, era natural os enredos despertarem a simpatia de quem viabilizava a festa. Observar o que será realizado na avenida deste ano é entender um pouco mais sobre o momento brasileiro. O carnaval aprendeu cedo uma lição básica da comunicação: quem viabiliza a narrativa influencia o canto.

Mesmo assim, o fator humano sobressai, revela que o samba é sustentado pela melodia do sambista, na batida pulsante estimulando o corpo, perdurando musicalidade nas memórias ao atravessar o tempo. Estamos prestes a presenciar a inevitável expressão sonora multicultural de compositores da geração Z até a velha guarda, podendo render surpresas.

Seja como for, sugiro pelo menos uma vez a experiência de assistir a uma manifestação musical, sendo o desfile no sambódromo o nosso ápice. O impacto de presenciar a entrada de uma grande escola na passarela é diferente daquilo que vemos na tela, assim como uma cachoeira ou um pôr do sol.

É uma experiência de estar junto do samba. Junto fisicamente, emocionalmente, intelectualmente, espiritualmente. Parte dessa experiência pode ser vivida também nos ensaios dessas escolas. Não é fácil fazer acontecer a magia apresentada nos desfiles. Uma demonstração do que só o povo brasileiro é capaz de fazer, por meio da cultura e sua capacidade de organização.

Quer ir às lágrimas com o samba? Vá a um ensaio na Unidos da Vila Isabel, uma das escolas mais tradicionais do Rio de Janeiro. Verá os moradores de uma área com forte presença cultural e histórica, o Morro do Macaco, tomarem as ruas e cantarem o samba a toda voz. Entenderá do que é feito um desfile e compreenderá através do coração e não da cabeça que os sambas-enredo são inigualáveis. Todas as escolas podem oferecer essa experiência, escolha pelo bairro, pelas cores ou por pura simpatia, ou faça como eu: vá a todas que conseguir.

Antigamente as escolas guardavam até o último dia seus segredos, os artistas e artesãos faziam os carros alegóricos em estrutura de madeira e ferro improvisado, escondiam os carros embaixo das pontes para proteger das chuvas. Certa vez, quando trabalhava no lançamento em CD dos cem anos de “Cartola Para Todos”, indicado ao Grammy Latino, visitei a Cidade do Samba onde hoje as escolas centralizaram seus trabalhos. Seu Antônio guiava pelos bastidores das oficinas e dizia, desencantado: “Imagine só, meu filho, hoje todo mundo vê os carros antes do desfile...”

Sim, tudo se profissionalizou. Este ano poderemos ter sambas-enredo compostos com a ajuda da inteligência artificial. Já pensou nisso?

O que há de bonito continua intocado: o sambista permanece assim como o samba-enredo. Vem aí mais um ano de samba.

“Veja essa maravilha de cenário” onde “o povo canta em forma de oração”, um grito de “Liberdade, liberdade!” entoando que, apesar dos pesares, “É hoje o dia da alegria” e que “explode o coração na maior felicidade”. “Bum Bum Paticumbum Prugurundum”.

***Álvaro Fernando, formado em Direito pela USP, é músico, escritor, palestrante e autor de trilhas de comerciais premiados em Cannes, Londres e Nova York.**

EDITORIAL

Momento de reflexão e de espiritualidade

Muitos dizem que o ano só começa depois do carnaval, não importando se ele é em fevereiro ou em março. A mística, para uns, é real; para outros, apenas uma superstição. O fato é que muitos acreditam que o ano engrena mesmo depois da Quarta-feira de Cinzas. Porém, o dia, que vai muito além de ser o fim das festas carnavalescas, tem um grande significado religioso e cultural.

Do ponto de vista religioso, a Quarta-feira de Cinzas convida os fiéis à conversão e à consciência da própria fragilidade do ser humano.

Para os católicos, ocorre o tradicional rito da imposição das cinzas sobre a testa dos participantes, geralmente em forma de cruz. As cinzas são feitas a partir da queima dos ramos abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior. Ao receber as cinzas, o fiel ouve palavras como “Lembra-te que és pó e ao pó voltarás” ou “Convertei-vos e crede no Evangelho”. Essas expressões reforçam a ideia da finitude da vida, da humildade diante de Deus e da necessidade de transformação interior.

Além disso, a data tem como marco o início da Quaresma, que recorda os quarenta dias que Jesus passou no

deserto antes de iniciar sua vida pública, com o começo de um caminho espiritual que envolve práticas como oração, jejum e caridade.

Na umbanda e no candomblé, a Quarta-feira de Cinzas pode simbolizar, para alguns praticantes, um momento de reorganização, limpeza espiritual ou retomada das atividades regulares do terreiro.

Em outras partes do mundo, como em regiões da Europa e das Américas, a Quarta-feira de Cinzas também é observada com respeito e solenidade. Em algumas cidades, é comum ver pessoas circulando pelas ruas com a marca das cinzas na testa, sinal público de fé e pertencimento comunitário. O gesto, embora simples, carrega forte identidade cultural e reforça laços entre tradição, espiritualidade e vida cotidiana.

Assim, a Quarta-feira de Cinzas permanece como um momento emblemático no calendário cultural e espiritual de milhões de pessoas. Ela expressa, ao mesmo tempo, memória, tradição, fé e transformação, reafirmando a importância dos rituais na construção do sentido da vida individual e coletiva.

Opinião do leitor

Das Cinzas...

Acabou o Carnaval eu já consigo ver daqui a Copa do Mundo vindo em nossa direção. O Carnaval se foi. Adeus, ano velho. Feliz ano novo de novo. A quarta-feira de Cinzas martela impiedosa: “Vieste do pó, ao pó voltarás”. Boa quaresma para todos nós.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O PODER EXPLOSIVO DE AUGUSTO LIMA QUE PODE ABA-LAR OS BABALORIXÁS DA POLÍ-TICA BAIANA - A grande surpresa da quarta-feira de Cinzas foi a incinera-ção do Banco Pleno, do baiano Augus-to Lima, liquidado pelo Banco Central. Este é o fato relevante que a direita não percebeu, ainda ofuscada pela homena-gem a Lula na Sapucaí.

■ A esquerda brasileira tem a sorte de ter uma direita que não sabe fazer oposi-ção. Todo mundo focado na Sapucaí de Lula e não vendo o rombo que a liqui-dação do banco do Augusto Lima abre no PT baiano, especialmente no líder do Governo no Senado, senador Jaques Wagner, nos ministros baianos Rui Costa e Sidônio Palmeira.

■ A carteira de consignados fantasmas usando cpfs e cadastros do funcionalis-mo público do estado da Bahia, reve-lados em detalhes pela reportagem do Correio da Manhã, é obra de engenharia de Lima. Foi ele quem levou para o Master os créditos fictícios usados para o BRB. São associações fakes de fun-cionários que possuíam estes créditos. Uma carteira de inadimplência zero. Já que as parcelas eram pagas por ope-rações contábeis internas. Nenhum dos tomadores sabiam que deviam e que ha-viam sido feitas operações em seus no-mes. Tudo para aumentar a coluna de crédito a receber das instituições finan-ceiras envolvidas.

■ Todo mundo do mercado estranhou que Augusto Lima tivesse ganho um ban-co, com aval do Banco Central, já com o Master passando por problemas. O ban-co tem raízes no antigo Banco Indusval, fundado em 1982. Tornou-se Banco Voi-ter e, em julho de 2025, foi adquirido por Augusto Ferreira Lima (ex-CEO do Ban-co Master), passando a se chamar Banco Pleno. Uma demonstração de força que só os laços políticos explicam.

■ Esta mutação de nomes de bancos vi-rou uma marca do moço. O Banco Máxi-ma virou Master e o Voiter, Banco Pleno. A Polícia Federal apurou que três dias da operação Compliance Zero, o helicópte-ro de luxo, modelo Eurocopter EC130 T2, prefixo PS-VTR, havia sido utiliza-do para viagens de ACM Neto e do pre-feito de Salvador, Bruno Reis.

■ Se puxarem os passageiros do Heli-cóptero e do jatinho de Augusto Lima, a sua teia de relacionamento ficará revela-da. A grande sorte da esquerda é que a di-reita brasileira prefere focar na Sapucaí, que não vai dar em nada no TSE, ao invés de focar na caixa de Pandora baiana.

■ O CANDIDATO DE BOLSONA-RO - O senador Bruno Bonetti, ao sair da visita ao ex-presidente Jair Bolsona-ro, trouxe a notícia, revelada em primei-ra mão pelo jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, que o nome do se-cretário Felipe Curi é o preferido para ser o candidato da direita ao governo do estado do Rio. Na pesquisa, é o único nome que passa dos 40 pontos, ou seja, fura a bolha bolsonarista.

■ O nome de Douglas Ruas fica no pro-jeto original de elegê-lo para a presidência da Alerj. Neste cenário, o PL sai fortale-cido e o senador Flávio Bolsonaro ganha um grande palanque no Rio.

■ FIDELIDADE AOS BOLSONA-ROS - Ao indicar o vice na chapa de Eduardo Paes, a família Reis deixou bem claro que nacionalmente estão com o senador Flávio Bolsonaro e não com Lula. O PT terá lugar na mesma chapa com Benedita da Silva concor-rendo ao Senado.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Nos basti-dores da Marquês de Sapucaí, o casal Marisa e Antonio Florêncio de Queiroz, presidente da Fecomér-cioRJ, com Luiz Strauss



O secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione (d), com o casal Thatiana Ramos e Daniel Mendonça, diretor da Light



Rafael Thompson, presidente da Rio Luz, com João, da Riotur



Fotos Cláudio Magnavita

O prefeito de Maricá, Washinton Quaqué (d), com o filho Diego Zeidan (e) e o fututo ministro da Fazenda Dario Durigan



O secretário da Seplag, Adilson Faria, ladeado pelo casal Márcia e Edu Guimarães, secretário do GSI

Baile do Copa supera as edições anteriores

Tradicional evento aconteceu no sábado de Carnaval e reuniu personalidades



O secretário Daniel Soranz, Narcísa Tamborindeguy, o advogado Márcio Ribeiro, e o médico Marcel Orlandi



O gerente geral do Copa e anfitrião do Baile, Ulisses Marreiros, com o publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita



Fotos Cláudio Magnavita

O casal, a jornalista Liliana Rodriguez e o conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha, com o secretário de Saúde, Daniel Soranz



CEO da Roxy Dinner Show, Michael Nagy com sua filha Duda durante o luxuoso Baile do Copa



O Superintendente Geral do Shopping Leblon, Rodrigo Lovatti (e) com Alessandro Lustoza (d)



Adriano Silva, do Copacabana Palace, com o jornalista Cláudio Magnavita



A delegada Patrícia Alemany acompa-nhada de sua mãe Maria Leonor Alemany



O casal Carla Khouri e Netto Moreira, diretor do Fairmont Copacabana



Luiz Strauss com o sobrinho Rodrigo Campos durante o baile

Fernando Molica

O Velho de Camões avisou, Lula

Mais do que se enlevar com o samba-enredo em sua homenagem, o presidente Lula (PT) deveria ter dedicado alguns minutos de seu dia para ler versos clássicos, sábios e prudentes:

Ó glória de mandar! Ó vã cobiça
Desta vaidade, a quem chamamos fama!
Ó fraudulento gosto, que se atiaça.

O alerta está em “Os Lusíadas”, de Luís de Camões — há 454 anos, as estrofes dedicadas às arengas do personagem Velho do Restelo contra as grandes navegações portuguesas servem de aviso aos que se deixam levar pela vaidade.

Com palavras que poderiam servir de inspiração ao ministro do Vai dar M., proposto por Chico Buarque, o Velho alerta Vasco da Gama para o desatino que seria ceder à ambição de, em busca da glória, lançar sua esquadra ao mar:

Sagaz consumidora conhecida
De fazendas, de reinos e de impérios!
Chamam-te ilustre, chamam-te subida,
Sendo dina de infames vitupérios;
Chamam-te fama e glória soberana,
Nomes com quem se o povo néscio engana!

Lula deveria saber do risco de aceitar a homenagem proposta pela Acadêmicos de Niterói, agremiação novata que, ao optar pela homenagem a Lula, buscou não passar em branco na Avenida.

A direção da escola jura que a escolha do enredo foi uma decisão tomada sem qualquer interferência externa, mas a proposta foi levada até Lula, que gostou da ideia. A hora é essa, Camões:

Que promessas de reinos, e de minas
D'ouro, que lhe farás tão facilmente?
Que famas lhe prometerás? que histórias?
Que triunfos, que palmas, que vitórias?

Envaidecido, Lula fez como Vasco da Gama, tocou o barco e mandou o Velho comer tremoços e parar de reclamar. Afir-

nal, a escola dissera que narraria a saga comandada por Dona Lindu, mãe do presidente. O problema é que o enredo foi além disso, como previu o poeta:

A que novos desastres determinas
De levar estes reinos e esta gente?

Os autores do samba cometeram o que, no futebol, é chamado de dar um drible a mais. Clonaram trecho do jingle de campanha do presidente, o “Lulalá”, e enfiaram o 13 petista na letra. Diferentemente do Fio Maravilha, de Jorge Benjor, os compositores não tiveram humildade em gol.

O desfile em feitiço de propaganda atçou a oposição, que tratou de recorrer à Justiça Eleitoral. A turma palaciana que joga na redução de perdas entrou em campo e fez como o técnico que, diante da perspectiva de tomar uma goleada, fecha o time na defesa: “Arrecua os arfes pra evitar a catástre!”.

Preocupado, o governo recuou: impediu o desfile de ministros; na última hora, surgiu um cartão vermelho para Janja, mulher do presidente, que chegou ao Sambódromo pronta para subir no carro.

Mas, como qualquer pessoa que conheça um pouquinho de Sapucaí sabe, Carnaval é imprevisível. Não dá para controlar todos os detalhes, desfile não é peça publicitária produzida pelo marqueteiro de plantão.

Focado na Justiça Eleitoral, o Planalto não atentou para o desfile em si e acabou surpreendido com a crítica a evangélicos e à família tradicional. Agora, tenta consertar o que poderia ter evitado se tivesse ouvido as pragas lançadas pelo Velho.

Dizem que risos do antigo habitante do bairro do Restelo têm sido ouvidos nos corredores do Palácio da Alvorada. Parece que, de vez em quando, o próprio fantasma recita alguns versos, com seu acentuado sotaque luso. Com jeito, dá até pra virar letra de samba-enredo:

Buscando o incerto e incógnito perigo,
Por que a fama te exalte e te lisonje,
Chamando-te senhor com larga cópia,
Da Índia, Pérsia, Arábia e de Etiópia!

Tales Faria

Governo, avalia que reduziu danos

Só restava aos articuladores políticos e de comunicação do governo atuar para reduzir danos. Essa era a avaliação dos principais auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e da cúpula do PT, desde o momento em que a Acadêmicos de Niterói anunciou a homenagem ao petista.

É que imediatamente parte do governo se empolgou com a ideia, incluindo a primeira-dama, Janja Lula da Silva. Ela chegou a participar de ensaios da escola de samba junto com integrantes do primeiro escalão e planejou desfilar em carro alegórico.

De início, até o presidente achou que seria uma boa ideia, o que dificultava ainda mais a estratégia daqueles que enxergavam perigo de se fornecer argumentos à oposição para acusar o governo de antecipação da campanha pela reeleição de Lula.

O ministro da Comunicação, Sidônio Palmeira, foi uma das vozes internas a alertar para o perigo. Não foi fácil convencer Lula a desmontar o esquema que estava sendo preparado.

Mas o presidente deixou que Sidônio vetasse a participação de integrantes do primeiro escalão no tal carro alegórico reservado aos amigos do presidente. Estavam previstos pelo menos cinco ministros. A participação ficou restrita a aliados sem mandato e sem cargos públicos.

Foi usado um parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) orientando os ministros a evitarem o desfile. E até a direção do PT foi acionada para instruir militantes a não pedirem votos durante o desfile, o que caracterizaria crime eleitoral.

Por fim, quando Lula e Janja chegaram na avenida e foram recebidos com aplausos, mas também com vaias, foi possível convencer Janja a não desfilar.

Agora a estratégia para continuar a tentar reduzir os danos é explicar que a escola foi rebaixada não porque o presidente

seja “pé frio”, mas porque era praticamente inevitável.

O argumento é de que nos últimos 35 anos, só quatro escolas que abriram o Grupo Especial se mantiveram: Mocidade Independente de Padre Miguel, em 2005; Salgueiro, em 2006; União da Ilha, em 2010; e Imperatriz Leopoldinense, em 2022.

A Liga das Escolas de Samba também estabeleceu que apenas uma escola sobe e uma desce. Isso reduziu as chances de mudança na composição do Grupo Especial, promovendo a chamada “maldição da 1ª escola” quem sobre do grupo de acesso e abre o desfile na elite tem mais chances de retornar à segunda divisão.

Ficou para os políticos encontrar agora o discurso mais apropriado para o embate com a oposição. O vice-líder do PT na Câmara, deputado Rogério Correia (MG), já encontrou seu mote. Segundo Correia, em vez de prejudicar o presidente, o desfile da Acadêmicos de Niterói o fortaleceu.

“Foi um belo desfile, muito corajoso e, principalmente, com respaldo popular muito grande mostrado nas arquibancadas. Acho que do ponto de vista do presidente Lula ele sai mais forte”, disse, aproveitando para dar uma estocada nos bolsonaristas:

“Ficou evidente que não teve interferência do Planalto. Fosse o governo anterior, tentaria influir na decisão dos juízes para não haver rebaixamento.”

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), ao ser perguntado se houve ingerência política da Liga das Escolas de Samba sobre o resultado, respondeu:

“Prefiro manter tudo no campo do Carnaval. A homenagem foi linda e merecida. Já as notas, dependeram dos jurados. Não vou entrar em teorias da conspiração. Aqui na Bahia e no Rio, foi tudo maravilhoso.”

Alexandre Garcia

Supremos versus STF

A cada vez que seus ministros ferem a Constituição e o devido processo legal, o Supremo também tem sido ferido. E quando, a cada ferimento, não havia reação do órgão fiscalizador, o Senado, nem da mídia, porta-voz da origem do poder, o povo, os ministros do Supremo iam se sentindo não apenas supremos, mas absolutos, não permitindo, através do panrelator Moraes, vozes rebeldes no mundo digital. Repressão foi imposta para mostrar poderes absolutos, convencendo-se, ainda mais, de que são deuses. Usaram como instrumento de auto-proteção o “inquérito do fim do mundo”, criado por Toffoli, que entregou a espada ungida a Moraes. Cidâneas foram decepadas na guilhotina do inquérito e integrantes do Supremo ressuscitaram o absolutismo. Abolido na Inglaterra em 1215, poderia vigorar num país ignorante e interesseiro como o Brasil. E foram além.

Além de mudar a Constituição e as leis, de impor o arbítrio, celebraram, com aplausos em gabinete, a cada vez que alguém era condenado por ousar se rebelar. Frase em batom em estátua de granito se tornou crime com 14 anos de pena. Essa foi a referência para impor a reverência. Mas se enganaram com a mídia, pensando que ela os apoiava na “cruzada”, quando ela só apoiava a prisão de Bolsonaro. E Moraes deve saber que tudo o que se diz sobre o Tayayá está se dizendo sobre o contrato de 130 milhões. São como sinônimos. Bastou uma estocada do esgrimista Trump para desequilibrar o castelo de cartas. Percebendo o iceberg, Barroso abandonou o Titanic.

A nota conjunta dos dez poderia ter o título de “Barata Tonta”. Declaram que Toffoli está acima de qualquer suspeita ou impedimento. Mas ele pede para sair. Nenhum relator sai sem motivo previsto no regimento. Ou sai por suspeição ou sai por impedimento. A nota é um paradoxo. (Também contém um pleonismo: “Nota oficial dos dez Ministros” - ora, se é de governo, é oficial.) Pois bem, os dez assinam que Toffoli está acima de qualquer suspeita. Ora, o novo relator, André Mendonça, também assinou que Toffoli está acima de qualquer suspeita. Logo, passou um nada consta válido até 12.2.26. Anistiou? Além disso repetiu palavras de Fux, gravadas na reunião secreta e divulgadas pelo Poder 360: “a palavra do Ministro Toffoli tem fé pública”. Quem gravou? Só estavam lá, a portas fechadas, os dez ministros. Gravou e entregou - ou fez chegar - ao Poder 360, uma agência com credibilidade. Quem traiu o espírito-de-corpo sob o qual os dez se uniram e se protegem? Eis aí outra bomba implosiva na autodestruição do colegiado.

Rodrigo Pacheco e David Alcolumbre poderiam ter evitado esse vexame, mas foram inertes. O Aurélio diz que quando não se cumpre o dever, o verbo é prevaricar. Os requerimentos estão lá no Senado e são dezenas. E já que O Ministro André Mendonça está refém do impasse criado ao endossar a nota dos dez, avoluma-se a responsabilidade do Senado. A alternativa é investigar, numa comissão de inquérito, aproveitando achados da polícia Federal. Depois, se for o caso, julgar, como é da competência do Senado. Aliás, o Senado é responsável ab ovo, desde a sabatina que escrutina a principal exigência: “notável saber jurídico”. Quem rodou em dois concursos para juiz, já demonstrava ausência de notável saber jurídico. Mas a sabatina aprovou Toffoli por 20 a 3. O que começa mal, termina pior.

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert / PR



Lula chega a Nova Dehli sem nada para apresentar

Uso político de IA: hemorragia estancada com band-aid

O presidente do Instituto Brasileiro para Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA), Marcelo Senise, lamenta profundamente que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegue para um encontro de fundamental importância como a Cúpula Internacional sobre o Impacto da IA, em Nova Dehli, na Índia, sem ter nada de concreto para apresentar. Por inação do governo, do Congresso, da Justiça e da sociedade como um todo, o Brasil mostrou-se incapaz de avançar na regulação da Inteligência Artificial em um ano eleitoral, mais uma vez marcado por uma polarização política violentíssima. A Justiça Eleitoral atuará, na opinião de Senise, como alguém que tenta “estancar uma hemorragia com um band-aid”.

Democracia corre risco de sucumbir

Sem medo de parecer alarmista, Senise considera que “a democracia brasileira corre risco real de sucumbir”. Caso não se consiga estabelecer um controle mínimo do uso dessas novas tecnologias, Senise vislumbra um cenário no qual o eleitor não será capaz de discernir o que é real do que é falso. O que pode gerar um cenário de perda absoluta da confiança, de descrédito total nas instituições e nos seus mecanismos de funcionamento.

Valter Campanato/Agência Brasil



TSE terá ferramentas para controlar novas tecnologias?

Bem-vindo ao mundo dos neurobots

Em linha semelhante ao alerta feito antes aqui no Correio Político pelo também especialista em IA Mario Salimon, Senise chama a atenção para um possível erro de foco da Justiça eleitoral, ainda acostumada com os modelos tradicionais. O grande perigo não estará no uso massivo de novas tecnologias para produzir vídeos ou documentos que disseminem fake news. Mas, sim, na possibilidade que as novas ferramentas já têm hoje de conversar individualmente com as pessoas. São os “neurobots”, como classifica Senise.

Conversas em nível individual

“As redes sociais estão infestadas de perfis falsos, robôs, com imensa capacidade de interação sem que se possa identificar se não ou não reais”, diz Senise. “Eles até namoram nas redes sociais”. Mas namorar é o que fazem de mais inofensivo. Os tais “neurobots” infestam-se nas redes e passam a interagir com as pessoas, acentuando o seu convencimento.

POR
RUDOLFO LAGO

Sem preparo

“Então, cada um, a partir daí, vira disseminador de falsidades. Porque hoje é muito fácil criar conteúdos. Não serão exatamente as equipes de campanha que criarão os conteúdos com os quais nós teremos que nos preocupar na campanha eleitoral deste ano”, considera Senise. Não estamos preparados para isso.

Não quis

No ano passado, Senise participou de um seminário internacional no Congresso no qual todos os alertas foram feitos. “O Congresso simplesmente não quis criar uma legislação para blindar a sociedade desses riscos”, lamenta. “Ninguém pode dizer que não tenha sido alertado para uma nova situação”.

Confusão

No fundo, é preciso colocar o dedo na ferida. Até que ponto a média do Congresso estará mesmo disposta a coibir a desinformação? Nas últimas eleições municipais, os casos de Pablo Marçal (PRTB) contra Guilherme Boulos (Psol) e Tábata Amaral (PSB) só agora foram julgados. Ficou ali estabelecido um tipo de padrão.

Blindagem

Para Senise, talvez ainda haja tempo de estabelecer alguma blindagem mais efetiva para as eleições majoritárias – de presidente, governador e senador. Mas é preciso agir rápido. Uma possibilidade: conseguir auditar os neurobots, esses perfis artificiais, conseguindo-os eliminar das redes. O problema: convencer as Big Techs.

Mundo

Talvez o que começa a acontecer no mundo, como a Cúpula na Índia, ou as medidas de controle agora discutidas no Reino Unido, consiga reduzir a resistência das empresas que controlam as ferramentas de redes sociais. Em grande parte, é a ação delas que impede a aprovação de mecanismos de maior controle.

Não é liberdade

Disseminar informação falsa, distorcer a realidade, não é liberdade de expressão. Esse tipo de pensamento não deveria prevalecer. Um mundo que não consiga discernir o que é real do que é falso é imprevisível e perigoso. “Caso isso evolua, o cenário que se enxerga é desolador”, conclui Senise.



Moraes e Toffoli no centro da polêmica no STF

Vazamentos e caso Master aprofundam crise no STF

Divulgação de reunião reservada amplia mal-estar interno

Por Beatriz Matos

Passado o Carnaval, o clima no Supremo Tribunal Federal (STF) permanece carregado. O avanço das investigações sobre fraudes envolvendo o Banco Master, a saída de Dias Toffoli da relatoria do caso e a abertura de apuração sobre vazamento de dados fiscais expuseram fissuras internas e ampliaram o desgaste institucional.

O mal-estar ganhou novo capítulo após o vazamento de trechos da reunião fechada realizada na última quinta-feira (12), quando os dez ministros discutiram a permanência de Toffoli no processo. A divulgação seletiva das falas, consideradas favoráveis ao ministro, causou desconforto entre integrantes da Corte. Toffoli negou ter sido o responsável pela exposição do conteúdo.

Na reunião que vazou, sete ministros teriam defendido a permanência de Toffoli na relatoria. A ministra Cármen Lúcia manifestou confiança no colega, mas ponderou sobre o impacto institucional. O presidente da Corte, Luiz Edson Fachin, cogitou levar o tema ao plenário.

Em paralelo à tensão institucional provocada pelo caso Master, o ministro Alexandre de Moraes determinou a abertura de investigação para apurar acessos considerados irregulares a dados fiscais de ministros do STF e de seus familiares. A apuração foi

incluída no âmbito do chamado inquérito das Fake News.

O inquérito foi instaurado em 2019 por decisão do então presidente da Corte, Dias Toffoli. À época, Moraes foi designado relator sem sorteio e, desde então, o procedimento se expandiu e passou a abarcar diferentes frentes relacionadas a ataques à Corte.

Agora, o mesmo inquérito passou a abrigar a apuração sobre o acesso imotivado a informações fiscais protegidas por sigilo.

Entre os nomes citados está o de Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro. Advogada e sócia-coordenadora de escritório de advocacia, ela passou a ser mencionada no contexto do caso Master porque o escritório assinou contrato com a instituição financeira no valor de R\$ 129 milhões antes de o escândalo vir à tona. O montante e as circunstâncias do acordo suscitaram questionamentos públicos sobre a relação entre o banco e a família de um integrante da Corte, embora não haja decisão judicial que aponte irregularidade no contrato.

A iniciativa de Moraes dividiu o tribunal. Uma ala entende que, diante da gravidade do possível acesso ilegal a dados protegidos por sigilo fiscal, a reação foi necessária. Outra sustenta que a investigação não poderia ter sido instaurada de ofício, sem provocação formal da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Antes das ruas, campanhas eleitorais começam pela Justiça

Depois das ações contra o desfile em homenagem a Lula, PT acusa Flávio

Por Gabriela Gallo

Para a escola de samba Acadêmicos de Niterói, a opção por homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva talvez não tenha sido o melhor negócio. Apesar da repercussão, o desfile, que teve como samba-enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, ficou em último lugar na apuração dos desfiles de carnaval do Rio de Janeiro 2026, realizada nesta quarta-feira (18).

Como consequência, a escola foi rebaixada do Grupo Especial pelo Rio de Janeiro e, portanto, em 2027 concorrerá para a Série Ouro. A escola de samba campeã foi a Unidos do Viradouro que teve como samba-enredo uma homenagem ao Mestre Ciça, importante diretor de bateria carioca.



Oposição acionará TSE por homenagem a Lula

Reprodução/Instagram

Acusações

Dizem que o ano só começa depois do carnaval e, neste ano eleitoral, o mesmo se aplica na corrida eleitoral. Após o desfile da Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula, parlamentares da oposição manifestaram que entrarão com recursos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigar possível propaganda eleitoral antecipada do caso.

Para além do campo da Justiça Eleitoral, está na pauta do Senado Federal analisar uma série de propostas voltadas para o carnaval e, dentre elas, está o projeto de lei (PL) nº 392/2026, do senador Bruno Bonetti (PL-RJ), que proíbe o uso de verba pública em homenagens a autoridades ou agentes públicos em exercício de mandato.

Por outro lado, também nesta quarta-feira (18), o líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados Lindbergh Farias (RJ) entrou com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e contra o ex-ministro de Turismo durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL) Gilson Machado, também por suposta propaganda eleitoral antecipada. No sábado (14), o ex-ministro e empresário divulgou vídeos nas suas redes sociais que o mostram distribuindo adesivos escritos: “O Nordeste está com Flávio Bolsonaro 2026”. Os adesivos mostram Flávio ao lado do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Nossa representação sustenta que o conteúdo reúne elementos típicos de campanha, como iden-



Machado e Queiroga fizeram “adesivaço”

tificação nominal do beneficiário, referência direta ao pleito e mensagem explícita de apoio eleitoral, configurando tentativa de antecipar a disputa e influenciar o eleitorado de forma indevida”, manifestou Lindbergh em suas redes sociais.

Na terça-feira (17), Gilson Machado realizou uma live junto do ex-ministro da Saúde durante a gestão Bolsonaro Marcelo Queiroga. Na transmissão, ele reforçaram a acusação contra o PT de propaganda eleitoral antecipada devido ao desfile e reforçaram que os “adesivaços”, como ele classificou, foi uma manifestação espontânea, que não contou com recursos públicos.

Campanha e Justiça

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni avaliou que ambos os casos exemplificam que, para a corrida eleitoral deste ano, as campanhas vão começar na Justiça Eleitoral.

“A judicialização precoce vai converter o calendário eleitoral de 2026 em uma guerra jurídica de atrito contínuo, antecipando o confronto político para muito antes do período oficial de campanha e transformando tribunais em trincheiras estratégicas”, destacou Jackson De Toni.

O professor de políticas públicas destacou que os casos ilus-

tram como o lawfare (uso de instrumentos jurídicos para fins de perseguição política) “é utilizado para impor um desgaste reputacional preventivo”.

“Nesse cenário, a estratégia central deixa de ser apenas a conquista do eleitorado pelo debate de ideias, para focar na aniquilação da capacidade política do adversário, utilizando o aparato judicial para criar fatos políticos negativos e tentar casar a legitimidade de oponentes sob o pretexto de abuso de poder ou propaganda irregular”, ele completou.

A reportagem também conversou com o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama, que considera que, nos últimos anos, “a judicialização de campanhas eleitorais, e especialmente de atos pré campanha, tem sido algo comum no Brasil”. Diante disso, a tendência para os próximos dias é de diversos acionamentos da Justiça para questionar possíveis irregularidades.

Estratégia política

Na mesma linha, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão ainda citou que “a judicialização virou peça na estratégia política”.

“Principalmente em um ambiente polarizado, qualquer gesto simbólico ganha dimensão eleitoral. Uma homenagem cultural vira potencial propaganda. Um material distribuído em evento público vira indício de campanha antecipada. O campo jurídico passa a ser extensão do campo político”, afirmou para

o Correio da Manhã. “Cada representação reforça o discurso de perseguição de um lado e de defesa da legalidade do outro. O resultado é a intensificação da polarização, muito antes da abertura oficial da campanha”, completou.

Contudo, o professor de políticas públicas ponderou que possíveis consequências mais “drásticas”, como casos de ilegitimidade para os então candidatos, são improváveis, até o momento.

“A jurisprudência da Justiça Eleitoral costuma exigir gravidade concreta, pedido explícito de voto ou abuso de poder econômico para avançar para sanções mais severas. Na maior parte das vezes, quando há punição, ela se limita a multa ou advertência. O histórico recente mostra que a barra é alta para medidas que afetem diretamente a elegibilidade de um candidato”, declarou Galvão.

Com uma análise semelhante, questionado pela reportagem exclusivamente sobre a escola de samba Acadêmicos de Niterói, o analista político Érico Oyama avalia que o TSE “somente mudará de posicionamento se entender que a apresentação teve teor eleitoral explícito, uma vez que os pedidos de liminares foram negados pela Corte”, na última semana, dias antes do desfile.

“Devemos acompanhar acionamentos da Justiça Eleitoral até o fim do segundo turno, especialmente por questões relacionadas ao uso de inteligência artificial”, ele completou ao Coreio.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fernando Molica



Em ala, componentes com representação da Bíblia

Roteiro do desfile previa crítica a evangélicos

Uma leitura prévia do roteiro do desfile da Acadêmicos de Niterói teria evitado novos problemas para o presidente Lula. A oposição tem destacado a crítica feita pela “escola do Lula” aos evangélicos e ao modelo tradicional de família.

A publicação “Abre-alas”, que esmiuça os desfiles do Grupo Especial, cita que a ala número 22 da Acadêmicos teria o nome de “Neoconservadores em conserva”, descreve e apresenta suas fantasias.

Revela que os componentes viriam dentro de uma representação de lata de conserva e mostrariam personagens ligados ao conservadorismo: ruralistas, defensores dos militares e “grupos religiosos evangélicos”.

Faltou negociar

O livreto traz ilustrações com as variações de fantasias que seriam usadas pelos componentes, entre elas, a que previa um adereço de mão vermelho com uma cruz dourada, representação da Bíblia.

O “Abre-alas” só é disponibilizado no site da Liesa (organizadora do evento) no dia dos desfiles, mas nada impediria a Presidência da República de negociar com Acadêmicos um detalhamento prévio de sua apresentação.

João Salles/Riotur



Lula com Eduardo Paes durante desfile da Acadêmicos

Ligação perigosa

Alguns integrantes do governo alegam que não poderiam interferir no desenvolvimento do enredo. O problema é que o entusiasmo de Lula com a homenagem a ele e sua presença no Sambódromo criaram uma identificação muito grande dele com a escola.

Já era previsto que a Acadêmicos seria rebaixada: tem sido raro, nos últimos anos, que a escola que venha do grupo de acesso deixe de cair. Mas a ligação do presidente com o enredo acabou transferindo para ele parte do sabor da derrota.

Conservador no rótulo

Parlamentares da oposição têm deitado e rolado com mais esta crise que o governo, ainda que de forma indireta, arrumou com os evangélicos. Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) publicou em suas redes foto dele com a família estampada no que seria uma lata de conserva. Sob a imagem, a legenda “Conservados por Jesus Cristo”.

Atrito

A presença de Lula no camarote da Prefeitura do Rio reforçou que ele e Eduardo Paes (PSD) caminharão unidos em 2026. Mas a entrevista da Folha de S.Paulo com o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) publicada durante o Carnaval voltou a provocar ranger de dentes no Palácio do Planalto.

Covardia

Muito ligado a Paes, ele disse que, em ano de eleição, o governo se “acovarda” e foge da reforma administrativa. O problema não foi frisar que o governo é contra a medida, mas o uso do verbo “acovardar”. Segundo o parlamentar, “quando se fala em reestruturação de carreira mais rigorosa, a caneta deles falha”.

Com Paes

Prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT) resolveu promover, em março, ato de apoio a Paes, pré-candidato ao governo do estado. Para não ser acusado de fazer campanha antecipada, ele diz que o evento será uma reunião de seu partido com o prefeito carioca. Será no Canto do Rio, clube de sua cidade.

Estica e puxa

Já no Carnaval passado, a Liesa criou um terceiro dia de desfiles e reduziu o número de escolas por noite, de seis para quatro. Mas, para não reduzir a duração de cada espetáculo, aumentou os intervalos entre as agremiações. Cada uma entrava na Avenida quase duas horas depois da anterior. Muita gente sai do Sambódromo ao amanhecer.

Cuba na Avenida

Ainda irritados com o desfile sobre Lula, militantes da direita ainda tomaram um outro susto ao ver bandeiras de Cuba agitadas num carro alegórico da Tuiuti, que desfilou na noite de terça. Calma: é o que enredo tratava do Ifá, religião de origem africana que floresceu em Cuba antes de vir pra o Brasil.

Receita

A hegemonia negra nas escolas e enredos como o da Tuiuti, Tijuca (Carolina Maria de Jesus), Grande Rio (Manguebeat) e Beija-Flor (Bembé do Mercado) ressaltam que desfiles de escolas de samba são também manifestações políticas. Mas o caso da Acadêmicos revelou que é preciso não errar na mão.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula transfere para o Congresso peso de manter supersalários

Lula barra supersalários e transfere pressão

Presidente veta trechos que permitiam valor além do teto

Por Beatriz Matos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou as leis que reestruturam as carreiras e reajustam salários de servidores da Câmara, do Senado e do Tribunal de Contas da União (TCU), mas vetou dispositivos que poderiam abrir brecha para remunerações acima do teto constitucional, hoje fixado em R\$ 46.366,19. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (18).

Entre os pontos barrados está a criação de licença compensatória com possibilidade de conversão de folgas em dinheiro — mecanismo que, na prática, poderia elevar rendimentos a patamares superiores a R\$ 70 mil. Também ficaram de fora escalonamentos de reajustes para 2027, 2028 e 2029, pagamentos retroativos de despesas continuadas e regras de cálculo que contrariariam a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Planalto manteve a recomposição prevista para 2026 e a criação de nova gratificação de desempenho sujeita ao teto. As carreiras foram reconhecidas como típicas de Estado, e, no TCU, houve ampliação de cargos e exigência de nível superior.

A proposta havia sido aprovada de forma célere e em votação simbólica, o que gerou forte repercussão negativa. Diante da pressão, o Executivo optou por

vetar os trechos mais sensíveis, numa sinalização de compromisso com o limite constitucional.

Para o deputado Mário Heringer (MG), líder do PDT na Câmara dos Deputados, dois movimentos recentes apontam para uma inflexão no debate. “Super salários é um problema que o Brasil tem há muito tempo e que não contorna nunca. Dois movimentos sérios foram bem feitos nesses últimos dias. Um é a decisão do ministro Flávio Dino com relação aos penduricalhos. E o segunda, o veto do presidente Lula”, afirmou. Ele criticou distorções: “Ninguém tem direito a trabalhar três dias e folgar um e, se não quiser folgar, receber dinheiro por isso. Nenhum trabalhador brasileiro faz isso”.

Custo político

O veto agora será analisado em sessão conjunta do Congresso, que pode mantê-lo ou derrubá-lo.

Para o especialista em Direito Eleitoral Ricardo Facundo, a decisão tem leitura política evidente. “Funciona como contenção de dano em relação à política fiscal brasileira. Ao Congresso, o veto chega como decisão formal a ser apreciada, com alto custo reputacional para quem optar por restabelecer um benefício percebido como mecanismo de extrapolação do teto”, avalia. Em ano eleitoral, segundo ele, o cenário se torna ainda mais sensível.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Reprodução/Internet



Cervejas e chopp são ótimas opções.

Com bebidas para drinks mais caras, chopp 'salva' o Carnaval

Os preços das bebidas no varejo mostram movimentos distintos neste Carnaval. No comparativo entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, itens típicos de drinks registraram alta relevante, enquanto o chopp aparece como principal alívio para quem prefere a cerveja tradicional, mostra pesquisa da Neogrid.

Entre os destaques de alta está o energético pronto para consumo, que subiu 9% no período, passando de R\$ 22,22 para R\$ 24,23. A cerveja artesanal avançou 6,7%, e a cerveja clara teve alta de 4,4%. Já os refrigerantes, usados tanto para consumo direto quanto em misturas, registraram aumentos mais moderados, entre 1% e 5%, dependendo do segmento.

Destilados

Nos destilados, a pressão é mais evidente nos produtos associados a drinks. A vodka tradicional manteve estabilidade (-0,2%), praticamente no mesmo patamar do início do ano passado (R\$ 36,94 para R\$ 36,87). Já a vodka saborizada recuou 4,7%, passando de R\$ 26,13 para R\$ 24,91, favorecendo combinações mais simples. O whisky, por sua vez, seguiu trajetória de alta ao longo de 2025 e encerrou janeiro de 2026 acima de R\$ 53 no nacional e de R\$ 140 no importado.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Copacabana, na Zona Sul, um dos cartões postais do Rio

Ministro do Turismo comemora dados

"Estamos celebrando um dos maiores e melhores carnavais da história, com expectativa recorde de foliões e de movimentação financeira, o que mostra o quanto o turismo contribui para o crescimento econômico e social do Brasil". A avaliação é do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, que percorreu os principais destinos da folia no Brasil. Segundo estimativas do ministério, com base em dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da FecomercioSP, as festas devem movimentar mais de R\$ 18,6 bilhões no país.

65 milhões de pessoas nas ruas

O resultado, 10% superior ao do Carnaval do ano passado, representa o melhor volume para o mês de fevereiro desde o início da série histórica, em 2011, e reflete o grande fluxo de visitantes registrado de Norte a Sul do país. A estimativa é de que mais de 65 milhões de pessoas curtiram nas ruas de todo o Brasil, um aumento expressivo de 22% na comparação com o mesmo período de 2025.

Embratur comemora

O turismo internacional deve injetar US\$ 185,7 milhões nos destinos do país durante o Carnaval. O número faz parte de um levantamento da Inteligência de Dados da Embratur e representa uma alta de 9,6% em comparação ao volume de recursos deixados por turistas internacionais na folia no ano passado.

Maior procura

A explicação é o aumento da procura de estrangeiros pelo Brasil para a folia deste ano. Outro estudo indicou um aumento de 21% na compra de passagens aéreas internacionais para o Carnaval em relação a 2025, quando visitantes estrangeiros deixaram US\$ 7,865 bilhões na economia nacional.

Mais emprego

O crescimento da receita deixada por turistas internacionais nos destinos brasileiros durante o Carnaval comprova a importância do setor para a geração de emprego, renda e desenvolvimento para o país. A avaliação é do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, ao anunciar os dados coletados no período.

Consolidação

"O Carnaval de 2026 consolida o momento extraordinário que o turismo brasileiro vive. O aumento de quase 10% na receita e a alta de 21% na compra de passagens mostram que o mundo se interessa pela alegria e pela diversidade da nossa maior festa. Mais do que números, esse crescimento significa dinheiro circulando nas cidades", afirma Freixo.

Imagem no exterior

"Depois de um 2025 histórico, onde batemos recordes de divisas e recebemos mais de 9 milhões de visitantes no país, começamos este ano provando que o turismo é um dos motores mais potentes da nossa economia e da nossa imagem internacional", complementa o presidente da Embratur.

Argentinos em alta

Informações consolidadas pela Dadosfera, newsletter de Inteligência de Dados da Embratur, mostram que a Argentina lidera o envio de visitantes para o Carnaval 2026. Foram emitidos 32.038 bilhetes para argentinos, um crescimento de 30,5%. Os Estados Unidos aparecem na segunda posição do ranking, com 7.437 passagens.



Exposição de dados de usuários tornou-se recorrente no Pix

Incidente de segurança no Agibank não expôs dados

Foram acessadas informações do Pix, mas CPF estava 'mascarado'

Por Martha Imenes

O Banco Central do Brasil (BC) anunciou, em nota oficial, a ocorrência de um incidente de segurança relacionado a dados pessoais vinculados a chaves Pix sob a responsabilidade do Banco Agibank S.A. Segundo a instituição, falhas pontuais nos sistemas do banco permitiram o acesso a informações cadastrais de clientes.

De acordo com o BC, foram expostos "dados cadastrais vinculados a 5.290 chaves Pix: nome do usuário, CPF com máscara, instituição de relacionamento, número da agência e número e tipo da conta".

O BC, no entanto, informa que não houve exposição de dados sensíveis, como senhas, saldos, movimentações financeiras ou informações protegidas por sigilo bancário. As informações acessadas são de caráter cadastral e não permitem movimentação de recursos ou acesso às contas.

Notificações

Os clientes afetados serão notificados exclusivamente por meio do aplicativo ou do internet banking da instituição financeira. O Banco Central reforçou que não utilizará outros canais de comunicação, como mensagens de texto, ligações telefônicas, e-mails ou aplicativos de mensagens.

A autoridade monetária informou ainda que já iniciou a

apuração detalhada do caso e que o Banco Agibank poderá sofrer medidas sancionadoras previstas na regulação vigente. Apesar de o impacto potencial ser considerado baixo, o BC decidiu comunicar o episódio.

Mais de 20 incidentes

Essa não é a primeira vez que o Banco central relata um episódio de vazamento de dados cadastrais. Desde a criação do Pix, foram registrados mais de 20. Em todos os casos, segundo dados do BC, os dados expostos foram de natureza cadastral, como nome, CPF mascarado, agência, tipo de conta, sem comprometer movimentações financeiras ou senhas.

Conforme a autoridade monetária, os vazamentos têm impacto considerado baixo para os clientes, já que não permitem movimentação de recursos. Nestes casos, o Banco Central aplica sanções regulatórias às instituições responsáveis.

É importante ressaltar que os clientes afetados são sempre notificados exclusivamente pelos canais oficiais (aplicativo ou internet banking), nunca por telefone, SMS ou e-mail.

O primeiro grande incidente com o Pix registrado pelo Banco Central ocorreu em 2021, no Banco do Estado do Sergipe (Banese), quando 400 mil dados cadastrais (nome, CPF mascarado, agência, tipo de conta) foram expostos.

BC decreta liquidação extrajudicial do Pleno e Pleno DTVM

Instituições de pequeno porte, ligadas ao antigo grupo Master, enfrentavam crise de liquidez

Por Martha Imenes

O Banco Central decretou nesta quarta-feira (18) a liquidação extrajudicial do Banco Pleno e da Pleno DTVM, instituições de pequeno porte ligadas ao antigo grupo Master, presidido pelo empresário Augusto Lima. A medida, segundo o BC, foi motivada por crise de liquidez e descumprimento de normas regulatórias, mas o impacto sobre o sistema financeiro nacional é considerado limitado. As duas instituições fazem parte do conglomerado prudencial Pleno, enquadrado no segmento S4 da regulação prudencial, destinado a instituições de pequeno porte.

Em nota enviada ao Correio da Manhã, o Banco Central destacou que “continuará tomando todas as medidas cabíveis para garantir a estabilidade do sistema e informou que os resultados das apurações poderão ser divulgados oportunamente”.

Segundo o BC, o conglomerado detinha apenas 0,04% do ativo total e 0,05% das captações do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Fundo garantidor

O número de clientes no banco Pleno chega a 160 mil clientes com depósitos elegíveis ao pagamento da garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que somam R\$ 4,9 bilhões.

Para clientes, os efeitos da liquidação variam conforme o vínculo com o banco. As chaves Pix do Pleno, por exemplo, perdem validade imediatamente.

Para quem tem investimentos (CDBs, LCIs e LCAs), o FGC vai cobrir até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ por instituição.

Segundo o FGC, os pagamentos serão efetuados conforme regulamento do fundo e a partir dos dados e valores indicados pelo liquidante.

Importante: valores mantidos em conta-corrente, poupança ou aplicações financeiras passam a ter remuneração calculada somente até a data em que foi decretada a liquidação. A partir daí, não há incidência de novos rendimentos, ainda que o ressarcimento ocorra semanas depois.

Quem tinha dinheiro em conta-corrente ou conta de pagamento terá o bloqueio temporário de

movimentações. Transferências e saques estão suspensos até que a situação financeira seja organizada.

Consequências da liquidação

Com a medida, ficam indisponíveis os bens dos controladores e administradores das instituições. O Banco Central informou que seguirá apurando responsabilidades e poderá aplicar sanções administrativas, além de comunicar autoridades competentes.

A liquidação interrompe as atividades do conglomerado, que já vinha perdendo espaço no mercado. Apesar da repercussão, o impacto sobre o sistema financeiro nacional é considerado limitado, dado o porte reduzido das instituições, avalia a autoridade monetária.

Crise de liquidez

A liquidação do Banco Master, decretada pelo Banco Central em novembro de 2025, marcou o início de uma série de intervenções no sistema financeiro brasileiro. O caso expôs uma grave crise de liquidez, agravada por suspeitas de fraudes contábeis e uso irregular de fundos, o que levou à interrupção das ati-

dades de diversas instituições ligadas ao conglomerado. Desde então, já foram liquidadas oito instituições financeiras associadas ao grupo.

O episódio revelou fragilidades em bancos de porte médio e pequeno, enquadrados no segmento S4 da regulação prudencial, que dependem fortemente de captações no mercado e enfrentam maior vulnerabilidade em cenários de desconfiança. No caso do Banco Pleno, por exemplo, a instituição sofreu meses de restrições para se financiar e viu suas taxas de CDB dispararem no mercado secundário, até que a liquidez se tornou insustentável.

R\$ 37 bi em garantias

O FGC foi acionado em larga escala, já tendo pago mais de R\$ 37 bilhões em garantias a credores do conglomerado Master, o que representa o maior uso de sua estrutura desde a criação.

Apesar do impacto limitado sobre o sistema financeiro nacional em termos de participação de mercado, a crise na esteira do caso Master trouxe um alerta para a necessidade de reforço na supervisão prudencial e maior transparência nos balanços de instituições menores.



Augusto Lima, o sócio-bomba de Vorcaro

A liquidação do Banco Pleno trouxe à tona a trajetória de seu controlador, o banqueiro Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vorcaro no Banco Master. Natural de Salvador, Lima ganhou projeção ao assumir o controle do antigo Banco Voiter, atual Banco Pleno, e expandir a operação da Credcesta, que se tornou uma das principais fontes de receita do grupo e é alvo de denúncias de servidores baianos publicadas pelo Correio da Manhã por fraude em crédito consignado.

Segundo apurações, as conexões políticas de Lima o ajudaram a projetar sua atuação no mercado financeiro e fortaleceram sua influência regional. Entre seu rol de amigos estão nada mais, nada menos, que figuras do PT na Bahia, como o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, e Sidônio Palmeira, ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom) e dono da agência Propeg. Palmeira já anunciou que vai sair do governo em julho.

Essa associação com o ministro-chefe, inclusive, reforça o caráter político-empresarial da trajetória do banqueiro. Ao lado de Palmeira, Lima conseguiu ampliar sua influência tanto no mercado financeiro quanto em articulações políticas regionais. A parceria teria ajudado a consolidar a presença da Credcesta em contratos públicos na Bahia e abriu espaço para a aquisição do Banco Pleno.

Entidades criticam decisão do TCU que restringe acesso a processo do Master

Um conjunto de entidades representativas do sistema financeiro brasileiro manifestou preocupação com a decisão do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), que restringiu o acesso do Banco Central aos autos do processo que analisa sua atuação na liquidação do Banco Master.

Embora o magistrado tenha sinalizado que pode rever a medida mediante solicitação formal de acesso, as associações consideram que a restrição carece de justificativa técnica clara e compromete o exercício do contraditório e da ampla defesa. Esse tipo de posicionamento conjunto é raro e sinaliza que o setor financeiro está atento ao impacto institucional da decisão.

As associações afirmam que de-

cisões que impõem sigilo em processos de interesse público devem ser acompanhadas de motivação clara e objetiva, em consonância com os princípios da administração pública. Para elas, a medida tem impactos relevantes sobre a previsibilidade institucional e pode afetar a confiança nos mecanismos de supervisão e controle.

O comunicado ressalta que o processo em questão possui relevância crítica, com potenciais efeitos sobre a estabilidade do sistema financeiro. “Somente a transparência nas apurações poderá preservar a confiança institucional e o reconhecimento das decisões com base técnica”, destacam.

As entidades reforçam que decisões com efeitos restritivos e sistê-



TCU impediu que BC tivesse acesso aos autos da liquidação

micos devem ser colegiadas e fundamentadas, acompanhadas de ampla transparência para garantir segurança jurídica. Também reafirmam seu compromisso com a estabilidade financeira e com a observância das melhores práticas do setor.

Assinaram o comunicado:

Entre as entidades estão a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI), Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), Associação Brasileira

de Desenvolvimento (ABDE), Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos (Abipag), Associação Brasileira de Internet (Abranet), Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e a Zetta – associação que reúne empresas de tecnologia e fintechs que oferecem serviços financeiros digitais. Entre elas estão Nubank, Mercado Pago, entre outras.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Unafisco



Unafisco: análise preliminar pela própria Receita Federal

Sindicatos criticam penalidade antecipada a servidores

Após operação da Polícia Federal contra quatro servidores da Receita Federal, entidades sindicais criticaram punições antecipadas e defenderam rigor nas apurações, enquanto Receita e Serpro garantem que sistemas permitem rastreamento de irregularidades. Os servidores são suspeitos de vazamento de informações sigilosas de autoridades do Judiciário.

O Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco nacional) afirmou ver com preocupação o suposto vazamento, mas destacou que o acesso a dados sigilosos faz parte da rotina de trabalho dos fiscais e não configura quebra de sigilo quando devidamente motivado.

Direito à ampla defesa

O sindicato dos auditores reforçou que a divulgação indevida de informações é crime e deve ser punida, mas defendeu o direito ao contraditório e à ampla defesa dos envolvidos.

Segundo a entidade, a responsabilização deve ocorrer dentro do devido processo legal, garantindo defesa plena aos envolvidos e evitando medidas cautelares desproporcionais.

Divulgação/PF



Ação da Polícia Federal chegou a quatro servidores

Condução de investigações em xeque

A Unafisco Nacional, associação de auditores, por meio de publicação em seu site e por nota, criticou a forma como as investigações foram conduzidas e alertou para que os servidores não sejam transformados em “bodes expiatórios”. A entidade chama atenção para “a adoção de medidas cautelares gravosas contra Auditor-Fiscal em contexto ainda classificado como análise preliminar pela própria Receita Federal”. Os quatro servidores foram afastados e tiveram que entregar seus passaportes e tiveram seus nomes expostos.

Reintegração em 2018

A entidade lembrou casos anteriores, como o de 2019, quando dois auditores foram afastados sob acusação de vazamento e posteriormente reintegrados.

“A Receita Federal é órgão de Estado e seus servidores não podem ser submetidos a exposição pública ou constrangimentos institucionais antes da conclusão das apurações”, finalizou a Unafisco.

Receita

A Receita Federal informou que instaurou auditoria sobre o vazamento de dados de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) após solicitação da Corte em janeiro. O Supremo declarou que já identificou desvios preliminares e que há investigação em parceria com a Polícia Federal.

Serpro

O Serpro, responsável pela infraestrutura tecnológica, afirmou que seus sistemas são rastreáveis e permitem auditoria de irregularidades. A estatal destacou ainda que seus empregados não têm acesso ao conteúdo das bases de dados dos órgãos clientes, limitando-se à gestão tecnológica.

Declaração de IR

Um dos supostos documentos acessados foi a declaração de Imposto de Renda de Viviane Barsi Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que foi informado pela Receita que havia sido identificado acesso à declaração por um servidor do Serpro cedido à Receita.

Mapa de acessos

A polícia investiga agora se o objetivo da quebra de sigilo era de caráter político ou se eram de alguma outra natureza, como interesses financeiros. Além da esposa de Moraes, a PF rastreia acesso aos dados de mais de 100 pessoas ligadas aos ministros do Supremo. O órgão busca criar um mapa completo de acessos.

Estados

Os mandados da Polícia Federal foram cumpridos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. A operação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, que atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). As identidades dos alvos das buscas ainda não foram divulgadas.

Inquérito 4.781

As investigações estão dentro do Inquérito 4.781, conhecido como inquérito das fake news. Esse inquérito foi aberto em 2019 para investigar a propagação de notícias falsas, denúncias caluniosas, ameaças e demais infrações. Após investigações preliminares foi proferida decisão em 26 de maio.



Decisão de Lula pode gerar atrito político com Motta

Lula barra penduricalho no serviço público

Presidente vetou reajustes previstos para 2027, 2028 e 2029

Por Martha Imenes

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar parte do projeto que previa benefícios extras, os chamados “penduricalhos”, e reajustes futuros para servidores do Congresso Nacional e do Tribunal de Contas da União (TCU) expôs um ponto central da política salarial do setor público: o efeito cascata.

Embora tenha sancionado o aumento de cerca de 9% para 2026, Lula barrou reajustes previstos para 2027, 2028 e 2029, além de benefícios como a licença compensatória e pagamentos retroativos. O argumento do governo foi a necessidade de respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que impede a criação de despesas obrigatórias no fim do mandato.

Importante destacar que reajustes concedidos a carreiras do Legislativo e do Judiciário costumam servir de referência para outras categorias do serviço público. A cada avanço em gratificações ou adicionais para servidores públicos, abre-se espaço para reivindicações semelhantes em outros órgãos, pressionando o orçamento da União.

R\$ 33 bilhões

Desde maio de 2025, projetos aprovados no Congresso já representaram um acréscimo de R\$ 33 bilhões em gastos com o funcionalismo, ao prever rea-

justes para servidores dos Três Poderes e a criação de cargos e gratificações. O projeto parcialmente vetado teria impacto de R\$ 790 milhões em 2026.

Licença compensatória

O presidente também barrou a criação de licença compensatória com possibilidade de conversão em verbas pagas, resultando em valores que poderiam ultrapassar o teto constitucional do serviço público, hoje em R\$ 46,3 mil.

Entre os pontos vetados está a criação de uma licença compensatória destinada a servidores que acumulassem funções ou atividades extraordinárias. O texto aprovado pelo Congresso previa a possibilidade de converter dias de folga em pagamentos.

Também foram vetadas regras que autorizavam pagamentos retroativos de despesas continuadas e dispositivos que alteravam a forma de cálculo de aposentadorias e pensões.

Atrito político

O veto do presidente Lula pode gerar atrito político. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), participou da reunião que pautou a proposta e deu aval ao encaminhamento. O Palácio do Planalto, por sua vez, nega qualquer acordo para reajuste de servidores.

Justiça suspende punições e abre precedente a favor de servidores

Reforço na proteção do direito de defesa e na presunção de inocência do servidor

Por Martha Imenes

A decisão da Justiça Federal que suspendeu as penalidades aplicadas a três servidores da Polícia Federal ganha relevância não apenas pelo efeito imediato sobre os envolvidos, mas também pelo impacto institucional. Ao impedir que sanções fossem executadas antes da análise definitiva das denúncias de assédio moral, o Judiciário reforça a necessidade de proteger o direito de defesa e a presunção de inocência no serviço público.

Especialistas apontam que o caso expõe uma prática recorrente na administração pública: transformar denunciantes em alvos de processos disciplinares, o que pode funcionar como mecanismo de intimidação. A sentença da 5ª Vara Federal Cível do Distrito Federal sinaliza que esse tipo de postura não encontra respaldo constitucional, sobretudo quando não há prova de dolo na conduta dos servidores.

O advogado Max Kolbe, representante dos denunciantes, avalia que a decisão tem caráter pedagógico. “Ela mostra que o Estado não pode punir com base em presunções. Se prevalecesse a execução imediata das suspensões, haveria um efeito silenciador sobre qualquer tentativa de enfrentar o assédio institucional”, afirmou.

Ambiente tóxico

Além de resguardar os servidores, a medida abre espaço para que denúncias de assédio moral sejam tratadas com seriedade e imparcialidade. Depoimentos anexados ao processo, incluindo relatos de dirigentes sindicais e de profissionais da própria Academia Nacional de Polícia, reforçam a existência de um ambiente marcado por práticas abusivas.

Do ponto de vista jurídico, a decisão também reafirma que a autonomia da esfera administrativa não é absoluta. Quando a sanção disciplinar se fundamenta em fatos ainda sob análise judicial, cabe ao Judiciário intervir para evitar violações de direitos fundamentais.

Diferença sutil

A linha que separa a cobrança legítima de resultados do assédio moral no ambiente de trabalho está nos limites do respeito, da razoabilidade e da intenção da conduta. Segundo especialistas, a cobrança de trabalho faz parte da rotina profissional e envolve exigir cumprimento de prazos, metas e qualidade.

No serviço público, o tema ganha contornos ainda mais delicados. Uma denúncia falsa de assédio moral é tratada com rigor, pois além de prejudicar a reputação do acusado, compro-



Freepik

Max Kolbe, advogado dos denunciantes: decisão da Justiça tem caráter pedagógico

mete a credibilidade de denúncias legítimas e enfraquece o combate a práticas abusivas.

Tome nota

- Denúncia infundada: ocorre quando não há provas suficientes, mas também não se comprova má-fé. Nesse caso, não há punição automática.

- Denúncia falsa: exige dolo, ou seja, intenção deliberada de imputar fatos sabidamente inverídicos. Quando comprovada,

pode gerar responsabilização administrativa, civil e até criminal.

As punições variam conforme a gravidade:

- Administrativas: abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), com possibilidade de advertência, suspensão ou até demissão.

- Cíveis: indenização por danos morais e materiais ao servidor acusado injustamente.

- Criminais: enquadramento em denúncia caluniosa, pre-

vista no artigo 339 do Código Penal, com pena de reclusão de 2 a 8 anos e multa.

Equilíbrio

De acordo com o especialista, a distinção entre cobrança legítima e assédio moral, bem como entre denúncia infundada e denúncia falsa, é essencial para garantir o equilíbrio nas relações de trabalho e preservar o direito de defesa e o enfrentamento efetivo de práticas abusivas no serviço público.

Gratificação não se aplica a inativos

A elevação do limite mínimo da Gratificação de Desempenho de Atividade do Seguro Social (GDASS) para 70 pontos não assegura automaticamente o pagamento desse patamar a servidores aposentados com direito à paridade. Ou seja, a gratificação continua vinculada ao desempenho individual e institucional. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) se deu por maioria dos votos.

O julgamento ocorreu no Plenário virtual, no Recurso Extraordinário (RE) 1.408.525, relatado pela ministra Cármen Lúcia, com repercussão geral reconhecida (Tema 1.289). A decisão reforça que a GDASS permanece vinculada ao desempenho individual e institucional, mantendo sua natureza pro labore faciendo, que quer dizer “pelo trabalho a ser feito”, que define gratificações ou adicionais pagos a servidores públicos ou trabalhadores apenas enquanto exercem atividades específicas. A verba é transitória e cessa quando o

trabalho específico termina.

A Corte modulou os efeitos da decisão para reconhecer a irrepetibilidade dos valores recebidos de boa-fé por aposentados e pensionistas, evitando a devolução de quantias já pagas. Irrepetibilidade é um princípio jurídico que impede a devolução de valores pagos indevidamente quando eles possuem natureza alimentar, como pensões ou benefícios previdenciários recebidos de boa-fé.

O recurso foi interposto pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contra decisão da 7ª Turma Recursal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, que havia assegurado a aposentados o recebimento da GDASS no patamar mínimo de 70 pontos. A Turma entendeu que, como nenhum servidor ativo pode receber menos que esse valor, a gratificação teria adquirido caráter geral.

O INSS sustentou que, desde a homologação do primeiro ciclo de avaliação em 2009, a GDASS

passou a ter natureza vinculada ao desempenho, afastando a paridade entre ativos e inativos.

A relatora, ministra Cármen Lúcia, destacou que o STF já havia fixado entendimento semelhante no Tema 983, segundo o qual gratificações de desempenho deixam de ter caráter genérico após a homologação das avaliações. Para ela, a simples alteração do piso de 30 para 70 pontos não elimina a exigência de avaliação prevista na Lei 10.855/2004.

Acompanharam a relatora os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Nunes Marques.

Em divergência, o ministro Edson Fachin defendeu que o pagamento mínimo de 70 pontos, feito indistintamente aos servidores ativos, confere caráter genérico à gratificação, devendo ser estendida aos aposentados com direito à paridade. Ele foi acompanhado apenas pelo ministro André Mendonça.



Victor Piemonte/STF

Caso foi relatado pela ministra Cármen Lúcia

CORREIO NO MUNDO

Agência Brasil



Adolfo Curbelo Castellanos criticou o bloqueio energético

Embaixador de Cuba condena medidas de Trump na ilha

O embaixador de Cuba no Brasil, Adolfo Curbelo Castellanos, classifica o bloqueio econômico e energético dos EUA contra a ilha caribenha como uma “política genocida” que busca privar a população dos seus meios de subsistência. O representante do governo cubano recebeu a Agência Brasil na embaixada do país, em Brasília, para falar sobre o endurecimento do bloqueio econômico a ilha. O embargo já dura 66 anos, com as primeiras medidas adotadas logo após a Revolução Cubana, de 1959. “Sem energia, tudo fica comprometido. O que eles fizeram foi condenar o povo cubano ao extermínio. Um país como Cuba, que precisa de petróleo para gerar eletricidade, simplesmente não pode importá-lo no exercício de seu direito soberano”, afirmou Curbelo.

Soberania mundial foi violada

“A soberania do resto do mundo também foi violada pelos EUA, não apenas a de Cuba”, completou o embaixador Adolfo Curbelo.

No último 29 de janeiro, o presidente norte-americano Donald Trump editou nova Ordem Executiva classificando Cuba como uma ameaça incomum e extraordinária à segurança de Washington, citando, como justificativa, o alinhamento de Havana com Rússia, China e Irã.

Daniel Torok/ Casa Branca



Embaixador acusou Trump de cometer genocídio em Cuba

Tarifas embargam o país novamente

A decisão prevê a imposição de tarifas comerciais aos produtos de qualquer país que forneça ou venda petróleo a Cuba. A ameaça agravou crise energética do país, que dependia, até 2023, de derivados de petróleo para cerca de 80% da energia consumida, segundo a Agência Internacional de Energia. Em 5 de fevereiro, o presidente cubano Miguel Díaz-Canel denunciou a decisão de Trump como mais uma tentativa para derrotar a Revolução Cubana, que viria a instalar o primeiro governo comunista na América Latina, desafiando a política de Washington para o continente.

Trump acusado de cometer genocídio

Para o embaixador, a nova medida é um genocídio “porque priva o povo cubano de seus meios de subsistência. A economia de um país depende de energia. Sem energia, tudo fica comprometido. O que eles fizeram foi condenar o povo cubano ao extermínio. Acho que essas coisas precisam ser chamadas pelo nome”, disse.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Desaparecidos

Nove esquiadores estão desaparecidos após uma avalanche nas montanhas de Sierra Nevada, no norte da Califórnia, na terça-feira (17). A avalanche ocorreu às 11h30 locais (16h30 em Brasília), no Castle Peak, um dos mais populares picos da Floresta Nacional de Tahoe, segundo a polícia do condado de Nevada.

Nove esquiadores

“Pelo menos seis esquiadores sobreviveram à avalanche e permanecem no local aguardando o resgate”, afirma um comunicado. O local foi atingido por uma forte tempestade. As autoridades falaram em 16 pessoas no grupo, antes de revisar o número para 15. Com isso, o número de desaparecidos foi reduzido para nove.

Clima extremo

“Devido às condições climáticas extremas, a equipe de resgate demorou várias horas para alcançar os esquiadores e transportá-los para um local seguro, onde foram submetidos a uma avaliação médica”, afirmou a polícia. Os resgatados apresentaram ferimentos variados, e dois foram encaminhados a um hospital para tratamento.

Buscas continuam

“As buscas continuam, dependendo das condições climáticas”, acrescentou o texto. Se todos os nove esquiadores desaparecidos morrerem, o incidente estará entre as avalanches isoladas mais mortais já registradas nos Estados Unidos. O Centro de Informações sobre Avalanches do Colorado contabilizou seis mortes por avalanche nos EUA em 2026.

Avalanches mortais

Avalanches causaram uma média de 27 mortes por inverno nos Estados Unidos na última década, informou o centro. Um alerta de tempestade de inverno estava em vigor para grande parte do norte da Califórnia na terça (17), com previsão de neve intensa nas elevações mais altas de Sierra Nevada.

Falta de bom senso

“Não acho que foi uma escolha sensata”, disse o capitão policial Russell Greene, do condado de Nevada, sobre a decisão de uma empresa de turismo de esqui de levar clientes pagantes para o interior sob tais condições, acrescentando: “mas ainda não sabemos todos os detalhes”. Ele se recusou a nomear a empresa envolvida.



Israel seguirá os passos de seu principal aliado: os EUA

Israel entra em alerta máximo para risco de guerra com Irã

Hospitais já estão se preparando para eventuais ataques

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo de Israel determinou nesta quarta-feira (18) o alerta máximo de seus serviços de segurança interna e emergência para a eventualidade de uma guerra entre os Estados Unidos e o Irã. Não houve mobilização militar para participar do conflito, mas isso parece inevitável caso Donald Trump decida atacar.

O alerta, segundo múltiplos relatos na imprensa do país, inclui o Comando da Frente Interna e os serviços de ambulância e resgate a ele associados. Não houve um anúncio formal do governo de Benjamin Netanyahu, mas uma reunião de gabinete que estava marcada para o domingo (22) foi adiada.

Segundo a reportagem ouviu por mensagem de um cirurgião que trabalha no Centro Médico da Galiléia, perto da fronteira com o Líbano, o hospital subterrâneo da localidade já está de prontidão. A poucos quilômetros do vizinho, a região é alvo constante do Hezbollah quando há embates entre o grupo apoiado pelo Irã e Israel.

O grupo fundamentalista está enfraquecido após ter sido duramente castigado por Tel Aviv durante o conflito subsequente ao atentado dos terroristas do Hamas contra Israel em 2023, que levou à obliteração da Faixa de Gaza. Mas ainda retém capacidades.

Mais preocupante para os israelenses é a repetição da campanha de ataques com mísseis balísticos pelo Irã em caso de ser atacado. O

Estado judeu, maior aliado dos americanos no Oriente Médio e uma potência nuclear com 90 ogivas, é alvo óbvio de retaliações.

Quando Netanyahu atacou alvos do programa nuclear e forças militares do Irã, em junho passado, a teocracia lançou algo entre 500 e 600 mísseis contra Israel. Quase 90% deles foram abatidos, mas os que passaram mataram cerca de 30 pessoas e feriram outras 3.000.

Na mão contrária, a ação israelense matou cerca de 600 iranianos. Moradores de Tel Aviv e região relatam que já estão checando suas provisões e quartos blindados para o caso de a guerra estourar.

No ano passado, de todo modo, o Irã foi dominado militarmente nos ares por Israel. Não há indicação de que agora será diferente, mas parece correto assumir que a teocracia tenha mudado táticas e preparativos, ao menos para fins retaliatórios.

Há uma certeza universal de que Netanyahu irá entrar no conflito se Trump o fizer. O apoio militar é significativo: cerca de 300 caças estão à mão para incursões, aproximadamente o mesmo volume deste tipo de aeronave que os EUA terão mobilizadas quando seu segundo grupo de porta-aviões chegar à região.

Mas a defesa aérea do Estado judeu é motivo de preocupação dos moradores, porque foram usadas de forma intensiva contra os ataques de junho passado, e não houve tempo para repor os mísseis de interceptação do sistema com três camadas de proteção usado por Israel.

EUA aceleraram a mobilização militar ofensiva contra o Irã.

Apesar dos relatos de progresso nas negociações para evitar uma nova guerra no Oriente Médio, os Estados Unidos aceleraram nesta semana a mobilização militar ofensiva em preparação para atacar o Irã.

Após enviar dois grupos de porta-aviões e diversos ativos para a região, as forças de Donald Trump estão empreendendo uma movimentação frenética de aeronaves para o teatro de um eventual conflito.

Só de segunda-feira (16) até esta quarta (18), foram ao menos 66 aviões de caça e ataque deslocados, o dobro do que já havia em três principais bases americanas sob a jurisdição do Centcom (Comando Central da Forças Armadas dos EUA) - isso sem contar as 90 aeronaves a bordo do USS Abraham Lincoln.

Esse aviões estão sendo apoiados por uma armada voadora de aviões-tanque. Só na manhã desta quarta, havia 20 modelos KC-135 e KC-46 no ar cruzando o Atlântico vindos dos EUA. Além disso, seis aviões-radar E-3 e pelo menos um raramente usado U-2 já estão na Europa, a poucas horas da ação.

São aeronaves essenciais para qualquer ação coordenada, organizando o trabalho de caças, aviões de ataque a solo e bombardeiros. Todos os números são tirados de monitores de tráfego aéreo, e pode haver mais ativos a caminho.

Chama a atenção a composição do contingente, que saiu dos EUA e de bases na Europa: além de 36 caças leves F-16, há 12 F-22 e 18 F-35 relatados pelos monitores. Os dois últimos são modelos de quinta geração, furtivos ao radar.

Donald Trump acelera preparação de ataque ao Irã

Casa Branca



Negociações avançaram, mas EUA querem manter “vantagem”

O F-22, em particular, é o avião mais poderoso da frota americana. Seu emprego, provavelmente numa base da Jordânia, sugere o potencial uso do bombardeiro “invisível” B-2, numa combinação usada no ataque americano a instalações nucleares do Irã em junho passado.

Nele, os F-22 serviram com F-35 de escolta para os bombardeiros de R\$ 11 bilhões, enquanto outros caças abriam o caminho alvejando defesas aéreas iranianas. Nesse cenário, é possível especular uma novo ataque mais cirúrgico para decapitar a teocracia islâmica instalada em Teerã desde 1979.

Mas analistas militares observam que o poderio mobilizado insinua uma guerra mais ampla do que bombardear o aiatolá Ali Khomeini e comandantes de sua Guarda

Revolucionária. Isso implica vários riscos, dado que o país não é indefeso como a Venezuela, atacada em janeiro.

Para tanto, seguindo a cartilha do Pentágono, tudo começa com o uso intensivo do míssil de cruzeiro Tomahawk. Há cerca de 600 unidades da arma de precisão rondando o Irã. Trump já tem na região o Lincoln e sua escolta de três destróieres, e um total de ao menos 12 navios de guerra.

Talvez na semana que vem eles já sejam apoiados por um segundo grupo de porta-aviões, centrado no maior modelo do tipo no mundo, o USS Gerald R. Ford. O navio e sua escolta estava no Caribe, onde participou da operação que capturou o ditador Nicolás Maduro e sua mulher.

Na terça, ele cruzou o estreito de Gibraltar e entrando no Mediterrâneo, podendo estar em posição de apoiar um ataque ao Irã pelo flanco oeste já neste fim de semana.

Isso tudo pode sinalizar apenas pressão de Trump para que os aiatolás aceitem um acordo acerca de seu programa nuclear. Na terça, delegações de ambos os países debateram indiretamente o tema, sob a mediação de Omã, em Genebra.

O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, foi particularmente otimista, falando em progresso e novas reuniões. Os americanos foram mais discretos, apenas relatando anonimamente que esperam uma proposta iraniana em duas semanas.

Talvez este seja o prazo para uma decisão de Trump sobre atacar. Na noite de terça, o vice-presidente J. D. Vance afirmou à Fox News que “ficou bem claro que o presidente tem linhas vermelhas que os iranianos não estão ainda dispostos a aceitar e negociar”.

A crise entre os países remonta à Revolução Iraniana, que nasceu sob o signo da tomada da Embaixada dos EUA em Teerã. Décadas de hostilidade mútua chegaram a um zênite com o ataque do ano passado, em apoio à guerra de 12 dias que Israel travava com seu arqui-inimigo.

Protestos agravaram crise

Sucedeu um cessar-fogo, mas a situação política da teocracia degenerou devido a uma crise econômica que levou milhares à rua no fim de 2025. Logo, os atos viraram protestos contra o regime em si, e foram violentamente reprimidos.

Trump prometeu ajuda os manifestantes e, no começo do ano, quase atacou o Irã. Mas voltou atrás, convencido por Israel a ganhar mais tempo de preparo e pressionado por aliados regionais a não causar caos no comércio de petróleo - 20% do produto e do gás mundiais passam pelo estreito de Hormuz, cuja costa norte é controlada por Teerã.

Não por acaso, os iranianos estão fazendo nesta semana exercícios navais por lá, e anunciaram que exercícios conjuntos com russos e chineses, buscando dissuadir os americanos. Uma corveta de Moscou, a Stoiki, já fez manobras com barcos iranianos nesta quarta. Teerã também está reforçando instalações militares, como imagens de satélite mostram.

O republicano acabou abandonando a retórica de apoio aos atos, embora tenha falado que seria bom ver o regime cair. E acelerou o cerco militar enquanto mudava o foco para o programa nuclear, que fora objeto de um acordo que ele mesmo deixou em 2018.

Aquele arranjo suspendia sanções em troca da renúncia à bomba atômica e instalação de mecanismos de verificação da produção pacífica de urânio enriquecido. Teerã quer renovar esse acordo, mas Trump quer o fim total do programa.

Além disso, com apoio de Israel, pede também o fim do programa de mísseis balísticos do país persa, algo que Teerã diz ser inegociável. Na guerra de 2025, apesar de dominada nos ares, a teocracia causou bastante estrago no Estado judeu.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Mesmo com impasse, Rússia e Ucrânia continuam negociações

Em negociações descritas pelos dois lados como difíceis e tensas, Rússia e Ucrânia concordaram em discordar acerca dos pontos usuais que levam a um impasse acerca de um cessar-fogo no conflito que completará quatro anos na próxima terça-feira (24). Após passarem seis horas debatendo na terça (17), as delegações reunidas com mediadores dos Estados Unidos em Genebra encerraram a terceira rodada de negociações diretas nesta quarta (18) gastando um terço do tempo.

Os líderes das equipes evitaram falar em colapso, tanto que anunciaram que haverá mais conversas. “Houve progresso, mas nenhum detalhe pode ser revelado”, disse o ucraniano Rustem Umerov, que chefiava o Conselho de Segurança e Defesa de seu país.

Já o russo Vladimir Medinski,

que em 2022 chegou a fechar um pré-acordo com os ucranianos que foi rejeitado na última hora por Kiev, afirmou que as conversas foram “difíceis, mas profissionais”. Devido aos termos draconianos que ele costurou em Belarus e Istambul no primeiro ano da guerra, sua presença sinalizou a disposição do Kremlin.

Ela já havia sido exposta pelo chanceler Serguei Lavrov no começo da semana, quando ele disse que nada mudou nas demandas russas feitas pelo presidente Vladimir Putin em junho de 2024 e reiteradas em papel um ano depois.

Entre elas há os pontos centrais de discórdia, como cessão territorial. Putin quer todas as áreas que anexou ilegalmente em 2022 mas ainda não controla, principalmente a porção de 15% a 20% da província

de Donetsk ainda nas mãos de Volodimir Zelenski.

Kiev não topa, e os EUA sugeriram criar uma zona desmilitarizada que os ucranianos disseram aceitar. Os russos ensaiaram concordar, mas ainda resistem.

Há também a questão das garantias de que não haverá nova invasão por parte de Moscou, que Zelenski quer na forma de uma força de paz europeia em seu país, algo inegociável para Putin. A Rússia quer também o fim do apoio ocidental com armas aos rivais.

“O risco para Kiev é ficar presa em negociações intermináveis de cessar-fogo enquanto Moscou continua suas ações militares, destruindo a infraestrutura ucraniana”, disse a analista russa Tatiana Stanovaia, do Centro Carnegie (Berlim).

Para ela, Putin sinaliza a Do-

nald Trump periodicamente que está aberto ao diálogo, mas não abre mão de seus pontos. Como já disseram pessoas ligadas ao Kremlin à reportagem, o presidente russo está convicto que tem gordura para sustentar a guerra até atingir seus objetivos declarados.

O próprio Zelenski, comentando nesta quarta as conversas da véspera, voltou a esta linha. “Podemos afirmar que a Rússia quer estas negociações que já poderiam ter chegado ao estágio final”, disse ele, tentando tirar a pressão que Trump pôs sobre a Ucrânia. Na segunda (16), o americano havia dito que eram os ucranianos que precisavam “ir à mesa rapidamente”.

O chefe da Casa Branca quer um acordo entre os rivais até o meio do ano, para chegar às eleições legislativas de meio de mandato, quando

arrisca perder o controle que tem da Câmara, com algum trunfo à mão.

O problema desse arranjo é a possibilidade de alguma trégua parcial ou frágil ser estabelecida, sendo vendida como uma ilusória grande vitória da diplomacia negocial de Trump. Nenhum dos lados parece disposto hoje a ceder em termos centrais.

“Nossas posições diferem porque as negociações são difíceis”, disse Zelenski após a rodada ter terminado.

Enquanto isso, os ataques russos ao sistema de energia do vizinho, foco da campanha de Moscou neste inverno do Hemisfério Norte, prosseguiram, ainda que com menos intensidade do que na véspera. Ao menos quatro regiões do país ficaram no escuro enquanto os negociadores debatiam na Suíça.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Netflix



Lutadoras deixarão a aposentadoria para uma última luta

Ronda Rousey e Gina Carano se enfrentarão no octógono

Dois dos maiores nomes do MMA feminino, Ronda Rousey e Gina Carano voltarão ao octógono após anos longe das lutas. O confronto foi anunciado pela Most Valuable Promotions, promotora comandada por Jake Paul e Nakisa Bidarian. A luta acontecerá em maio. O duelo entre Rousey e Carano será realizado no Intuit Dome, arena do Los Angeles Clippers na NBA, no dia 16 de maio, com transmissão da Netflix. O embate será disputado no peso-pena (66 kg). O retorno de Rousey acontece após quase 10 anos. Em dezembro de 2016, ela foi derrotada pela brasileira Amanda Nunes pelo cinturão do peso-galo (61 kg). Carano não luta desde 2009, quando perdeu para a também brasileira Cris Cyborg, no Strikeforce.

Embate de lendas do MMA feminino

Carano é uma das pioneiras do MMA nos Estados Unidos e seguiu carreira no cinema após deixar o octógono. Rousey também teve grande importância para as artes marciais mistas no país, sendo a primeira campeã do peso-galo e conhecida por suas finalizações. Rousey participou da primeira luta feminina no UFC. Em 2013, ela disputou o cinturão do peso-galo contra Liz Carmouche. Carano revelou que Rousey disse a ela que só lutaria novamente caso a enfrentasse.

Fotojump/ Rio Open



João Fonseca avançou para as oitavas do Rio Open

João Fonseca derrota Thiago Monteiro

O brasileiro João Fonseca conquistou sua primeira vitória solo na temporada na terça (17) ao estreiar com triunfo no Rio Open. O carioca superou o cearense Thiago Monteiro por 7/6 (7-1) e 6/1, em 1h33 de partida. Foi o primeiro resultado individual positivo de Fonseca em 2026. Fora dos torneios de Brisbane e Adelaide por causa de uma lesão nas costas, o número 38 do mundo havia sido eliminado nas estreias do Australian Open e do ATP de Buenos Aires. Sua última vitória até então havia ocorrido no Masters 1000 de Paris, em outubro do ano passado.

Público celebra legado de Monteiro

Apesar da maioria do público apoiar Fonseca, que atuou em sua cidade natal, o ambiente no estádio foi respeitoso com os dois tenistas. Monteiro, lenda do Rio Open, foi bastante aplaudido na entrada e na saída da quadra. Foi o primeiro confronto entre os dois em um torneio da ATP. Nas oitavas de final, João Fonseca enfrentará o peruano Ignacio Buse, 91º do ranking, que eliminou o brasileiro Igor Marcondes (237º).

Nilton Santos

A Ferj confirmou o Nilton Santos como estádio do jogo de ida das semifinais do Carioca entre Vasco e Fluminense. O duelo será domingo (22), às 18h. O Maracanã será usado no mesmo dia pela outra semifinal, que terá Flamengo e Madureira. Mas esse jogo será às 20h30.

Volta no Maracanã

Na volta, as duas outras partidas serão no Maracanã, só que em dias diferentes. Fluminense x Vasco será em um domingo, também às 18h, enquanto Madureira x Flamengo ocupará a segunda-feira, às 21h. Vasco x Flu no Nilton Santos estava encaminhado, mas ainda era preciso formalizar detalhes com o Botafogo, gestor do estádio.

Darwin Núñez

Maior sonho do diretor de futebol do Flamengo, José Boto, a contratação do atacante Darwin Núñez não foi descartada. Apesar do uruguaio pedir cerca de R\$ 8 milhões de salário por mês, a diretoria rubro-negra estuda uma proposta de contratá-lo por empréstimo, arcando com cerca de 30% do salário (algo próximo a R\$ 2.4 milhões).

Vitrine para a Europa

O Al-Hilal, da Arábia Saudita, seguiria pagando 70% do salário do jogador nesta temporada. A informação é do jornalista Julio Miguel Neto. A ideia da proposta é que o Flamengo seja uma vitrine para revenda ao cenário europeu, havendo uma cláusula que obriga o clube a liberar o atleta em caso de proposta superior a qualquer momento sem compensação financeira.

Edenílson

O volante Edenílson, de 36 anos, é o novo reforço do Botafogo. Ele foi anunciado oficialmente nesta quarta (18) e tem contrato válido até dezembro de 2026. Encarado como "oportunidade de mercado", o meio-campista é polivalente, podendo atuar também no ataque, e pode agregar experiência ao elenco jovem.

Rubén Lezcano

Sem espaço no Fluminense, o jovem Rubén Lezcano é alvo do Olimpia, do Paraguai. Quem revelou a informação foi o próprio técnico da equipe paraguaia, que revelou ter conversado com o jogador, que teria afirmado querer jogar no clube estrangeiro. A diretoria tricolor estuda cedê-lo por empréstimo.



Philippe Coutinho não é mais jogador do Vasco da Gama

Coutinho deixa o Vasco para cuidar da saúde mental

Camisa 10 rescindiu o contrato por conta de cansaço mental

Por Pedro Sobreiro

A segunda - e talvez última - passagem de Philippe Coutinho pelo Vasco da Gama chegou ao fim. Nesta quarta-feira (18), o camisa 10 da Colina emitiu um comunicado oficial confirmando o pedido de rescisão contratual junto ao clube devido à exaustão mental.

O meia havia sido vaiado pela torcida do Vasco nas últimas duas partidas pelo clube. A situação ficou mais estranha no empate em 1 a 1 com o Volta Redonda, nas quartas de final do Campeonato Carioca, em que Coutinho foi substituído no intervalo e não voltou para o campo. Segundo o jogador, foi naquele momento que ele entendeu que sua passagem pelo Cruzmaltino havia chegado ao fim.

Formado nas categorias de base do Vasco, Philippe Coutinho foi vendido para a Europa muito cedo. Por anos, a torcida sonhou com seu retorno, podendo desfilhar nos campos brasileiros aquele futebol vistoso que o consagrou no Liverpool e na Seleção Brasileira. Porém, convivendo com lesões, o retorno de Coutinho acabou sendo precoce. Ele voltou ao Vasco em julho de 2024, aos 32 anos, por empréstimo junto ao Aston Villa. Em 2025, ele rescindiu com o clube britânico e assinou em definitivo com o Vasco até junho de 2026.

Internamente, Coutinho planejava se aposentar no meio do ano, mas o Vasco tentava convencer o jogador a estender seu vínculo pelo

menos até dezembro de 2026. Porém, diante da insatisfação recente da torcida com o atleta, que também foi alvo de um movimento de boicote por influenciadores digitais do meio esportivo, Coutinho optou por cuidar da saúde mental.

“Em cada treino, em cada jogo, eu dei o meu melhor. Sempre! Nunca faltou entrega, nunca faltou vontade e comprometimento. Ser julgado por inúmeras pessoas por algo que não faz parte do meu caráter é difícil demais. Eu jamais desrespeitaria a torcida, meus companheiros e o Vasco. Nunca fiz isso em lugar nenhum por onde passei. Quem me conhece sabe disso”, disse Coutinho.

“Naquele momento, na ida para o vestiário [contra o Volta Redonda], eu senti e percebi que meu ciclo no clube tinha acabado, e eu não voltei para priorizar minha saúde mental. Isso dói muito. A verdade é que estou muito cansado mentalmente. Sempre fui muito reservado, então falar isso aqui não é fácil, mas eu preciso ser honesto. Minha relação com o Vasco é de amor. E vai continuar sendo para sempre. Com o coração apertado, eu entendo que agora seja o momento de dar um passo para trás e encerrar esse ciclo no Vasco. Eu sou grato por tudo que vivi aqui. Vou levar o Vasco comigo para sempre. No peito. Na história. Na vida”, explicou o camisa 10, que disputou 81 jogos, fez 17 gols e distribuiu 7 assistências nesta passagem pelo Vasco, em que levou o clube à final da Copa do Brasil 2025, perdida para o Corinthians.

Racismo contra Vini Jr. escala na Europa com apoio a Prestianni

Benfica prestou apoio ao jogador acusado, ignorando a denúncia de Vinicius Jr.

Os insultos racistas contra Vinicius Junior se tornaram revoltantemente comuns nos gramados europeus. O craque brasileiro já abriu mais de duas dezenas de processos junto à Justiça espanhola, e dois deles resultaram em condenações históricas. No jogo entre Benfica e Real Madrid, nesta terça-feira dia 17 em Lisboa, a infâmia escalou a um novo padrão. Pela primeira vez as acusações de Vinicius se dirigiram a um companheiro de profissão.

Enquanto os companheiros de equipe e até ídolos de outros clubes correram em apoio ao atacante da seleção brasileira, o lisboeta Benfica declarou “acreditar plenamente” na versão apresentada por seu jogador.

Aos cinco minutos do segundo tempo, Vinicius bailou de forma desconcertante à frente do lateral benfiquista Amar Dedic, acertou um chute em curva fora do alcance do goleiro adversário, o gigante Anatoliy Trubin, e anotou um dos gols mais bonitos desta edição da Liga dos Campeões, o maior torneio de clubes do mundo. Na comemoração, fez sua tradicional e bem-humorada dançinha, em frente à bandeira de escanteio, o que lhe valeu um cartão amarelo. O juiz francês François Letexier considerou que Vinicius provocara a torcida adversária.

Seguiu-se um momento de tensão entre os jogadores dos dois times. Quando todos se preparavam para reiniciar a partida, Vinicius correu em direção ao árbitro acusando de ofensas racistas Gianluca Prestianni, atacante argentino do Benfica. Letexier, acertadamente, interrompeu o jogo, levantando os braços cruzados em forma de X, sinal de protocolo racista. A partida ficou parada por cerca de dez minutos. Prestianni não foi punido porque cobriu a boca com a camiseta quando se dirigiu a Vinicius, impedindo que o VAR fizesse algum tipo de leitura labial.

Logo depois do jogo, o atacante francês Kylian Mbappé, protagonista do time do Real Madrid ao lado de Vinicius Júnior, deu uma entrevista dura em espanhol: “O número 25 do Benfica, não quero dizer o nome porque ele não merece, com a camiseta em frente à boca, chamou (Vinicius



Vini Jr. marcou o gol da vitória sobre o Benfica, mas denunciou ter sofrido novo caso de racismo

Júnior) de ‘mono’ (macaco) cinco vezes. Os jogadores ouviram, alguns do Benfica também.”

“Neste tipo de situações temos que falar de forma clara”, seguiu Mbappé. “Tenho o máximo respeito pelo Benfica, pelo seu treinador, que foi um dos melhores da história do Real Madrid. Tenho amigos portugueses, sempre fui bem tratado em Portugal, tenho o maior respeito pela torcida do Benfica. Mas este jogador para mim não merece jogar mais a Liga dos Campeões. Temos de dar os melhores exemplos aos jovens. Se deixarmos passar esse tipo de situação os valores do futebol não servem para nada.”

Como muitos outros jogadores, de Maradona a Neymar, Vinicius tem um perfil provocador, mas jamais mentiu sobre os casos de racismo contra ele. Mbappé estava ao lado de Prestianni quando este se dirigiu a Vinicius, assim como outro jogador do Real Madrid, o franco-angolano Eduardo Camavinga - que igualmente deu entrevistas depois do jogo defendendo o craque brasileiro. Para Camavinga, o juiz deveria ter decretado o final do jogo, e não apenas uma paralisação. A partida acabou com o placar de 1 a 0 para o Real Madrid.

“Racistas são, acima de tudo, covardes. Precisam colocar a camisa na boca para mostrar como são fracos”, escreveu Vinicius Júnior em suas redes sociais. “Não gosto de aparecer em situações como essa, ainda mais depois de uma grande vitória, quando as manchetes têm que ser sobre o Real Madrid, mas é necessário.”

Em suas redes sociais, Prestianni negou a ofensa racista: “Quero esclarecer que em nenhum momento dirigi insultos racistas ao jo-

gador Vinicius Júnior, que lamentavelmente interpretou mal o que creí ter escutado. Jamais fui racista e lamento as ameaças que recebi de jogadores do Real Madrid”.

A UEFA, entidade que dirige o futebol europeu, declarou, através de seu porta-voz, que os relatórios do jogo estão sendo revistos para saber se é o caso de abrir um processo de investigação. A súmula do juiz Letexier será enviada ao Comitê de Controle, Ética e Disciplina da entidade. Pelo regulamento da UEFA, ofensas racistas devem ser punidas com pelo menos dez jogos de suspensão. Se o processo for aberto Prestianni será ouvido e poderá dar sua versão.

Vinicius não foi apoiado apenas por seus companheiros de clube. Thierry Henry, um dos maiores atacantes da história do futebol francês e ídolo máximo do Arsenal - e também do prefeito novaiorquino Zohran Mamdani, torcedor fanático do clube londrino - disse num programa esportivo da televisão britânica: “Este indivíduo (Prestianni) tem que responder ao que Mbappé disse. Por que você, Prestianni, tampou a boca? Eu não preciso especular, eu acredito em Kylian”.

Em nota, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) apoiou Vinicius. “Racismo é crime. É inaceitável. Não pode existir no futebol nem em lugar algum. Vini, você não está sozinho. Sua atitude de acionar o protocolo é exemplo de coragem e dignidade. Temos orgulho de você.”

O Benfica, por sua vez, publicou comunicado no qual diz que “apoia e acredita plenamente na versão apresentada” por Prestianni, jogador que, de acordo com a direção do Benfica, sempre demonstrou “respeito pelos adver-

sários, pelas instituições e pelos princípios que definem a identidade benfiquista.”

“O clube lamenta a campanha de difamação de que o jogador tem sido vítima”, assinalou o Benfica.

Em suas redes sociais, o clube português já havia afirmado que os jogadores do Real Madrid não estavam perto de Prestianni o suficiente para ouvir o que o argentino disse ao brasileiro - as imagens da televisão mostram o contrário.

Um perfil ligado ao clube também repostou a mensagem em que Prestianni nega a ofensa racista. Em entrevista dada depois do jogo, o técnico do Benfica, José Mourinho, disse que havia ouvido uma versão diferente de cada jogador e por isso se manteria “equilibrado” - e depois fugiu do assunto ao acusar Vinicius Junior de provocar a torcida do Benfica na comemoração do gol.

Na frente do Estádio da Luz, casa do Benfica, há uma estátua do maior jogador da história do clube, o atacante Eusébio, artilheiro da Copa de 1966 disputada na Inglaterra. Nascido em Moçambique, Eusébio era negro e, em entrevistas, disse ter sido vítima de racismo em vários momentos de sua carreira. No ano passado, a Federação Portuguesa de Futebol lançou uma nova versão da camiseta da seleção, na cor negra, em homenagem ao craque.

“O clube reafirma, de forma clara e inequívoca, o seu compromisso histórico e intransigente com a defesa dos valores da igualdade, do respeito e da inclusão, que vão ao encontro dos valores matriciais da sua fundação e que têm em Eusébio o seu símbolo maior”, destacou o Benfica no comunicado desta quarta.

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

Infantino cobra providências após denúncia de Vini Jr.

O presidente da FIFA (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino, lamentou o novo episódio de racismo contra o jogador brasileiro Vinicius Junior.

Durante a partida entre Real Madrid e Benfica pela Liga dos Campeões, Vinicius relatou ao árbitro francês François Letexier ter ouvido uma ofensa racista de Gianluca Prestianni, atacante argentino do time rival, que nega as acusações.

“Eu fiquei chocado e entristecido ao ver o suposto incidente de racismo contra Vinicius Júnior”, escreveu Infantino em um story em português em sua conta de Instagram. “Não existe absolutamente nenhum espaço para o racismo no nosso esporte e na sociedade - nós precisamos que todas as partes interessadas relevantes tomem providências e responsabilizem os culpados.”

Infantino ainda parabenizou Letexier, que ao receber a denúncia de Vini Jr. imediatamente paralisou a partida e iniciou o protocolo antirracismo estabelecido pela FIFA. Após revisão pelo árbitro de vídeo, Prestianni não foi punido porque cobriu a boca com a camiseta quando se dirigiu a Vinicius, impedindo que o VAR fizesse algum tipo de leitura labial.

“A FIFA e o futebol oferecem total solidariedade às vítimas de racismo e toda forma de discriminação. Eu continuarei sempre a reiterar: Não ao racismo! Não a qualquer forma de discriminação!”, conclui a nota do presidente da FIFA.

O caso é investigado pela Uefa, entidade que dirige o futebol europeu e é responsável pelo torneio.

Em suas redes sociais, Prestianni escreveu: “Quero esclarecer que em nenhum momento dirigi insultos racistas ao jogador Vinicius Júnior, que lamentavelmente interpretou mal o que creí ter escutado. Jamais fui racista e lamento as ameaças que recebi de jogadores do Real Madrid”.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e outros jogadores publicaram notas e fizeram declarações de apoio a Vini, inclusive o francês Kylian Mbappé, que disse ter ouvido as ofensas.

Já o Benfica afirmou, em publicação nas redes sociais, que os companheiros de time do brasileiro não estavam próximos o bastante para escutar o que disse Prestianni.

Reuters/Folhapress



Presidente da FIFA pediu pelo fim do racismo no futebol

Adriano Vizoni/Folhapress



Retrato da repórter Teté Ribeiro e do jornalista Antonio Prata, durante as gravações da série Eu Cozinho

Cozinhar o próprio alimento ajuda na saúde mental

Preparar a comida vira um grande laboratório sensorial, pois aguça os cinco sentidos do corpo

Em meio à rotina acelerada, ao avanço do delivery e às refeições cada vez mais feitas diante de telas, uma prática cotidiana volta a ganhar novo significado: cozinhar. Não apenas como forma de preparar alimentos, mas como estratégia de cuidado emocional, reconexão sensorial e promoção da saúde mental.

Conhecida como mindful cooking ou terapia na cozinha, a abordagem propõe transformar o ato de cozinhar em uma experiência de atenção plena, com efeitos que vão além do prato e alcançam o bem-estar psicológico, os vínculos sociais e a relação com o próprio corpo.

“A gente perdeu o momento presente do cozinhar”, afirma o psiquiatra Marcus Zanetti, doutor em ciências pela USP (Universidade de São Paulo) e pesquisador da relação entre nutrição, eixo intestino-cérebro e saúde mental.

Ao recorrer ao delivery, diz o psiquiatra, delega-se todo o processo alimentar. Enquanto isso, as pessoas continuam respondendo mensagens, navegando nas redes sociais, e a comida chega embalada em plástico ou papelão impermeabilizado com substâncias químicas.

“Estamos cada vez mais distantes das necessidades do corpo e mais expostos a fatores ambientais invisíveis, como toxinas, estresse e excesso de estímulos”, afirma.

Para Zanetti, cozinhar ativa um conjunto de experiências sensoriais raramente acessadas na vida cotidiana. “É toque, cheiro, visão, paladar, audição. É uma massagem dos sentidos muito completa. Do ponto de vista neurológico, isso tem um impacto enorme.”

Essa ativação sensorial é um dos pilares do mindful cooking, explica a nutricionista Vera Salvo, co-coordenadora do projeto nacional de mindful eating do Departamento de Psicobiologia da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

“Quando a gente fala em atenção plena, a cozinha é um grande laboratório. Ali você tem aromas, cores, sons, texturas. Utilizar os cinco sentidos é uma forma muito potente de se ancorar no momento presente”, afirma.

Segundo ela, esse processo é especialmente relevante para crianças, mas funciona igualmente para adultos. “O simples ato de cortar, refogar, ouvir o som do alimento na panela, tocar e manusear os ingredientes já traz presença. É sair da mente acelerada e voltar para o corpo.”

Zanetti observa que a indústria de alimentos ultraprocessados explora intensamente o sistema de recompensa do cérebro, criando sabores hiperestimulantes que dificultam o reconhecimento do gosto

natural dos alimentos, especialmente entre crianças e adolescentes.

“O cérebro se acostuma a estímulos muito intensos. Quando a pessoa prova um alimento simples, acha sem graça. Isso não é natural, é condicionado”, afirma. Cozinhar, segundo ele, ajuda a “reeducar o paladar” e a reduzir a dependência desses produtos.

Para Salvo, a pandemia evidenciou esse potencial terapêutico da cozinha. “Muitas pessoas encontraram ali um refúgio para sair do excesso de pensamentos. Cozinhar com atenção é uma forma de mindfulness aplicada ao cotidiano.”

A nutricionista Adriana Kachani, doutora pela USP e referência em nutrição funcional, vê no mindful cooking uma ferramenta poderosa tanto de educação alimentar quanto de cuidado emocional. “Cozinhar com atenção plena é estar presente no momento do preparo. É transformar uma atividade rotineira em algo especial”, diz.

Ela explica que, ao prestar atenção na resistência da cenoura ao ser cortada, no som da faca na tábua ou no cheiro do molho borbulhando, a relação com a comida muda completamente. “Se a refeição vira um momento especial, você planeja melhor, escolhe melhor os ingredientes. Isso tem efeitos diretos na saúde.”

Kachani ressalta que o mindful cooking não exige receitas elaboradas nem técnicas sofisticadas. “Pode ser algo simples, como lavar o arroz com atenção ou montar um prato colorido. O foco não é performance, é presença.”

A prática também contribui para reduzir a rigidez e a autocrítica, comuns em pessoas com relação conflituosa com a comida. “Nem sempre dá certo, e tudo bem. Cozinhar desenvolve criatividade, flexibilidade e uma relação mais gentil consigo mesmo”, afirma. Para ela, esse aspecto é especialmente relevante em um contexto de dietas restritivas, culpa alimentar e idealização do “corpo perfeito”.

Salvo reforça que essa mudança vai além do prato ou da balança. Em seu pós-doutorado, desenvolvido em unidades básicas de saúde da periferia da zona sul de São Paulo, ela acompanhou grupos de mulheres com excesso de peso em programas de mindfulness e mindful eating.

“Muitas chegavam achando que era só um programa de alimentação, mas percebiam que estavam aprendendo coisas para a vida. Mudavam a relação com o corpo, com os filhos, com o companheiro”, relata.

Segundo ela, os relatos de transformação foram profundos. “Elas diziam: aprendi que não preciso gostar, só preciso aceitar. É uma mudança que acontece de dentro para fora.”

A dimensão afetiva da comida também aparece com força. Zanetti lembra da avó italiana e do sabor de um nhoque reencontrado décadas depois. “A memória afetiva estava toda ali. A comida conecta com identidade, pertencimento e história.”

Salvo observa que comer junto potencializa esse efeito. “O comer em companhia faz parte do nosso Guia Alimentar Brasileiro. Em épocas como o Natal, isso fica ainda mais evidente. O alimento aproxima pessoas, cria afeto, fortalece vínculos.”

Ela ressalta que não é preciso preparar pratos sofisticados. “O que quer que eu esteja cozinhando pode ser feito de forma atenta ou automática. A diferença está na presença.” Segundo ela, mesmo um alimento preparado com cuidado pode perder seu sentido se quem come estiver ausente. “A atenção precisa estar tanto no preparo quanto no comer.”

Essa visão tem inspirado iniciativas estruturadas no Brasil. O Le Cordon Bleu São Paulo lançou recentemente o programa Therapy by Cooking, uma imersão de cinco dias que propõe a culinária como prática de equilíbrio emocional, mental e físico, integrando conceitos de mindfulness, neurogastronomia e nutrição consciente.

“A ideia é resgatar a consciência do ato de cozinhar como forma de cuidado”, afirma Patrick Martin, diretor técnico e executivo do Le Cordon Bleu Brasil. “Cozinhar é um ato de presença.”

Para Salvo, o interesse crescente por essas abordagens reflete um desconforto mais amplo com a alimentação contemporânea. “A forma como nos alimentamos influencia como nos relacionamos conosco e com os outros. O alimento é um caminho de autoconhecimento e autocuidado.”

Zanetti concorda. “Comemos rápido, sozinhos, distraídos. E depois não entendemos por que estamos ansiosos, cansados, desconectados. A cozinha pode ser um espaço de pausa, regulação emocional e reconexão.”

Por Claudia Collucci (Folhapress)

CORREIO FLUMINENSE

Adriano Marçal



Praias de Maricá ficam cheias de turistas

Maricá reforça aos cidadãos os cuidados no verão

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Saúde, reforça a importância dos cuidados com a hidratação, a alimentação e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis durante o período de Carnaval e altas temperaturas. As orientações foram destacadas pela subsecretária de Promoção e Atenção Primária, Dra. Regina Ferreira, em entrevista à Rádio Ultra FM, no programa 'Maricá em Pauta' desta terça-feira (17). Entre os alertas para o bem-estar nesse período, estão os sinais de desidratação, como boca seca, tontura, dor de cabeça, palpitação, confusão mental e desmaio. Nesses casos, a orientação é buscar imediatamente um local fresco, iniciar a hidratação e, em situações mais graves, acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, pelo número 192.

Alimentação também conta

Para aproveitar os dias de calor com segurança, a orientação é optar por refeições leves, com menor teor de gordura, priorizando alimentos de fácil digestão. Também é recomendado alternar momentos de diversão com períodos de descanso e sono adequado, totalizando, no mínimo, oito horas. Em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, a orientação é moderação. O álcool contribui para a desidratação e pode aumentar o risco de acidentes e outras situações de vulnerabilidade.

Divulgação



Agentes da Seop usaram drone

Monitoramento aéreo em ação

A ação integrada da Prefeitura de Niterói com o Corpo de Bombeiros ajudou a resgatar uma mulher perdida em uma trilha em Itaipu. Nesta terça-feira (17), uma equipe da Secretaria Municipal de Ordem Pública, com apoio da Divisão de Aeronaves Não Tripuladas, responsável pelo monitoramento aéreo com uso de drones, colaborou com os bombeiros para localizar uma mulher perdida na trilha do Morro das Andorinhas.

Resgate de pessoa na mata

Durante uma fiscalização de rotina da Operação Verão no bairro de Itaipu, a equipe percebeu a movimentação de integrantes do Corpo de Bombeiros e foi ao encontro deles. Ao serem informados de que havia uma pessoa perdida na mata, os agentes municipais colocaram o drone à disposição e usaram o equipamento para auxiliar na busca. A mulher foi encontrada. O resgate contou, ainda, com o apoio de moradores da região.

Consumidor

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor distribuiu, na Marquês de Sapucaí, cartilhas educativas com orientações sobre os direitos do consumidor. O material aborda temas como viagens aéreas e rodoviárias, hospedagem, compras e prestação de serviços. A ação também oferece cartilhas específicas com instruções sobre como identificar bebidas falsificadas.

Ações

Além dos pontos de ativação na Passarela do Samba, a iniciativa acontece em diversos pontos da cidade. Blocos na Zona Sul e no Centro da Capital também contaram com pontos de distribuição de material informativo e brindes. Aviões com posters informativos circularam nas praias.

Lei Seca

O Governo do Estado intensificou o esquema especial de fiscalização da Operação Lei Seca em diferentes pontos do Rio neste Carnaval. A ação tem como foco a prevenção de acidentes e a conscientização dos condutores.

Operações

Além das fiscalizações nas vias, a Operação Lei Seca também atua no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, onde os motoristas de carros alegóricos são submetidos ao teste de alcoolemia antes do início dos desfiles. Nos dois primeiros dias de apresentações, 29 condutores foram testados na sexta-feira e 24 no sábado. Todos os 53 profissionais passaram pelo exame e não houve registro de alcoolemia.

Vigilância Sanitária

A Vigilância em Saúde Ambiental, ligada à Secretaria de Saúde e Defesa Civil da Prefeitura de São Gonçalo, atua em diferentes frentes de trabalho de prevenção e controle do mosquito Aedes aegypti – transmissor da dengue, zika e chikungunya. Uma das ações é chamada de Ponto Estratégico, que atua diretamente em grandes empresas, ferros-velhos, depósitos públicos, cemitérios e borracharias.

Viradouro

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, comemorou o título da escola de samba Unidos do Viradouro, campeã do Grupo Especial do Rio de Janeiro com pontuação máxima em todos os quesitos. O prefeito exaltou o enredo da Viradouro, que homenageou o mestre Ciça, que comanda a bateria da escola.



Câmeras em mais de 90 pontos estratégicos

Tecnologia garante a segurança da população

Câmeras com reconhecimento facial são destaque no planejamento

A Operação Segurança Presente também está utilizando tecnologia de ponta para reforçar a segurança durante o Carnaval. Em mais de 90 pontos estratégicos na Sapucaí, no circuito dos megablocos e da Zona Sul foram instaladas 390 câmeras com tecnologia de reconhecimento facial. Um salto na integração entre tecnologia, inteligência e atuação das forças de segurança, permitindo respostas rápidas, identificação de foragidos em meio à multidão e maior proteção para foliões e trabalhadores durante todo o Carnaval.

Além do monitoramento fixo, o cerco eletrônico das forças de segurança conta com 380 viaturas equipadas com leitura automática de placas e apoio aéreo de aeronaves e drones, em operação coordenada.

“O Carnaval de 2026 reforça o salto tecnológico na segurança pública no Rio de Janeiro. Mais do que investir em equipamentos, estamos entregando resultados concretos com inteligência e estratégia. As unidades móveis de monitoramento ampliam a capacidade do nosso hub de tecnologia, que é o Centro Integrado de Comando e Controle”, explicou o governador Cláudio Castro

Atendimento personalizado - Somando-se ao aparato tecnológico, o programa Segurança Presente atua com mais de 1 mil agentes, reforçando o patrulhamento de proximidade e o suporte especializado no Sambódromo com a

equipe do Mulher Presente.

O impacto da presença do Estado se reflete nos números da Polícia Militar, que já contabiliza 358 criminosos presos e 53 adolescentes apreendidos desde o início da folia, na última sexta-feira. O policiamento preventivo também resultou na retirada de circulação de 41 armas de fogo, além de quase 80 objetos perfurocortantes durante as revistas nos acessos aos blocos e megablocos.

Na noite de ontem, policiais do Batalhão de Choque detiveram mais de 120 bate-bolas na Avenida Brasil. Em duas operações distintas, no Piscinão de Ramos e em Realengo, respectivamente, os agentes apreenderam duas pistolas, três revólveres, munições, material entorpecente e dois artefatos explosivos.

A Operação Lei Seca intensificou o trabalho para penalizar motoristas que misturam bebida e direção. Em quatro dias, foram realizadas 36 ações de fiscalização, com quase 4 mil condutores abordados. Embora o índice de alcoolemia tenha registrado queda na última segunda-feira, fixando-se em 16,26%, o Governo mantém o alerta máximo e a inspeção rigorosa em todo o estado.

No Sambódromo, a fiscalização preventiva garantiu a segurança dos desfiles com o teste de alcoolemia em todos os 53 motoristas de carros alegóricos das agremiações, que foram 100% aprovados.

CORREIO CARIOCA

Paulo Mumia/ Riotur



Escolas também desfilam na Intendente Magalhães

Desfiles na Intendente Magalhães continuam

Na noite de terça-feira, o clima de disputa e de folia também esteve presente na Estrada Intendente Magalhães. Na "Passarela Popular do Samba", como é carinhosamente chamada a rua, o Grupo de Avaliação teve desfiles de 14 agremiações. Foram elas: Mocidade Unida da Cidade de Deus; Império Ricardense; Raça Rubro-Negra; Império da Resistência; Mocidade Independente de Inhaúma; Acadêmicos da Pedra Branca; Difícil é o Nome; Gato de Bonsucesso; Arame de Ricardo; Acadêmicos de Madureira; Renascer de Nova Iguaçu; Coroados de Jacarepaguá; Unidos de Manguinhos; e Casa de Malandro. A escola de samba Delírio da Zona Oeste foi a única que não realizou seu desfile.

Série Bronze

Na próxima sexta-feira (20), a programação na Intendente continua, com o início da disputa da Série Bronze. A partir das 18h, com entrada gratuita, desfilam Concentra Imperial, Acadêmicos do Recreio, Rosa de Ouro, Império de Brás de Pina, Sereno de Campo Grande, Flor da Mina do Andaraí, Unidos de Cosmos, União Cruzmaltina e Alegria de Copacabana.

Ronaldo Nina/ Riotur



Shows no Terreirão do Samba foram destaque no carnaval

Apresentação de blocos

O Circuito Bira Presidente, na Avenida Chile, também foi palco da folia, recebendo quatro blocos de embalo e diversos blocos afros. O destaque da noite foi o Cacique de Ramos, que, completando 65 anos, marcou o primeiro Carnaval sem a presença de Bira Presidente e a estreia do circuito homônimo, batizado em homenagem a um dos grandes símbolos do samba e da cultura popular carioca.

Terreirão do Samba

No Terreirão do Samba, a terça-feira de Carnaval foi embalada com os shows de Yan, Vou Zuar e Arlindinho, além do DJ da FM O Dia, levando muita diversão para o público. A data marca o final de um período de cinco dias de festas seguidas que atraiu milhares de pessoas para o espaço.

Hotelaria

De acordo com pesquisa do Sindicato dos Hotéis e Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO), divulgada nesta quarta-feira, dia 18, a média de ocupação na cidade alcançou 99,02%, superando o número de 2025 (98,62%). A região com a maior média de ocupação foi a que vai de Glória a Botafogo, com 99,89%, seguida de Ipanema/Leblon (99,75%), Centro (99,47%), Leme/Copacabana (99,46%) e Barra/Recreio/São Conrado (97,98%).

Ocupação

A ABIH-RJ (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro) também fez um balanço final de suas pesquisas de ocupação hoteleira para o período do Carnaval, no qual registrou que a ocupação no interior do estado também foi alta - 83,89%.

Interior

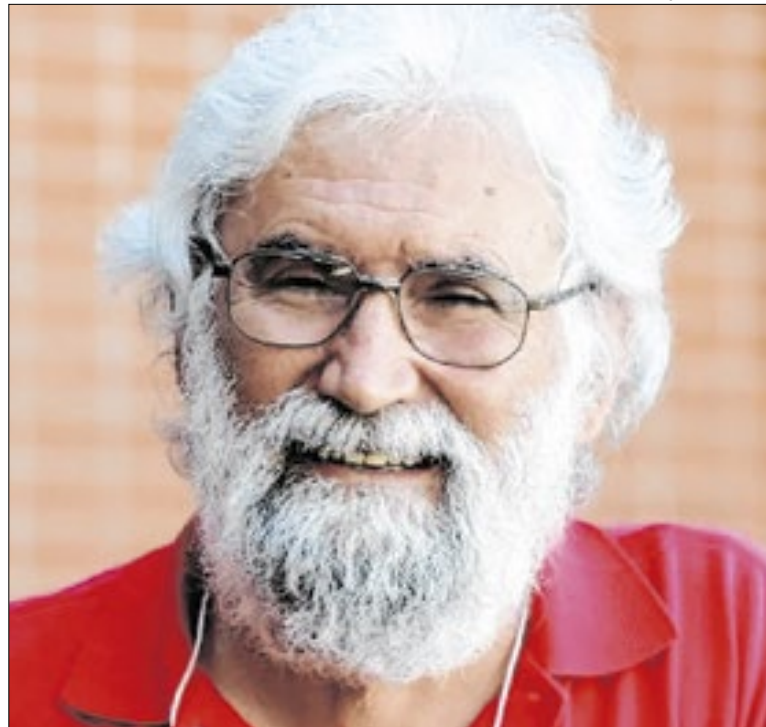
O município de Arraial do Cabo apresentou a maior média, com (95,40%), seguido de Miguel Pereira (94,40%), Angra dos Reis (93,90%), Armação dos Búzios (85,80%), Vassouras (84,90%), Nova Friburgo (83,80%), Paraty (83,70%), Valença/ Conservatória (83,40%), Rio das Ostras (83,20%), Barra do Piraí/ Ipiabas (82,80%), Cabo Frio (80,80%), Teresópolis (80,10%), Macaé e Petrópolis (ambos com 75,40%) e Itatiaia/ Penedo (75,30%).

Carnaval de Rua

No Carnaval de rua do Rio, o destaque ficou para o megabloco Fervo da Lud, comandado pela cantora Ludmilla, que reuniu cerca de 600 mil foliões no Circuito Preta Gil, na Rua Primeiro de Março, no Centro do Rio. Outras 51 agremiações também fizeram a festa pelas ruas da cidade. Até o próximo domingo (22), cerca de 40 blocos ainda desfilarão pelas ruas do Rio.

Medalha Tiradentes

A Alerj, aprovou, nesta quarta-feira (11), em discussão única, a entrega da Medalha Tiradentes a Luiz Eduardo Baptista Pinto da Rocha, conhecido como BAP, atual presidente do Clube de Regatas do Flamengo, em reconhecimento à sua trajetória profissional e às contribuições prestadas ao esporte. É o que determina o Projeto de Resolução 2.179/25, de autoria do deputado Alexandre Knoploch (PL).



Teólogo é professor da UERJ desde 1993

Leonardo Boff receberá Prêmio Marielle Franco da Alerj

Colunista do Correio ganha honraria pela luta dos direitos humanos

O padre, e autor de mais de 60 livros religiosos publicados, Leonardo Boff, será condecorado com o Prêmio Marielle Franco pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). É o que determina o Projeto de Resolução 568/23, de autoria da deputada Renata Sousa (PSol), que a Alerj aprovou, nesta quarta-feira (11), em discussão única. A comenda é concedida para personalidades que tenham desenvolvido ou estejam implementando ações de promoção, valorização ou defesa dos direitos humanos no Estado do Rio.

Nascido em Santa Catarina, em 1938, Leonardo Boff, é reconhecido internacionalmente pela sua atuação como defensor dos direitos humanos. Durante os anos acadêmicos, Boff realizou estudos em diferentes estados brasileiros, além de ter se formado em Filosofia, em Curitiba (PR), e em Teologia, em Petrópolis (RJ). Doutorou-se em Teologia e Filosofia pela Universidade de Munique, na Alemanha, em 1970, e ingressou na Ordem dos Frades Menores, franciscanos, em 1959. Desde 1993, Leonardo Boff integra o corpo docente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde se tornou professor de Ética, Filosofia da Religião e Ecologia.

Perfil

Ao longo de 22 anos, foi professor de Teologia Sistemática e Ecumênica no Instituto

Teológico Franciscano, em Petrópolis, além de atuar como docente e professor-visitante em importantes universidades do Brasil e do exterior, como Lisboa, Salamanca, Harvard, Basel e Heidelberg. Leonardo Boff esteve entre os principais pensadores que deram origem à Teologia da Libertação, corrente que articula a fé cristã com a luta contra a miséria, a exclusão social e a marginalização, sempre com forte compromisso com os direitos humanos.

Reconhecido internacionalmente, Boff é doutor honoris causa em Política pela Universidade de Turim, na Itália, e em Teologia pela Universidade de Lund, na Suécia, além de ter recebido diversos prêmios nacionais e internacionais por sua atuação em favor dos mais vulneráveis. Autor de mais de 60 livros, suas obras abordam temas como teologia, espiritualidade, filosofia, ecologia e mística, com traduções para diversos idiomas.

Em razão de suas posições críticas e de suas teses ligadas à Teologia da Libertação, foi submetido a processos no Vaticano nos anos 1980. Em 1992, deixou o sacerdócio, passando a atuar como leigo, mantendo-se como intelectual, conferencista e assessor de movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e as Comunidades Eclesiais de Base.

Órgãos municipais fazem ações de fiscalizações na Sapucaí e nos blocos

Secretarias e Guardas ajudam foliões a comemorarem o carnaval com respeito às leis

A Secretaria Municipal de Ordem Pública e a Guarda Municipal atuaram ao longo desta terça-feira (17) em 52 blocos de rua, no terceiro e último dia de desfiles do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí e quarto dia de desfiles na Intendente Magalhães, com o Grupo de Avaliação. Nos blocos de rua, os destaques foram o Fervo da Lud, no Circuito Preta Gil, e a Banda de Ipanema. Na Marquês de Sapucaí, as ações ocorreram nas áreas internas e externas. Do lado de fora, as equipes de fiscalização abordaram 237 vendedores ambulantes por meio das ações da Coordenadoria de Controle Urbano, além dos 80 pontos fixos que foram sorteados para atuar no entorno da Passarela do Samba.

As equipes atuaram nas concentrações, nos deslocamentos e também na dispersão dos blocos, com ações de ordenamento urbano e fiscalização do comércio ambulante irregular, com atenção especial à apreensão de garrafas de vidro, que são proibidas e podem causar acidentes. Ao todo, os agentes apreenderam 168 garrafas de vidro em diversos pontos da cidade.

Os guardas municipais também se concentraram no monitoramento e na fiscalização do trânsito, operando bloqueios viários, orientando a travessia de pedestres e coibindo estacionamentos irregulares e obstruções de áreas públicas, entre outras irregularidades. A operação teve como principal objetivo minimizar possíveis impactos no trânsito e agilizar a abertura das vias após o encerramento dos eventos. As equipes prestaram quase 500 auxílios aos cidadãos nas ruas do Rio, a maior parte com informações.

Equipes da Ronda Maria da Penha foram posicionadas em pontos estratégicos da Sapucaí, atuando na coerção a flagrantes de violência contra a mulher e no acolhimento emergencial, além da divulgação da Rede de Atendimento Especializado, em apoio à Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher. As equipes realizaram centenas de abordagens ao longo do dia de desfiles.

Quase dois mil agentes participaram das operações em toda a cidade nesta terça-feira, 950 apenas no entorno do Sambódromo. No total, meia tonelada de itens não permitidos foram removidos para os depósitos municipais.



Agentes ficaram espalhados por todos os lugares onde havia blocos e desfiles de escolas

Foram abordadas 81 pessoas em situação de rua, mas nenhuma delas aceitou o acolhimento oferecido pela Prefeitura do Rio. As equipes checaram os antecedentes criminais de 18 abordados, mas não houve conduções para delegacias policiais. Ao todo, dois objetos perfurocortantes foram apreendidos, além de sete materiais para o uso de entorpecentes. Durante as ações, também foram removidos 400 kg de acúmulos, contribuindo para a ordenação do espaço público e redução de riscos sanitários.

A Guarda Municipal aplicou 246 multas de trânsito. Somente na região da Marquês de Sapucaí, os guardas atuaram em 81 pontos de bloqueios. Os agentes tiveram o apoio de 60 veículos operacionais e oito reboques somente nas imediações do Sambódromo. Durante todo o dia, 23 veículos que estavam no trajeto de blocos foram removidos para os depósitos municipais.

Guardas Municipais flagraram um veículo na Rua da Assembleia, durante a operação para o Fervo da Lud, que estava em condições inadequadas, e o motorista, sem habilitação. O condutor foi encaminhado para a 5ª DP, e o veículo, removido para o depósito municipal. Na Barra da Tijuca, um homem foi apreendido após ser flagrado depredando um vidro de bilheteria na estação do BRT Lourenço Jorge. Já no Sambódromo, a equipe que operava no bloqueio da rua Estácio de Sá controlou um princípio de incêndio em um apartamento residencial na via.

Secretaria de Saúde

Os desfiles das escolas de samba chegaram ao fim nesta Quarta-Feira de Cinzas, e os seis postos médicos da Secretaria Municipal de Saúde no Sambódromo encerraram a operação totalizando 2.843 pacientes atendidos. Desses, 167 precisaram ser encaminhados para hospitais da rede, que estão com os plantões reforçados para atender a demanda do Carnaval. Somente nesta última noite do Grupo Especial foram 800 atendimentos e 37 transferências.

As principais causas de atendimento foram: descompensação de doenças crônicas; picos de pressão; mal-estar e fadiga devido ao esforço do desfile, peso das fantasias e calor; dor de cabeça; cortes; entorses; lesões ortopédicas; contusões; intoxicação exógena devido, principalmente, ao consumo exagerado de bebidas alcoólicas.

Os postos da SMS voltam a funcionar no Sambódromo na sexta-feira (20) para os desfiles das escolas de samba mirins, e no Sábado das Campeãs (21). Os quatro montados nos principais circuitos do carnaval de rua também reabrirão no fim de semana para os últimos blocos da temporada, até domingo (22). Desde 24 de janeiro, quando iniciaram a operação, os postos do carnaval de rua totalizam 694 atendimentos, com 89 remoções.

O Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (IVISA-Rio) também atuou no Sambódromo ao longo do período de desfiles. Na terça-feira (17), as equipes do órgão realizaram 50 visitas sanitárias para fiscalizar e orientar os serviços de alimentação,

bebidas, saúde e embelezamento; e coletaram 27 amostras de alimentos para análise laboratorial. No total, desde sexta-feira (13), foram 288 visitas realizadas, 167 amostras coletadas e 480 cartazes afixados sinalizando a proibição do fumo em ambientes total ou parcialmente fechados.

Durante as fiscalizações, foram lavrados nove autos de infração por questões como ausência de documentação exigida e condições higiênicas-sanitárias insatisfatórias. Nesses casos, as equipes orientaram a força de trabalho para que os devidos ajustes e correções fossem realizados.

Limpeza pela cidade

A Operação Carnaval 2026 da Comlurb recolheu 296,3 toneladas de resíduos na terça-feira (17), em todos os pontos de folia. Foram 55,5 toneladas de resíduos após a última noite do desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial, sendo 35,4 toneladas na área interna e 20,1 toneladas na parte externa e no entorno do Sambódromo, totalizando 242,2 toneladas em cinco dias de desfiles. Já os blocos de rua que saíram na terça-feira, os bailes populares nos bairros e na Cinelândia, e os desfiles dos blocos de embalo da Avenida Chile – Bira Presidente geraram 217,1 toneladas de resíduos nesta terça, com destaque para o Bloco Cordão do Carapato, com 17,2 toneladas. Os blocos, bailes e desfiles de embalo acumulam 1.100 toneladas de resíduos desde o pré-carnaval. A noite de terça-feira, na Intendente Magalhães, gerou 23,7 toneladas de resíduos, somando 79 toneladas em quatro dias de des-

files. A Operação Carnaval 2026 da Comlurb contabiliza 1.421,2 toneladas de resíduos, desde o pré-carnaval.

A Companhia está disponibilizando contêineres de 240 litros e os de alta capacidade em todos os locais com concentração de público, para facilitar o descarte de resíduos por parte dos foliões, na maior containerização já feita em eventos na cidade. O Sambódromo conta com 873 garis em cada dia de desfiles. Todo o entorno da Passarela do Samba também recebe limpeza diferenciada. A operação noturna conta com 364 garis. Já na operação diurna são 141 garis.

Para os desfiles das escolas de samba das Séries Prata e Bronze, no palco montado na Estrada Intendente Magalhães, em Campinho, a Comlurb destacou 123 garis na operação noturna, e 42 garis na operação diurna, diariamente. A Companhia está com equipe de limpeza em todos os bailes populares da Cinelândia, durante os dias oficiais de carnaval. O efetivo diário é de 40 garis. Já na Avenida Chile – Bira Presidente, durante os desfiles dos blocos de enredo, a Companhia conta com 80 garis por dia. Para a limpeza dos bailes populares, realizados em diversos bairros da Zona Norte, durante os quatro dias de carnaval, a Comlurb destacou 280 garis por dia, divididos em todos os bailes. A Comlurb segue realizando a limpeza em todos os blocos pela cidade.

O trabalho é realizado nas vias principais em que os blocos desfilam e em todo o entorno, incluindo as ruas de acesso e adjacentes, com os serviços de varrição mecanizada, lavagem, esvaziamento de papeleiras e de contêineres, e coleta e remoção de resíduos. Após a passagem dos blocos, as equipes da Comlurb fazem a limpeza hidráulica com água de reuso. São 30 caminhões-pipa, 26 vans com implemento de limpeza hidráulica e cinco caminhões com implemento de limpeza hidráulica. Após a lavagem, é aplicada essência de eucalipto com 125 pulverizadores costais, inclusive nas áreas com banheiros químicos. São 5 mil litros de essência concentrada e 40 mil litros de sabão disponíveis durante todo o período de Carnaval. A Comlurb faz ainda a limpeza dos quatro postos médicos instalados na área de desfile dos blocos, sendo dois no Circuito Preta Gil, no Centro, um na Praça do Lido e um na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, além dos postos médicos da Passarela do Samba.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMM

Ação reforçou a preservação ambiental e a segurança

GM promove patrulhamento preventivo no Monte Horebe

A Guarda Civil Municipal de Mesquita realizou a Operação Monte Horebe (Guararapes), com foco no patrulhamento preventivo da Área de Proteção Ambiental do município. A ação buscou coibir práticas irregulares, preservar o meio ambiente e garantir a segurança em uma das áreas naturais protegidas da cidade. Vale lembrar que Mesquita possui mais de 60% de seu território composto por APA. Durante a operação, as equipes realizaram rondas preventivas e ostensivas em pontos estratégicos do monte, fiscalizaram os acessos e trilhas e aproveitaram para orientar os frequentadores sobre as normas ambientais. O trabalho também colaborou para o monitoramento de espaços com histórico de utilização como rota por infratores da lei.

Ação de caráter preventivo e educativo

No decorrer da operação, foram retiradas barracas localizadas no interior da oca e nas proximidades do deck. Diretor operacional da Guarda Civil Municipal de Mesquita, Fabiano Daniel frisa o caráter preventivo da atuação. “O objetivo é preservar o meio ambiente e garantir que esses espaços sejam utilizados da forma correta e segura por todos. O patrulhamento constante e o uso da tecnologia nos ajudam a inibir irregularidades e a manter nossa APA protegida”.

PMNI

**Iniciativa integra projeto de humanização do hospital**

Maternidade faz ensaio de carnaval

O espírito do Carnaval tomou conta do Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões. Em meio aos primeiros choros e abraços, recém-nascidos participaram de um ensaio fotográfico temático que levou cor, fantasia e ainda mais emoção ao momento mais especial da vida de uma família: o nascimento de um filho. Vestidos com roupinhas inspiradas na maior festa popular do país, os bebês foram fotografados em um estúdio especialmente preparado para a ocasião. Ao lado deles, as mães acompanharam cada detalhe, registrando sorrisos e olhares.

Humanização da maternidade

Para o diretor-geral da unidade, Adriano Pereira, a proposta vai além da fotografia. “O nascimento já é um momento único. O ensaio newborn é uma forma de eternizar esse início com ainda mais significado, criando uma lembrança afetiva que acompanhará essas famílias para sempre. Quando levamos o clima do Carnaval para dentro da maternidade, espalhamos leveza, alegria e acolhimento.”

Obras no canal

Prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella tem fiscalizado de perto as obras que estão acontecendo no Canal Maxambomba neste período de fortes chuvas que assola todo o município. A obra de macrodrenagem orçada em mais de R\$ 100 milhões e que está sendo realizada pelo Governo do Estado.

Macro drenagem

A obra é realizada através do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), em parceria com a Prefeitura de Belford Roxo, e tem ajudado muito escoando o volume de água das chuvas evitando enchentes nos bairros no entorno do canal. As obras beneficiarão os bairros Piam, Heliópolis, Areia Branca, Vila Medeiros e regiões adjacentes.

Muitos benefícios

Além da canalização do Maxambomba, a região no entorno ganhará área de lazer, pista de caminhada, academia para terceira idade e espaço para as crianças e um mercado produtor. “Os trabalhos continuam avançando no Canal Maxambomba, uma obra espetacular”, disse Márcio Canella.

Escoamento aprovado

“A obra está ajudando a escoar as águas das chuvas desta parte aqui, que tinha um gargalo em cima dessa ponte que liga a Piam ao Xavantes. Derrubamos essa ponte, será construída uma nova ponte para melhorar a mobilidade e as águas não ficam mais represadas nesse ponto. Choveu bastante, mas as águas estão escoando bem”, concluiu o prefeito.

Maus-tratos

A Atuação Intermunicipal pela Defesa dos Animais e conduzido pela Secretaria Especial de Integração Metropolitana aconteceu na prefeitura do Rio para discutir meio de prevenção aos maus-tratos contra os animais. Representando São João de Meriti, a subsecretária de Bem-Estar Animal, Keila Moraes, mencionou os trabalhos feitos.

Meriti em pauta

“São João já fez em 2025 mais de mil castrações. Temos campanhas de vacinação frequentes e há uma ideia de criar um Consórcio Intermunicipal de Saúde Animal da Baixada Fluminense. Uma UBS Pet já está sendo discutida para o próximo semestre”, disse Keila, que mostrou projetos para atendimento veterinário gratuito.

**O artista Ornison Fernandes retrata o cotidiano de Nova Iguaçu**

Exposição fotográfica em Nova Iguaçu

Mostra ‘Sob o meu olhar’ fica em exposição até o dia 9 de março

A exposição “Sob o meu olhar”, do fotógrafo e radialista iguaçuano Ornison Fernandes, está em exibição na Galeria de Artes Fenig, em Nova Iguaçu. Aos 77 anos, Ornison apresenta, por meio de seus registros fotográficos de várias décadas, belezas naturais de Nova Iguaçu e também parte da história da cidade e seu cotidiano, como as tradicionais festas populares. A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30, na Rua Governador Portela, nº 812, segundo andar, no Centro de Nova Iguaçu. A entrada é gratuita e a mostra fica em exposição até o dia 9 de março.

Nascido e criado em Nova Iguaçu, Ornison precisou ir longe para descobrir a sua paixão pela fotografia. Em 1976, ele foi trabalhar no Xingu, no Mato Grosso, para uma empresa de infraestrutura. Durante 5 anos, fotografou a rotina de trabalho e a população indígena com quem conviveu e aprendeu a admirar a cultura. A maioria das imagens se perdeu num incêndio, mas Ornison tinha sido capturado para sempre pela arte da fotografia.

Anos depois, já de volta à Nova Iguaçu, ele passou a se dedicar a registrar os acontecimentos da sua cidade natal. No convívio paralelo com o trabalho de comunicador, na Rádio Tropical, ele entendeu que o cotidiano de uma cidade era a construção de sua história. A exposição “Sob o meu olhar” revela momentos delicados e grandiosos de uma Nova Iguaçu pulsante e plural. Ornison Fernandes apresenta em sua primei-

ra exposição fotográfica, seu olhar da humanidade e suas nuances.

“Considero meus 77 anos muito bem vividos. Sou satisfeito e realizado porque aprendo todos os dias. Comecei a fotografar no Xingu com uma câmera Pocket da Kodak, me encantei com as imagens e reconheci o valor daqueles cinco anos que passei naquela região como um grande aprendizado para a vida que captei em imagens”, destaca o artista, morador do bairro da Luz.

Ornison Fernandes destaca que a exposição na Galeria Fenig mostra desde as festas populares como a Folia de Reis quanto as belezas naturais do município.

“Capturar uma imagem é como se fosse a capturar a alma. Um registro para a memória daquele momento. A fotografia tem voz e traduz o tempo e eu espero que as pessoas possam mergulhar na exposição e refletir sobre a vida urbana e o crescimento da cidade em que tudo pode caminhar junto: a natureza e o desenvolvimento”, finaliza Ornison.

A Galeria de Artes Fenig é uma realização da Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG), com apoio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT). Inaugurado em 2019, o espaço cultural já promoveu 35 exposições com obras de mais de 60 artistas visuais de Nova Iguaçu, em mostras individuais e coletivas, valorizando as artes plásticas e as artes visuais da cidade.

Hospitais da Baixada realizam blocos especiais para seus pacientes

Em meio às rotinas de tratamentos, os pacientes puderam sentir a alegria do carnaval

O Carnaval 2026 foi diferente para os pacientes dos hospitais da Baixada Fluminense, que prepararam ativações para animá-los um pouco em meio a seus tratamentos.

O dia 10 de fevereiro, por exemplo, foi diferente para pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde e visitantes do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN). Os corredores do hospital encheram-se de alegria e de música, com mais uma edição do projeto Plateias Hospitalares – Doutores da Alegria, embalados pelo Cortejo de Carnaval, apresentado pelo grupo Conexão do Bem.

Desfilando com marchinhas, sambas e músicas que atravessam gerações, o cortejo levou o clima carnavalesco para a unidade. A cada parada, o público formado por aqueles que vivem o cotidiano hospitalar era convidado a participar. O Cortejo de Carnaval da Conexão do Bem reafirma o Carnaval como símbolo de diversidade, coletividade e solidariedade — uma experiência artística que celebra a vida, a cultura popular e a potência do encontro.

O projeto faz parte das ações desenvolvidas pelos Doutores da Alegria, entidade que



No Hospital Geral de Nova Iguaçu, Donald e Margarida comandaram as brincadeiras com as crianças

atua no Estado do Rio de Janeiro com o Plateias Hospitalares desde 2009. O Doutores da Alegria é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, a qual introduziu a arte do palhaço no universo da saúde, intervindo junto a crianças, adolescentes e a outros públicos em situação de vulnerabilidade e de risco sociais em hospitais públicos.

Bloquinho para a criançada em Nova Iguaçu

O som da diversão ecoou onde normalmente se ouvem passos apressados e orientações médicas. O Carnaval chegou à enfermaria pediátrica do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI). Na quinta-feira (12), a ala ganhou novas cores, música e brincadeiras, levando leveza às crianças internadas e também aos seus responsáveis.

Personagens animados comandaram o bloquinho do HGNI, passando de leito em leito, distribuindo brindes e espalhando alegria. Teve foto, interação e até improvisado de samba ao lado das camas. Para muitos pacientes, foi a oportunidade de vivenciar um pouco da maior festa popular do país enquanto seguem em recuperação.

A iniciativa foi pensada especialmente para os pequenos que estão em tratamento e não poderão participar das comemorações neste ano. Mais do que fantasia e música, a ação levou acolhimento e conforto emocional. O ambiente hospitalar se transformou em um espaço de imaginação e descontração, reforçando que o cuidado também passa pelo bem-estar psicológico, sempre com atividades autorizadas e acompanhadas pelas equipes médicas.

Para o diretor-geral do HGNI, Ulisses Melo, a ação reforça uma assistência que vai além dos procedimentos clínicos.

“Sabemos que a internação pode ser um período delicado, principalmente para as crianças. Trazer o Carnaval para dentro da enfermaria é uma forma de renovar o ânimo, aliviar a tensão e mostrar que o hospital também pode ser um lugar de acolhimento e esperança”, destacou.

Após a visita aos leitos, a comemoração seguiu para a brinquedoteca da unidade, espaço dedicado à recreação e ao desenvolvimento dos pacientes. As crianças que não estavam acamadas puderam brincar, tirar fotos e arriscar alguns passos de samba, vivendo um Carnaval adaptado à realidade hospitalar.

Kafofolia do Tio Costelinha encerra Carnaval infantil de Magé

Com música, fantasia, alegria e muita imaginação, Magé se prepara para viver um dos momentos mais especiais do Carnaval 2026. No dia 22 de fevereiro, a partir das 17h, no Parquinho da Praça Dr. Nilo Peçanha (antiga Praça da Prefeitura), o Bloco Kafofolia do Tio Costelinha encerra o circuito de blocos infantis do município em uma grande celebração voltada para crianças e famílias.

O evento é gratuito e também marca os 50 anos do artista Eric Fanuel, criador e intérprete do personagem Tio Costelinha, referência da cultura infantil em Magé e na região.

A programação inclui concurso de fantasias, música, contação de histórias e a participação especial do Robozão de LED, promovendo lazer, inclusão e valorização da cultura popular.

Para Eric Fanuel, o momento representa a consolidação de uma trajetória construída com afeto e compromisso social.

“O Kafofolia nasceu para levar alegria, afeto e cultura às crianças de Magé. Encerrar o circuito infantil e ainda celebrar meus 50 anos fazendo arte é uma emoção enorme. A cultura feita com carinho cria raízes e transforma vidas”, destacou o Tio Costelinha.

Circuito infantil fortalece tradição carnavalesca

O Carnaval infantil de Magé vem se consolidando como uma tradição no calendário cultural da cidade, reunindo famílias, educadores e artistas em diferentes bairros. Em 2026, a abertura foi realizada com o Bloco Momô de Mãe, no dia 1º de fevereiro, no espaço São Geraldo, no Centro. Já no dia 15



Divulgação

Carnaval infantil chega ao fim com muita festa no centro da cidade

de fevereiro, foi a vez do Bloco do Pijama, na Reta de Santo Aleixo; do Bloco Menino Maluquinho, no bairro Capela; e do Bloquinho da Praça, em Andorinhas. A programação reforçou a descentralização da cultura e garantiu acesso gratuito ao lazer para a população.

Criado em 2015, o Kafofolia do Tio Costelinha surgiu inicialmente como banda e ampliou suas ações para além do período carnavalesco, atuando em escolas públicas e privadas, participando de eventos literários, como a Bienal do Livro,

e desenvolvendo ações em instituições de assistência social.

“O nosso trabalho vai além do Carnaval. A gente entra em escolas, bibliotecas e instituições sociais levando música, histórias e acolhimento. O Tio Costelinha é uma extensão desse cuidado com a infância”, reforçou Fanuel.

O bloco mantém parcerias com outras agremiações culturais da cidade, participando de iniciativas como Peru Sem Freio, Bloco da Boneca, Segunda sem Lei, Bloco Vermelho e Branco, além dos blo-

cos do circuito infantil.

Em 2026, a trajetória de Eric Fanuel e do personagem Tio Costelinha ganha ainda mais reconhecimento ao se tornar enredo do Bloco Favelinha, Samba e Futebol, valorizando sua contribuição para a cultura popular da região.

Além de encerrar o circuito em Magé, o Kafofolia também marca presença em Guapimirim, onde encerra o Carnaval local puxando o tradicional Bloco Carnakids, por iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

PETROPOLITANAS

Pablo Kling



Poliana Ferrarez, secretária de Educação

Em meio à crise, Poliana receberá Medalha Tiradentes

Em meio à crise financeira do município, usada como ponto principal para justificar o não cumprimento de decisões, questionamentos da justiça referentes à aquisição de material e uniforme escolar, que segue incerta para o ano letivo de 2026, a secretária de Educação de Petrópolis, Poliana Ferrarez, será agraciada com a Medalha Tiradentes, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. A indicação foi apresentada pelo deputado estadual Sérgio Fernandes. Ao justificar a proposta, o deputado destacou a trajetória profissional da homenageada. “A Medalha Tiradentes é concedida a quem demonstra compromisso com o interesse coletivo, e Poliana Ferrarez construiu uma caminhada de 20 anos na educação pública”.

Atuação

A data da cerimônia será definida e divulgada em breve pelo parlamento estadual. Com formação em Ciências Sociais e especializações na área de Gestão Pública de Ensino, Poliana Ferrarez iniciou a carreira no magistério e exerceu funções na rede estadual e na rede privada. Ao longo desse percurso, atuou em sala de aula e na gestão escolar, participando da organização de projetos educacionais e da condução de equipes.

Cláudio Magnavita



Desfile da Acadêmicos de Niterói homenageou Lula

Mais uma no MPE

O vereador e presidente do PL em Petrópolis, Octavio Sampaio, protocolou uma denúncia no Ministério Público Eleitoral (MPE) contra o presidente Luis Inácio Lula da Silva, após o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, na Sapucaí. O parlamentar considerou o desfile como pré-campanha eleitoral e financiado com parte do dinheiro público. Essa não é a primeira denúncia encaminhada à corte eleitoral referente ao desfile. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Rio de Janeiro emitiu uma nota de repúdio contra o desfile.

Nota de repúdio da OAB

A nota foi divulgada por meio da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa e pela Comissão Especial de Advogados Cristãos afirmando que o desfile configura-se intolerância religiosa dirigida aos cristãos, ferindo a Constituição Federal. Em apoio, a OAB de Teresópolis repostou o post nas redes sociais. Já a OAB de Petrópolis não se pronunciou sobre o caso.

Licitação I

A empresa Gravisa Construções e Empreendimentos LTDA foi responsável pelo menor lance global na licitação referente às obras de talude e a construção de gavetas no cemitério municipal. O lance foi no valor de pouco mais de R\$ 2,5 milhões para a execução do serviço no local.

Licitação II

O valor máximo disponibilizado para a obra era de pouco mais de R\$3 milhões, fornecidos por meio do Ministério de Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR). Com o resultado dos lances, o documento segue para a etapa de adjudicação. Após a assinatura do contrato, a empresa terá 180 dias para realizar a obra.

Retornou

Adenilson Honorato retornou ao executivo municipal petropolitano. Ele que deixou o cargo de Presidente do Instituto Municipal de Cultura na semana passada, retornou ao cargo após nomeação no Diário Oficial. A medida foi publicada no dia 11 de fevereiro.

Vaga aberta

Com a ida novamente de Adenilson Honorato para o executivo, a vaga deixada no legislativo deve ser preenchida pelo segundo suplente do partido, Antonio Cesar, que recebeu no pleito de 2024, 1.794 votos. A possibilidade de Antonio chegar à Câmara foi iniciada após a ida de Wesley Barreto para assumir a Secretaria de Assistência Social.

Grupo I

A Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis instituiu o Grupo de Trabalho (GT) Multiprofissional para a Atenção Integral às Pessoas com Feridas, denominado “Grupo Cicatrizar”. A medida tem como objetivo padronizar protocolos clínicos, melhorar a qualidade da assistência e reduzir custos com insumos na rede pública.

Grupo II

De acordo com a resolução publicada no Diário Oficial, a criação do grupo considera que o atendimento a pessoas com feridas exige protocolos clínicos padronizados, materiais adequados e boas práticas assistenciais, a fim de garantir segurança aos pacientes e aos profissionais de saúde, além de reduzir riscos de infecção.



Apresentação do megabloco no Palácio

Ocupação hoteleira chega aos 90% no carnaval

Índice foi celebrado pelos setores econômicos do município

Por Redação

Tranquilidade no carnaval

Petrópolis registrou taxa média geral de 83,89% de ocupação hoteleira entre sábado (14/02) e a Quarta-Feira de Cinzas (18/02). O levantamento feito pelo Disque Turismo indica crescimento da procura por hospedagem nos distritos fora do Centro Histórico neste período do Carnaval.

Índices nos distritos

No 1º distrito, que compreende Centro e arredores, a taxa média alcançou 77,80%. Já do 2º ao 5º distrito, que inclui Corrêas, Nogueira, Itaipava, Araras, Pedro do Rio e Posse, o índice chegou a 89,97%, se aproximando da ocupação total na maior parte dos meios de hospedagem. “Observamos que grande parte do público escolheu Petrópolis para descansar, manter contato com a natureza e usufruir da infraestrutura dos distritos. Esse índice próximo de 90% fora do Centro demonstra que o município tem capacidade de atender diferentes perfis de turistas e distribuir o fluxo de forma equilibrada entre as regiões, fortalecendo a economia local e garantindo geração de renda para hotéis, pousadas, restaurantes e comércio”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

A concentração de reservas nos distritos também reflete o posicionamento do município como alternativa para quem busca tranquilidade durante o feriado prolongado, além de ampliar o alcance das atividades econômicas ligadas ao setor. “O dado de 89,97% de ocupação do 2º ao 5º distrito revela consolidação de um movimento que já vinha sendo observado nos últimos anos. O turista que chega à cidade no Carnaval não está apenas interessado em programação festiva, mas em experiências ligadas à gastronomia, hospedagem integrada à paisagem e permanência mais prolongada. Isso fortalece a cadeia do turismo como um todo e cria oportunidades para empreendimentos de diferentes portes, distribuídos em várias localidades”, destacou o secretário de Turismo, Nei Carvalho.

A programação da Folia Imperial foi composta por eventos em diferentes pontos e distritos da cidade, como no Palácio de Cristal, apresentações na Praça da Águia, como do grupo Tã na Mente durante a Feira Deguste, dos tradicionais blocos carnavalescos de Petrópolis, além do megabloco do Rio Cordão da Bola Preta, que também subiu a Serra para apresentações.

Falta de pagamento de verbas rescisórias no SEHAC é denunciada

Casos ocorrem após crise financeira e decisões judiciais registradas em 2025

Thiago Alvarez/CM

Por Gabriel Rattes

Dois ex-funcionários do Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro (Sehac) procuraram a redação do Correio Petropolitano para denunciar que não receberam as verbas rescisórias após serem demitidos no fim de janeiro de 2026. Segundo eles, mesmo após a realização do exame demissional e da homologação no setor de Recursos Humanos, não houve depósito dos valores previstos em lei, como saldo de salário, férias proporcionais, 13º proporcional e multa do FGTS, quando aplicável. Um dos ex-funcionários afirma ainda que foi informado de que não há previsão de pagamento, sob a justificativa de dificuldades financeiras enfrentadas pelo município.

Os relatos surgem meses depois de a Justiça ter decretado intervenção judicial na instituição e determinado bloqueios nas contas da Prefeitura de Petrópolis, em meio à crise financeira na saúde pública municipal.

Mais de 16 anos com carteira assinada

O ex-servidor Anderson Carlos Stephano de Almeida, de 42 anos, informou que entrou na instituição em outubro de 2009, já contratado pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), permanecendo por mais de 16 anos no setor de Farmácia, no cargo de Apoio Administrativo, no Hospital Alcides Carneiro (HAC). Segundo ele, o exame demissional foi realizado em 27 de janeiro de 2026 e a homologação ocorreu no dia 4 de fevereiro, às 10h, no setor de Recursos Humanos do Sehac.

De acordo com o relato encaminhado ao jornal, Anderson foi informado de que não poderia receber as verbas rescisórias devido à calamidade financeira enfrentada pelo município. Ele afirma ainda que o documento de rescisão estaria retido na instituição, sem autorização para retirada.

O ex-funcionário relata que aguardou até o quinto dia útil de fevereiro para o depósito dos valores, mas o pagamento não foi efetuado. Anderson informou que ainda não ingressou com ação judicial, porém considera essa possibilidade caso a situação não seja resolvida.

Falta de depósito do FGTS

A ex-camareira Sandra Regina Santos trabalhou inicialmente por sete meses como RPA (Recibo de Pagamento Autônomo). Depois, teve a carteira assinada e permaneceu no cargo por dois anos e três meses, até ser demitida em 27 de janeiro de 2026.

Ela afirma que foi chamada ao setor para tratar da rescisão, mas recebeu a informação de que não havia previsão de pagamento. Sandra disse que decidiu não devolver crachá, cartão de passagens e outros itens da instituição até que receba os valores devidos. “Isso tudo é um comprovante meu. Eu só vou entregar quando eles me pagarem”, enfatizou.

A ex-funcionária também afirmou que o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) não estaria sendo depositado regularmente durante o período em que trabalhou com carteira assinada.

Segundo ela, a situação é



Em 2025, a Justiça determinou intervenção no Sehac após audiência pública

vista como injusta após anos de dedicação. “Eu tenho foto dos carrinhos pesados que eu carregava pelos corredores do hospital e sempre com um sorriso aberto. É muito injusto”. Sandra relatou ainda que tem buscado solução antes de ingressar na Justiça. “Tem pessoas que saíram de lá há um ano e nada foi resolvido. Eu estou tentando correr atrás por fora”.

Ela afirmou que recebeu informações diferentes sobre quem seria responsável pelo pagamento. “O Sehac diz que quem tem que liberar essa verba é o Dr. Aloisio Barbosa, secretário de saúde. Eu falei com ele pelo Instagram e ele disse que era responsabilidade do Sehac. Fica um jogando para o outro. Eu sei que eu preciso do meu dinheiro. Não estou pedindo nada que não seja meu direito”, enfatizou.

Intervenção judicial marcou crise em 2025

Em novembro de 2025, o juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, decretou intervenção judicial no Sehac após audiência que apontou irregularidades e atrasos em pagamentos. Na ocasião, a dívida da instituição chegava a R\$ 24,9 milhões. O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), representado pela promotora Vanessa Katz, alertou para risco de paralisação dos serviços de saúde.

Também houve bloqueio judicial de R\$ 44,6 milhões das contas da Prefeitura na modalidade conhecida como “teimosinha”, com tentativas diárias de retenção de valores. No fim de novembro, a intervenção e o bloqueio foram suspensos por determinação Judicial. Entretanto, em dezembro de 2025, foi infor-

mado em audiência que a dívida com fornecedores ultrapassava R\$ 28 milhões.

O que diz a lei trabalhista

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) determina que o pagamento das verbas rescisórias deve ser feito em até 10 dias após o término do contrato. Entre os valores devidos estão saldo de salário, férias, 13º proporcional, multa de 40% do FGTS (quando aplicável) e liberação das guias para saque do FGTS e seguro-desemprego. O não pagamento pode gerar multa e ação judicial.

Sem respostas

A reportagem procurou o Sehac e a Prefeitura de Petrópolis para esclarecimentos sobre os casos relatados, mas não recebemos nenhum posicionamento.

Cães são encontrados mutilados na Estrada da Saudade, em Petrópolis

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

Um caso grave de maus-tratos contra animais chocou moradores da Estrada da Saudade, em Petrópolis, nesta semana. Dois cães foram encontrados mortos e mutilados dentro de sacolas plásticas, descartados em uma caçamba de lixo da localidade. A ocorrência foi registrada na 105ª

Delegacia de Polícia, no bairro Retiro. A Polícia Civil abriu investigação para apurar o crime.

Denúncia

Segundo moradores, o caso foi denunciado ao vereador Domingos Protetor, que esteve no local e formalizou o boletim de ocorrência. De acordo com o vereador, os animais apresentavam sinais de mutilação. Em

vídeo divulgado nas redes sociais, ele relatou que encontrou animais sem cabeças e sem patas ao chegar ao local. O parlamentar afirmou ainda que buscaria imagens de câmeras de segurança próximas para tentar identificar os responsáveis.

Linha Verde

O crime não é um fato isolado na cidade. Dados do progra-

ma Linha Verde mostram que os maus-tratos contra animais estão entre as principais denúncias ambientais na Região Serrana. Em 2025, o Linha Verde recebeu 850 denúncias de crimes ambientais. Desse total, 280 foram de maus-tratos contra animais, sendo a infração mais recorrente.

Já em janeiro de 2026, Petrópolis foi o município com maior número de denúncias na Região Serrana:

- Petrópolis: 30
- Teresópolis: 9
- Nova Friburgo: 7

Crime pode levar à prisão

O crime de maus-tratos contra animais está previsto na legislação brasileira, no artigo 136 do Código Penal. Os maus-

tratos a animais também estão tipificados principalmente na Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98), com agravantes quando há morte do animal. A pena pode variar conforme a gravidade do caso, podendo chegar a quase 7 anos de reclusão, dependendo das circunstâncias e do enquadramento jurídico.

A Polícia Civil informou que as investigações estão em andamento. Também informou que já começou o trabalho de mapeamento de câmeras de segurança na região onde os corpos foram encontrados. Informações que ajudem a identificar os responsáveis podem ser repassadas de forma anônima às autoridades.

CORREIO SERRANO

Rapha Drones



Enredo abordou força das religiões de matriz africana

Vilage no Samba é campeã do Grupo Especial em Friburgo

A grande campeã do Grupo Especial do Carnaval 2026 em Nova Friburgo é a Vilage no Samba. A escola apresentou o enredo “Candomblé” com imponência estética e excelência técnica. Com 825 componentes, 16 alas, 4 carros alegóricos e comissão de frente cenográfica, a agremiação desenvolveu um desfile que buscou a valorização da espiritualidade afro-brasileira e exaltação da ancestralidade, com o enredo. A Vilage no Samba abordou a fé, força e simbolismo das religiões de matriz africana. O tradicional desfile foi destaque no carnaval. As agremiações desfilaram com enredos que exaltaram a cultura afro-brasileira e ancestralidade, além da cultura popular brasileira emocionando os espectadores e acirrando a disputa pelo título.

Unidos da Saudade em segundo

Em segundo lugar ficou a escola Unidos da Saudade, que não seguiu o fluxo do tema que envolveu outras escolas, no caso na temática ancestral e cultura afro, apostando no lúdico, uma narrativa lúdica que une fantasmas, bruxas, zumbis e personagens sobrenaturais. o enredo da escola ecorreu ao tema “Doces e Travessuras” bem típicos do Halloween com monstros e estética inspirada no universo sombrio. Os shows envolveram criatividade.

Divulgação



Espaço de acolhimento e cuidado com os profissionais

Jornada Pedagógica em Boa Sorte

Mesmo após os transtornos causados pelas fortes chuvas que atingiram distritos do município, a Prefeitura de Cantagalo manteve a realização da Jornada Pedagógica na última semana. O encontro aconteceu no distrito de Boa Sorte e reuniu as equipes da Escola Estadual Elestar Caetano Mendes e da Escola Estadual Antônio Raposo. De acordo com a Prefeitura, a Jornada foi marcada por momentos de escuta, diálogo e planejamento coletivo, reunindo professores, gestores e demais profissionais da educação.

Fortalecimento da rede municipal

Além da formação pedagógica, o encontro também teve caráter de acolhimento, considerando o impacto das chuvas na rotina das comunidades escolares. A administração municipal destacou que a iniciativa reforça o compromisso com a reconstrução das áreas afetadas e com a manutenção das atividades educacionais, mesmo diante das adversidades.

Esporte I

Cantagalo já tem data marcada para mais um evento esportivo que promete movimentar o município. No dia 25 de abril, às 19h, o centro da cidade será palco de uma corrida noturna de 6 quilômetros. A proposta é reunir atletas amadores e experientes em um percurso urbano, com clima diferente das tradicionais provas diurnas.

Esporte II

Além do desafio esportivo, a iniciativa busca estimular hábitos saudáveis e fortalecer o espírito esportivo na cidade. As inscrições serão abertas em breve, segundo os organizadores. A orientação é que os interessados acompanhem os canais oficiais para não perder o prazo. A expectativa é de grande participação da comunidade.

Abertura de crédito

O Prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha, autorizou a abertura de crédito adicional especial no valor total de R\$ 3.800.000,00, para atender o incremento de Custeio de Serviços da Atenção Especializada à Saúde Portaria 6904 de 2025. Os recursos serão provenientes do Excesso de Arrecadação.

Carnaval I

Durante o Carnaval, a Prefeitura de Miguel Pereira reforçou a rede de atendimento para garantir mais segurança a moradores e visitantes. De acordo com a administração municipal, o esquema incluiu ambulâncias em prontidão, equipes posicionadas nos pontos de maior movimentação, além de frentes de atendimento nos locais de shows e desfiles.

Carnaval II

O SAMU permaneceu disponível durante toda a programação para atender ocorrências com agilidade. Também foram montadas tendas da Saúde, com ações de orientação e prevenção. Entre as medidas adotadas estiveram a distribuição de preservativos e informações sobre cuidados básicos durante a folia.

Carnaval III

Equipes estiveram de plantão para acolher, orientar e encaminhar atendimentos quando necessário. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Miguel Pereira, o objetivo da ação foi garantir um Carnaval mais seguro, com suporte rápido e estrutura adequada para atender possíveis ocorrências.



Festa contou com desfile de 16 blocos e uma escola de samba

Terê reúne milhares de foliões em cinco dias

Festa contou com desfile de blocos, shows e atrações

Por Redação

Terça da Folia

Na terça da folia, a Praça Olímpica recebeu os shows dos Acústicos Anônimos, Léo Rosa e Ed Parango, com muito pop-rock, reggae, sertanejo, axé, pagode e samba. “Primeira vez que a gente se apresenta em Teresópolis e é um prazer colocar a galera pra dançar e se divertir com muita música boa nesta última noite de Carnaval!”, comentou o cantor Ed Parango.

Na Feirinha do Alto, teve matine com o grupo Folia Encantada. Crianças fantasiadas e show do D’Brown alegraram moradores e turistas. “Sempre venho pra Teresópolis no Carnaval! Minha filha adora brincar aqui na Feirinha. Um clima familiar e divertido!”, disse Ingrid Azevedo, moradora de Magé.

Na Praça Ginda Bloch, shows da banda Mother Mary, Gustavo Bandeira e do Boteco Sertanejo fecharam os dias de folia com muita música e animação. No interior, a Praça Samuel de Paula Macário, em Bonsucesso, recebeu os shows do D’Brown e do grupo Tonalidade.

Os blocos Gatos Pingados e Alto da Serra desfilaram pelas principais ruas e avenidas do bairro do Alto, com parada na Feirinha, e o Dona Teresinha, tradicional bloco do interior, encantou os foliões pelas ruas de Venda Nova, no 3º Distrito. O bloco faz um convite ao resgate da irreverência e alegria do carnaval de rua, concretizado num cortejo inspirado nas tradições da cultura popular brasileira.

O Carnaval mais família do estado reuniu milhares de foliões, moradores e visitantes, em diversos pontos de Teresópolis e do interior, da última sexta (13) até terça (17). Com uma proposta voltada para toda a família, a festa contou com desfile de 16 blocos e de uma escola de samba, shows e atividades que transformaram a cidade em um grande palco de alegria.

Foram cinco dias de programação, distribuída por: Feirinha do Alto, na Praça Olímpica Luís de Camões, na Várzea; na Praça Nilo Peçanha, no Alto, ao lado da Escola Ginda Bloch; e também no interior, em Bonsucesso, no 3º Distrito. “Com shows e desfiles de blocos que coloriram ruas e avenidas, o Carnaval da Gente 2026 reforçou sua vocação como uma festa familiar, segura e repleta de energia positiva”, enfatizou a Prefeitura.

Além da programação cultural, a organização do evento também priorizou a estrutura e o bem-estar do público. Cada local contou com ambulância e profissionais de saúde de plantão, banheiros químicos, equipe de segurança privada e apoio da Guarda Civil Municipal. Na Praça Olímpica, houve ainda área reservada para pessoas com deficiência e banheiro químico acessível, garantindo inclusão e conforto para todos. Após o encerramento diário das apresentações, equipes da Prefeitura realizaram a limpeza completa dos espaços.

Faetec abre mais de 300 vagas para cursos na Cidade Imperial

Inscrição segue até o dia 21 de fevereiro. Matrícula deve ser feita na unidade

Interessados em começar o ano investindo em qualificação profissional terão uma nova oportunidade de ingressar em um dos cursos profissionalizantes da Faetec - Cascatinha a partir desta quinta-feira (19.02) – 265 vagas remanescentes em 15 cursos estão disponíveis. A unidade disponibiliza ainda 40 vagas para o curso de padeiro, que terá duas turmas.

Matrículas

As matrículas devem ser feitas de forma presencial na unidade, onde deverão ser apresentados documentos necessários. A qualificação profissional é uma prioridade na gestão do governador Cláudio Castro e a abertura do curso de padeiro atende a um pedido do secretário Bernardo Rossi, que levou a demanda da população ao governo do estado. O atendimento para as matrículas será feito entre os dias 19 e 21 de fevereiro. O preenchimento das vagas será feito por ordem de chegada. Na quinta (19) e na sexta (20), interessados devem comparecer das 07h às 20h e no sábado (21) de 09h às 17h. “Ainda temos vagas remanescentes em todos os cursos. Elas serão preenchidas por ordem de chegada. Por isso é importante que os interessados compareçam à unidade e apresentem os documentos solicitados no edital, que está disponível no site”, explica o coordenador da Faetec em Cascatinha, Thiago Jerke da Silva

Documentação

A documentação padrão é Carteira de Identidade, CPF,



Matrículas devem ser feitas presencialmente na unidade entre quinta e sábado

Certidão de Nascimento ou Casa-mento, Comprovante de Residência e Comprovante de Escolaridade. Alguns cursos, no entanto, podem requerer documentação extra conforme edital, disponível em www.faetec.rj.gov.br.

Interessados no curso de Padeiro, por exemplo, devem ter idade mínima de 18 anos e Ensino Fundamental I completo. O curso tem 240h aula. Serão abertas duas turmas, num total de 40 vagas (20 para cada). “Outra novidade é a introdução do conteúdo de Educação Financeira na grade de todos os cursos de Qualificação Profissional a partir deste semestre. O intuito da Fun-

dação é agregar conteúdo e valor à formação dos alunos da rede com um tema tão relevante nos dias atuais tanto no âmbito profissional quanto pessoal”, assinala o coordenador.

Ao todo são 16 cursos disponíveis na unidade para o primeiro semestre de 2026. Outra novidade é o laboratório para formação de profissionais na área de beleza.

A unidade ainda tem vagas para a formação de cabeleireiro, designer de sobancelhas e maquiador, além de Empreendedorismo com Propósito, Operador de Computador, Excel e Powerpoint Avançados.

Também há vagas remanes-

centes para Agente de Informações Turísticas, e cursos de idiomas como Espanhol e Francês básicos e Inglês iniciante.

A Faetec também oferece oportunidade para formação de bartender e confeitiro, além de formação como Agente de Apoio à Inclusão Escolar, Assistente Administrativo e Assistente de Secretaria Escolar. “Os cursos da Faetec oferecem o suporte para que as pessoas estejam mais preparadas para o mercado de trabalho”, destaca o coordenador da Faetec em Cascatinha, Thiago Jerke da Silva.

A Faetec-Cascatinha tem cursos que funcionam nos tur-

nos da manhã, tarde e noite. Os cursos têm duração de 20 semanas (240horas/aula) e são todos gratuitos.

Requisitos

Os pré-requisitos mínimos para fazer os cursos são: ser maior de 15 anos e ter ensino fundamental incompleto. Mais detalhes sobre os pré-requisitos, dados específicos dos cursos e outras informações podem ser obtidas diretamente na sede da unidade, que fica na Estrada Machado Fagundes, 326 – em Cascatinha ou em consulta ao edital disponível em www.faetec.rj.gov.br.

PRF avalia projeto para nova Unidade Operacional na Serra de Petrópolis

Por Johnnata Joras

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou na última sexta-feira (13), uma série de visitas técnicas e estratégicas, com foco na modernização da infraestrutura e ampliação das Unidades Operacionais (UOPs) da corporação. Um dos locais vistoriados foi na BR-040, especificamente em um trecho da serra de Petrópolis.

De acordo com a PRF, as visitas tiveram como objetivo avaliar as condições das localidades, para a realização novos projetos, por parte da polícia. Obras em andamento, como da nova UOP de São Gonçalo, na Região Metropolitana, também foram verificadas.



Equipes da polícia estiveram no local, para verificar a viabilidade técnica da construção

UOP na serra

Um dos pontos centrais dessa agenda da PRF, foi no km 89, da BR-040, especifica-

mente da serra de Petrópolis. Equipes da polícia estiveram no local, para verificar a viabilidade técnica da construção

de uma nova UOP na região.

Segundo a PRF, este trecho da serra é considerado um dos mais importantes das rodovias

federais, do estado do Rio de Janeiro. As tratativas para viabilizar a obra estão em andamento e envolvem uma parceria estratégica com a Elovias, concessionária responsável pela BR-040, no trecho entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora (MG).

Visita a Duque de Caxias

Além da serra de Petrópolis e da obra em São Gonçalo, a PRF esteve na sede da 1ª Delegacia, localizada em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, também na BR-040. Esta visita teve como objetivo verificar a manutenção da unidade.

A comitiva foi formada pelo diretor de Administração da PRF, Rafael Aquino, pelo superintendente no Rio de Janeiro, Vitor Almada, e pelo superintendente executivo, Rodrigo Carvalho.

CORREIO DO VALE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Instituição violou normas educacionais e de segurança

MPRJ suspende atividades de escola pública em Barra Mansa

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Barra Mansa, obteve decisão liminar determinando a suspensão imediata das atividades do Centro Educacional São Francisco de Assis, em razão do funcionamento irregular da instituição, localizada em Barra Mansa. A decisão ocorre no âmbito de ação civil pública em que a Promotoria apontou violações às normas educacionais, sanitárias e de segurança pela escola com riscos estruturais, superlotação de salas, extintores vencidos, inexistência de espaços pedagógicos essenciais e funcionamento sem autorização adequada dos órgãos competentes.

Atividades de forma clandestina

Vistorias constataram que a instituição exercia suas atividades de forma clandestina desde janeiro de 2024, após o arquivamento de procedimento administrativo em razão do descumprimento das medidas de regularização técnica. Com isso, a Justiça determinou a suspensão das atividades, o fechamento cautelar da unidade e a proibição de novas matrículas. Ainda, estabeleceu o encaminhamento das crianças para outras unidades públicas de ensino.

Divulgação/Jari Oliveira



Projeto chega ao bairro Casa de Pedra na próxima sexta

Jari promove 'Deputado na sua Cidade'

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) promove, na próxima sexta-feira (20), mais uma edição do projeto "Deputado na Sua Cidade", em Volta Redonda. A ação será realizada na Praça Oscar Cardoso, no bairro Casa de Pedra, com a tradicional tenda amarela instalada para atendimento direto à população. Ao longo do mandato, já foram realizadas mais de cem edições do projeto em municípios do Sul Fluminense. A iniciativa se consolidou como a principal ferramenta de escuta ativa do mandato, aproximando o parlamentar da realidade dos bairros.

Demandas e aproximação com bairros

A tenda funciona como porta de entrada para as demandas da população. Durante as ações, moradores apresentam reivindicações, sugestões e críticas, que são analisadas e transformadas em ações diretas do mandato, como projetos de lei, requerimentos, indicações legislativas e cobranças aos órgãos responsáveis. O objetivo é buscar soluções concretas para os problemas apontados.

POR ANA LUIZA ROSSI

Diálogo

Segundo o deputado, a proposta é garantir que o trabalho parlamentar esteja conectado às necessidades reais da população. "Quando o político está perto do povo, a chance de acertar é maior. O Deputado na Sua Cidade é um espaço de diálogo, escuta e encaminhamento de soluções", afirma Jari.

Fim da folia

O prefeito de Resende, Tande Vieira, aproveitou o fim da folia na cidade para agradecer à população e às equipes envolvidas na organização do Carnaval 2026. Em suas redes sociais, ele destacou o clima de alegria, segurança e participação das famílias durante toda a programação na cidade.

Agradecimentos

"Quero agradecer a cada um que fez parte do Carnaval de Resende. Cada pessoa que curtiu e cada família que foi aproveitar a festa no Ecoparque, na Beira-Rio, na Fumaça, em Visconde de Mauá e no Centro Histórico. Foi muito bonito ver nossa cidade cheia de vida", afirmou o prefeito.

Agradecimentos II

Tande também fez questão de reconhecer o trabalho das equipes que atuaram na organização e na segurança da festa. "Parabenizo todas as equipes que trabalharam para fazer essa festa acontecer: Secretaria de Segurança, Guarda Municipal, o apoio da Polícia Militar, Superintendência de Eventos, Serviços Públicos e todos os envolvidos".

Antiga demanda

O vereador Sidney Dinho afirmou em suas redes sociais que acompanhou a última fase de canalização do córrego do Açude, em Volta Redonda. A ação era uma antiga demanda do bairro Retiro. Durante o anúncio, agradeceu a parceria com o governo municipal e a Secretaria Municipal de Obras.

Licitação

Em uma entrevista de rádio, o prefeito de Itatiaia, Kaio do Diogo Balieiro, afirmou que fez uma licitação para câmeras de monitoramento e um novo espaço na rodoviária, para funcionar a Central de Monitoramento. Ao todo, cerca de 121 câmeras serão instaladas em pontos estratégicos da cidade.



Ex-vereador Vampirinho (esq) é parceiro da família Reis

VR presente no anúncio da chapa de Paes ao Estado

Presidente do diretório municipal é convidado por Washington Reis

Por Ana Luiza Rossi

Na expectativa pelo anúncio oficial do nome que vai compor a chapa de Eduardo Paes rumo à pré-candidatura ao Governo do Estado, o subprefeito do Santo Agostinho e presidente do MDB de Volta Redonda, Ednilson Azevedo, o Vampirinho, confirmou que vai estar presente no evento desta quinta-feira (19) para representar a cidade. Ele foi especialmente convidado pelo parceiro de longa data, Washington Reis, presidente do diretório estadual do MDB no Rio e ex-deputado federal.

Ao Correio Sul Fluminense, ele afirmou que a escolha da advogada e presidente do MDB Mulher de Duque de Caxias, Jane Reis, como possível vice na chapa de Paes vai acrescentar e muito para o Estado. O nome da nova pré-candidata foi anunciado pela Coluna Magnavita na edição desta quarta-feira (18).

- A Jane é uma mulher que acompanho de perto, porque conheço a família Reis e toda trajetória deles na política. Posso afirmar que eles pensam na população em primeiro lugar - destacou o Ednilson, que também é ex-vereador de Volta Redonda.

Ele relembrou que, durante a pandemia, em 2020, com a ajuda de Washington Reis, conseguiu ajudar pacientes da cidade a realizar cirurgias de visão no Hospital do Olho de Duque de Caxias.

A parceria rendeu, mais tarde, a criação do projeto Revi-VER, com objetivo de ampliar as ofertas para procedimentos de catarata. Foi um sucesso. Em 2025, a ação ultrapassou mais de 23 mil cirurgias e segue em avanço.

Aliás, não é só Volta Redonda que deve representar a região Sul Fluminense durante o anúncio oficial. Nomes como o prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiofis, o prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão, e o prefeito de Valença, Saulo Corrêa, também são esperados para marcar presença em apoio à sigla, entre outras lideranças políticas.

Avanço com o eleitorado evangélico

De acordo com a Coluna Magnavita, Jane é casada com o pastor Rafael Corato, da Igreja Assembleia de Deus, em Duque de Caxias. Em conjunto com sua esposa, que também tem uma presença ativa na igreja, une o trabalho ministerial à articulação comunitária e política da família Reis na região. Ele também possui laços fortes com as lideranças evangélicas do estado.

Eduardo Paes também segue na mesma direção. Figurinha carimbada no Médio Paraíba, no último ano marcou presença no evento Catedral das Assembleias de Deus em Volta Redonda - Ministério Madureira (AD Cadavre), na Ilha São João, que lotou com milhares de fiéis.

Dados foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro

Ocupação hoteleira no feriadão supera 80% no interior

Divulgação/PMAR

Da Redação

A ocupação hoteleira das regiões do Médio Paraíba e da Costa Verde registraram altos índices durante o período de Carnaval, alcançando uma média de 83,89% de lotação. Algumas cidades, individualmente, superaram a marca dos 90%. Os dados foram divulgados em um balanço da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ), que cobriu todos os municípios do estado.

A ocupação neste ano foi menor que a de 2025, que bateu 87% de lotação. Entretanto, a média atual ainda apresenta uma crescente em relação a anos anteriores: em 2024, a taxa de ocupação foi de cerca de 81%.

Maiores índices de ocupação

Miguel Pereira foi a cidade com maior ocupação hoteleira, alcançando a marca de 94,40% de lotação. A cidade, que ganhou destaque em seus investimentos no setor turístico, tem registra números altos nos últimos carnavais: em 2025, sua taxa de ocupação bateu 100%. A preparação municipal para o Carnaval deste ano, inclusive, antecipou grande movimento e pretendia atrair o máximo possível de turistas.

— Estamos muito felizes em ver Miguel Pereira consolidada como um dos principais destinos de Carnaval do Estado do Rio. O Carnaval é mais do que uma festa: é um motor para a nossa economia, movimenta hotéis, restaurantes e o comércio local. O município se preparou, pensando na experiência de quem vem curtir os dias de folia e também de quem vive aqui (...). Foi realizada ainda uma logística integrada de



Blocos em Angra dos Reis transformaram a cidade em um grande palco a céu aberto

segurança e mobilidade — disse André Português, prefeito de Miguel Pereira, durante o período de divulgação das atividades de Carnaval da cidade.

Angra dos Reis foi outra cidade da região que superou 90% de ocupação hoteleira, alcançando a taxa de 93,90%. A cidade conseguiu manter o mesmo índice de lotação alcançado em 2025. A programação deste ano contou com mais de 80 blocos e diferentes atrações musicais que aconteceram em diferentes pontos turísticos da cidade.

— A alta ocupação é uma excelente notícia para Angra. O turismo movimenta hotéis, pousadas, restaurantes, operadores náuticos e o comércio em geral, fortalecendo a economia e gerando emprego e renda para a

população. Sabendo que o Carnaval atrai um grande número de visitantes, estruturamos uma operação especial de fiscalização e ordenamento. Nosso objetivo é garantir que todos possam aproveitar a folia com tranquilidade — ressaltou o presidente da Turi-sAngra, Rodrigo Gouvea.

Miguel Pereira e Angra dos Reis, respectivamente, estão somente atrás de Arraial do Cabo no índice das maiores ocupações do interior do estado neste ano.

Balanço das cidades

Os dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro exibiram todas as cidades do interior do estado que alcançaram ocupação superior a 75%. Das 15 cidades citadas, sete fazem

parte das regiões da Costa Verde e do Médio Paraíba. Além de Miguel Pereira e Angra dos Reis, a lista ainda conta com: Vassouras, que alcançou 84,90% de ocupação; Paraty, com taxa de 83,70%; Valença/Conservatória, com índice similar de 83,40%; Barra do Pirai/Ipiabas, com 82,80%; e Itatiaia/Penedo, com cerca de 75%.

Recorde de ocupação na capital

A cidade do Rio de Janeiro é uma das opções para os moradores do interior do estado para passar o período de Carnaval. Neste ano, a ocupação da cidade alcançou o maior índice de ocupação hoteleira registrado nesta década, com 99,02% de lotação. O número supera o índice do ano anterior: 98,62%.

A região com a maior média de ocupação foi a que se estende de Glória a Botafogo, com 99,89%. Também figuram na lista de destinos mais populares deste Carnaval as áreas de: Ipanema/Leblon (99,75%); Centro (99,47%); Leme/Copacabana (99,46%); e Barra/Recreio/São Conrado (97,98%).

Segundo análise do presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, as ruas ficaram cheias de foliões, que acompanharam os blocos e aproveitaram os dias de sol nas famosas praias da cidade. “Uma festa tipicamente carioca, com hospitalidade e alegria, que resultou em hotéis cheios e benefícios para o turismo — bares, restaurantes e shoppings — e para toda a cidade”, disse Lopes.

Mercado reduz previsão da inflação para 3,95% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,97% para 3,95% em 2026. A estimativa está no boletim Focus desta quarta-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para

os principais indicadores econômicos.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

Pela sexta semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta para a variação de preços que deve ser perse-

guida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fizeram a inflação oficial do mês fechar em 0,33%.



Pela sexta semana seguida, previsão de inflação foi reduzida

Arquivo/CM

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR AGATHA AMORIM

Divulgação/PMI



Cidade ficou a apenas dois pontos de alcançar Selo Ouro

MEC: Itatiaia conquista Selo Prata de Alfabetização

O município de Itatiaia conquistou o Selo Prata de Alfabetização concedido pelo Ministério da Educação (MEC), em relação ao ano de 2025. A cidade somou 108 pontos nos critérios nacionais de avaliação e ficou a apenas dois pontos de alcançar o Selo Ouro. O resultado representa um avanço em relação a 2024, quando o município havia obtido o Selo Bronze na mesma avaliação. Em publicação nas redes sociais, o prefeito Kaio Márcio destacou que o reconhecimento reflete o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos na rede municipal de ensino, com foco na alfabetização na idade certa, no fortalecimento das práticas pedagógicas e na melhoria contínua dos indicadores educacionais.

Próximo objetivo é o Selo Ouro

Segundo o prefeito, a meta agora é alcançar o Selo Ouro, já conquistado por outros municípios da região. Ele afirmou que a educação segue como prioridade da gestão e que os investimentos na área buscam garantir melhores oportunidades às crianças. O selo do MEC avalia políticas públicas e desempenho na alfabetização, reconhecendo cidades que avançam nos critérios estabelecidos pelo governo federal.

Divulgação



Cidade registrou queda de árvores e galhos

Chuva causa estragos

Na tarde desta terça-feira (17), uma forte chuva acompanhada de ventos intensos atingiu bairros de Porto Real, como São José, Freitas Soares e Fátima, provocando a queda de árvores e galhos, além de destelhamentos em algumas residências. De acordo com o prefeito Alexandre Serfiotis, as equipes da Prefeitura foram mobilizadas desde o início da ocorrência e atuaram na desobstrução de vias e no atendimento às demandas registradas pela população. Ainda segundo o chefe do Executivo, o município segue monitorando a situação.

Balanço positivo

O prefeito de Resende, Tande Vieira, avaliou de forma positiva o Carnaval no município e agradeceu a participação do público. A programação ocorreu no Ecoparque, Beira-Rio, Fumaça, Visconde de Mauá e Centro Histórico. Ele também agradeceu às equipes de segurança, de eventos e serviços públicos pelo trabalho na organização da festa.

Conscientização

A programação de Carnaval no Centro de Itatiaia e em Penedo uniu animação e conscientização. A Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres participou do “Música em Penedo” e do “Folia em Família”, levando orientação ao público e reforçando a importância de um Carnaval seguro, com respeito às mulheres.

Asfalto Presente

O Programa Asfalto Presente segue com obras em Resende, na Avenida Brasília, no bairro Alvorada, finalizando trechos na Vila Julieta e iniciando a Rua Alfredo Botelho. A ação ocorre em parceria com o Governo do Estado, por meio do governador Cláudio Castro, e da Secretaria das Cidades, junto à Prefeitura.

Literatura

A Casa Claudionor Rosa vai distribuir gratuitamente clássicos da literatura nacional pelos Correios durante a Quaresma, ação iniciada após o desfile do Rancho Carnavalesco Chuveiro de Prata no Centro Histórico de Resende. O projeto busca incentivar a leitura e celebra o Carnaval da Capital Mundial do Livro.

IPTU 2026

A Prefeitura de Resende divulgou o calendário de pagamento do IPTU 2026 e reforça a importância de atenção aos vencimentos. O prazo para quitação em cota única já foi encerrado na última semana, e agora seguem as datas das parcelas previstas no cronograma oficial. Contribuintes devem se organizar para evitar juros e multas.

Orientações

O cronograma do IPTU 2026 segue com vencimentos mensais conforme divulgado pela administração municipal. A orientação é que os moradores consultem as datas, mantenham o imposto em dia e evitem encargos por atraso. As informações completas estão disponíveis nos canais oficiais do município.

Registros

A Prefeitura de Resende divulgou na quarta-feira (18), as fotos oficiais do Carnaval 2026. Quem posou para o fotógrafo durante a folia já pode conferir os registros no link disponível na bio do Instagram oficial da Prefeitura, @prefresende. As fotografias estão organizadas em álbuns, nomeados conforme o local e dia dos eventos.



Chamado inclui Grand Cherokee e picapes

Stellantis anuncia recall de modelos Jeep e RAM

Campanha envolve modelos de 2023 a 2025

Da Redação

A Stellantis Automóveis Brasil anunciou campanhas de recall envolvendo veículos das marcas Jeep e RAM. As convocações tiveram início nesta semana e abrangem falhas que podem comprometer sistemas de segurança dos veículos. O atendimento será realizado gratuitamente, mediante agendamento em concessionárias autorizadas.

No caso da Jeep, o chamado envolve unidades do Jeep Grand Cherokee, ano-modelo 2023 e 2024. Segundo a fabricante, foi identificada a possibilidade de falha no funcionamento da bateria de alta voltagem. Em situações extremas, a anomalia pode provocar superaquecimento e, potencialmente, princípio de incêndio. Como medida preventiva até a realização do reparo, a orientação é que os proprietários evitem recarregar a bateria de alta tensão, já que o risco é reduzido quando o nível de carga está baixo.

O reparo previsto consiste na atualização do software responsável pelo gerenciamento da bateria e, se necessário, na substituição do componente. A empresa ressalta que os chassis envolvidos não são sequenciais e recomenda a consulta prévia junto à rede autorizada para confirmação.

Já no caso da RAM, o recall envolve unidades dos modelos RAM 1500, RAM 2500 e RAM

3500, ano-modelo 2025. A montadora informou que foram identificadas possíveis falhas no software do painel de instrumentos, que podem causar o desligamento involuntário da tela com o veículo em movimento, deixando o condutor sem informações essenciais. Em determinadas unidades das versões 2500 e 3500, também foi constatada a possibilidade de falha no módulo de controle de retenção de ocupantes, o que pode afetar o funcionamento do Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) e, em situações específicas, comprometer o acionamento de airbags e pré-tensionadores dos cintos de segurança em caso de colisão.

Os veículos afetados da RAM estão dentro dos seguintes intervalos de chassis não sequenciais: no modelo 1500, entre os finais SN683118 e SN771540; no 2500, entre SG508085 e SG547449; e no 3500, entre SG508100 e SG584899. O reparo também envolve atualização de software e tem duração estimada de cerca de uma hora.

A Stellantis orienta que os proprietários verifiquem se seus veículos estão incluídos nas campanhas e realizem o agendamento o quanto antes. O recall é um procedimento previsto no Código de Defesa do Consumidor e tem como objetivo corrigir falhas identificadas após a comercialização, reduzindo riscos e garantindo condições adequadas de segurança aos usuários.

Carnaval de Angra é marcado por ruas lotadas e muita festa

Evento contou com diversos blocos nos bairros, Centro e Ilha Grande

Os dois últimos dias do Carnaval de rua 2026 em Angra dos Reis foram marcados por grande participação popular, diversidade de estilos e ocupação democrática dos espaços públicos. Entre segunda-feira (16) e terça-feira (17), dezenas de blocos levaram moradores e turistas pelas ruas, confirmando o sucesso da festa na cidade.

Ao todo, maior Carnaval do interior do estado, contou com 80 blocos oficialmente cadastrados, transformando ruas, praças, bairros e a Ilha Grande em grandes palcos de celebração. Reconhecido como uma das maiores manifestações culturais do município, o carnaval angrense mostrou toda a sua pluralidade e identidade.

Nesta terça-feira (17), último dia oficial de Carnaval, a energia se manteve em alta. Desfilaram o Bloco do Marinas; Bloco Piranhas Camorim; Bloco Siri Gostoso, na Itinga; Bloco Vem Que Tem, em Garatucaia; Bloco Tudo Pela Dinha, na Vila do Abraão; e o Bloco Rebobina, no Centro. Também passaram pelas ruas o Bloco Conexão Requebra, Bloco do Che, Mocidade Unida do Tatu, Bloco Afro Reggae Homoheyn, Bloco Quarta Sem Lei e o Bloco Galera do Rock, encerrando a programação com muita música, diversidade e integração entre os foliões.

Na segunda-feira (16), a folia começou cedo e tomou conta de diferentes bairros e da Ilha Grande. Passaram pelas ruas o Bloco Tipo Colômbia, no Camorim; Bloco Pi-



Angra dos Reis teve 80 blocos oficialmente cadastrados

ranhas do Bonfim, na Praia do Bonfim; Bloco Peixinhos do Abraão, na Vila do Abraão; Bloco do Balneário, no Balneário; e o Bloco Unidos de Jacuecanga, em Jacuecanga.

No Centro, a animação seguiu com o Bloco Chamego Unido Bola de Neve, Bloco Uns e Outros de Ladeira Abaixo, Bloco da Carioca, Bloco das Piranhas do Peres e Bloco Conexão Bahia, que mantiveram a Praça General Osório e arredores cheios até a noite. A programação contou ainda com o Bloco Fla Ilha Grande, na Vila do Abraão; o Bloco Batuque Nuclear, no Parque Mambucaba; reforçando a proposta de descentralização da festa

e garantindo que diferentes regiões fossem contempladas.

Outro destaque, foi o Barracão do Samba, que se consolidou como um dos grandes protagonistas do Carnaval 2026, reunindo forte adesão popular e presença marcante de turistas. Com apresentações de DJs e grupos de samba e pagode até a madrugada, o espaço reforçou a valorização da cultura popular e garantiu a alegria dos foliões.

A programação foi planejada de forma integrada entre diversas secretarias municipais, com ações de ordenamento urbano, limpeza, mobilidade, segurança e apoio logístico, garantindo que a festa

acontecesse de forma organizada e segura para moradores e visitantes.

“Encerramos mais um Carnaval com sentimento de gratidão e dever cumprido. Foi uma festa linda, democrática, que movimentou bairros, o Centro e a Ilha Grande, valorizando nossa cultura e fortalecendo o turismo. Tudo aconteceu de forma organizada, com planejamento e integração entre as equipes, garantindo segurança e estrutura para moradores e visitantes aproveitarem com tranquilidade. Ver a alegria das famílias nas ruas é a maior recompensa”, comemorou a secretária de Cultura e Patrimônio Marlene Ponciano.

Rio Claro registra alto número de turistas durante período de Carnaval

O Carnaval em Família 2026 terminou com saldo positivo em Rio Claro. De acordo com a Prefeitura, aproximadamente dez mil pessoas passaram pelo município ao longo dos cinco dias de programação, que movimentou a sede e os distritos entre sexta-feira, 13, e terça-feira, 17.

Com o tema “Trilhas, Montanhas, Cachoeiras e Folia”, o evento foi além dos shows e blocos carnavalescos. A cidade registrou pousadas lotadas, cachoeiras bastante visitadas e aumento na procura por passeios de trilhas, mostrando que o carnaval também impulsionou o turismo ecológico e rural do município.

O secretário Brindisi Biondi destacou o clima de tranquilidade. “Foram cinco dias de muita alegria e diversão. Um carnaval tranquilo,



Cidade teve pousadas lotadas e alta procura de passeios

em família. Transcorreu tudo bem, com muita paz e alegria. Tivemos pousadas lotadas, cachoeiras movimentadas e passeios de trilha. Foi um sucesso o Carnaval de Rio Claro”, afirmou.

Já o prefeito Babton Biondi

ressaltou que o resultado confirma o acerto da proposta de unir festa e turismo. “Nosso objetivo sempre foi fazer um carnaval organizado, seguro e descentralizado, valorizando nossas belezas naturais e fortalecendo a economia local. Ficamos

felizes em ver a cidade cheia não só à noite, mas também durante o dia. Isso gera renda, movimentando os distritos e consolida Rio Claro como destino turístico”, destacou.

Entre os blocos que movimentaram o Centro estiveram o Bloco das Cachorras, com a Bateria Show VR, Bloco Concentra, Bloco dos Crias e Bloco Vem de Fantasia e das Torcidas.

Nos distritos, a festa também foi intensa. Em Passa Três, Lídice e demais localidades, se apresentaram Naty Rio, Airton Reis, Luciel, Banda Six e o grupo Empolga Folia, com animação dos DJs Neto e Zezinho. Blocos como Bloco das Piranhas, Bloco do Sapo, Bloco das Antigas, Bloco Boka Loka, Bloco Não Dou Beijo Sem Abraço e Bloco Quem Me Viu Mentiu também fizeram parte da programação.

Operação Lei Seca realiza abordagens em Paraty

A Operação Lei Seca intensificou as ações de fiscalização na Região dos Lagos e na Costa Verde durante o período de Carnaval, entre os dias 13 e 16 de fevereiro, com foco na prevenção de acidentes e na conscientização dos condutores em um período de grande fluxo de turistas nas duas regiões.

Abordagens realizadas

Ao longo dos quatro dias de operação, foram realizadas 464 abordagens, com 208 casos de alcoolemia constatados, o que representa um índice geral de 44,8% de motoristas flagrados dirigindo sob efeito de álcool nas cidades fiscalizadas.

Rio das Ostras e Cabo Frio

Na sexta-feira (13), as equipes atuaram em Rio das Ostras e Cabo Frio. No município de Rio das Ostras, foram 75 abordagens realizadas, com 32 casos de alcoolemia, índice de 42,7%. Já em Cabo Frio, 82 condutores foram fiscalizados, com 24 confirmações de alcoolemia, equivalente a 29,3%.

Búzios

No sábado (14), as ações ocorreram em Búzios. Das 75 abordagens realizadas, 31 motoristas foram flagrados dirigindo sob efeito de álcool, índice de 41,3%. No mesmo dia, também houve fiscalização em Rio das Ostras, com 82 abordagens e 46 casos de alcoolemia, alcançando 56,1%.

Arraial do Cabo

No domingo (15), a operação foi realizada em Arraial do Cabo, onde 92 condutores foram abordados e 43 casos de alcoolemia foram registrados, representando 46,7%.

Paraty

Já na segunda-feira (16), as equipes atuaram em Paraty, na Costa Verde, com 58 abordagens realizadas e 32 casos de alcoolemia identificados, com um índice de 55,2%.

A Operação Lei Seca reforça que dirigir após o consumo de álcool é uma infração gravíssima e coloca em risco a vida do próprio condutor e de terceiros.

CORREIO REGIONAL

Foto: Divulgação/PMV



O evento contou com grandes atrações

Último dia do CarnáPresente registra grande público

A primeira edição do CarnáPresente ficou marcada pelo grande público nesta terça-feira de Carnaval (17). O final de tarde ficou bonito com o início da apresentação da Banda Mimos. A banda colocou a criançada e as famílias para dançar as marchinhas de época e versões de carnaval de músicas de filme. A animação foi geral e a Praça Visconde do Rio Preto (Jardim de Cima) ficou lotada para prestigiar a apresentação. Quem fez bonito também foi o Bloco da Palhaçada. Pelo 2º ano seguido, o bloco veio para a Av. Nilo Peçanha e arrastou uma multidão, ao som de marchinhas infantis, muitas cores e a participação especial de dois artistas, que desfilaram e sambaram sobre pernas de pau.

Desfiles de escolas de samba

Em continuidade, aconteceram os desfiles de duas escolas de samba. A Império Rosa e a Explosão da Biquinha encheram a Passarela do Samba com muitos foliões, diversas alas e carros alegóricos. Para fechar a noite, o Pagode do Adame subiu ao palco da Praça da Bandeira. A última atração ficou por conta de Danilo do Cavaco e Soul Balanço. O CarnáPresente 2026 também contou com atrações e atividades de Carnaval em todos os distritos.

Foto: Divulgação



O evento foi marcado pela tranquilidade e grande público

Piraí fortalece a economia local

O Carnaval de Piraí 2026 entrou para a história como uma das edições mais bem-sucedidas dos últimos anos. Com programação diversificada, estrutura organizada e forte presença de famílias, a festa consolidou o município como um dos principais destinos carnavalescos da região. Durante os dias de folia, a cidade recebeu grande número de turistas e visitantes, o que refletiu diretamente no aquecimento da economia local. Hotéis e pousadas registraram alta ocupação, bares e restaurantes ampliaram o atendimento e o comércio em geral comemorou o aumento nas vendas.

Evento I

Ambulantes e trabalhadores informais também aproveitaram o movimento intenso para incrementar a renda. Além do impacto econômico positivo, o evento foi marcado pela tranquilidade e pela integração entre os órgãos públicos. A atuação conjunta das secretarias municipais e das forças de segurança garantiu uma festa organizada, segura e voltada para todos os públicos.

Evento II

A organização do evento reforçou o compromisso com a valorização da cultura, do turismo e do desenvolvimento econômico. O Carnaval 2026 não apenas garantiu momentos de lazer e confraternização, como também movimentou setores estratégicos da cidade, fortalecendo o comércio e o trade turístico.

Festival I

Nos dias 27 e 28 de fevereiro, Paty do Alferes vai receber a primeira edição do Festival Sabores do Vale do Café de 2026. O evento, que já fez sucesso em Vassouras, Pinheiral, Rio das Flores, Rio Claro, Conservatória e Ipiabas, celebra os cafés especiais, os queijos artesanais e as cachaças premiadas produzidas na região.

Festival II

O anúncio do Festival Sabores do Vale do Café de 2026 foi realizado pelo secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca; pelo presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo; pelo assessor especial da Setur-RJ, Wanderson Farias; e pelo secretário de Turismo de Paty do Alferes, Pedro Medeiros.

Festival III

“O objetivo de festivais como esse é levar atrações para o interior, promovendo as cidades”, disse Tutuca. O assessor especial Wanderson Farias também falou sobre a importância do evento: “Além de abrir espaço para produtores locais, o evento também é importante por apresentar sempre atrações musicais de qualidade.”

Festival IV

Entre os destaques do evento, estarão a participação dos produtores do APL e dos artesãos e artesãs da região, e as apresentações musicais. “Em nome do prefeito Julinho Juju, agradeço ao secretário Tutuca por trazer esse evento tão completo para o nosso município, fortalecendo nosso turismo, especialmente o rural”, disse Pedro Medeiros.

Festival V

Com entrada gratuita, o Festival Sabores do Vale do Café tem apoio de Setur-RJ, Sebrae, Sicomércio, Prefeitura de Paty do Alferes, Pesagro, Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio, Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e outros órgãos.

Foto: Rayná Andreino



O Largo da Feira foi tomado por emoção e muito samba

Barra Folia encerrou a programação na terça-feira

Unidos do Parque Santana encerra o último dia de blocos

Da Redação

O Largo da Feira foi tomado por emoção, orgulho e muito samba na noite desta terça-feira (17), quando o Bloco Unidos do Parque Santana encerrou oficialmente os desfiles do Barra Folia 2026. O cortejo reuniu moradores, foliões e famílias em uma celebração que simbolizou o sucesso de toda a programação de blocos do Carnaval deste ano.

À frente do bloco, o presidente Gilvan de Assis, que há três anos leva o Unidos do Parque Santana para a avenida, apresentou em 2026 um samba-enredo especial que homenageou o povo do bairro e destacou pontos importantes da localidade, como a Fazenda Ponte Alta, o Morrão e a Antiga Estação, emocionando quem acompanhava o desfile. Emocionado, ele celebrou o momento. “É uma alegria enorme encerrar o Barra Folia com o nosso bloco. Esse desfile é feito com muito carinho para o Parque Santana e para toda a cidade”, afirmou Gilvan.

O encerramento com o Unidos do Parque Santana representou o fechamento de uma edição histórica do Barra Folia. Ao longo de toda a programação, o Carnaval de rua tomou conta do Centro, bairros e distritos, reunindo milhares de pessoas e reforçando a proposta de descentralização da festa.

Entre os momentos mais

simbólicos desta edição, esteve a estreia do Bloco da Melhor Idade na avenida. Pela primeira vez, centenas de idosos desfilaram oficialmente no Carnaval de Barra do Piraí, levando emoção, inclusão e um exemplo de que a alegria não tem idade. O bloco, formado por participantes das atividades da Assistência Social, mostrou que cuidar, valorizar e dar voz aos idosos também é fazer cultura.

Outro destaque que emocionou o público foi a apresentação do Pé de Moça, bloco formado por mulheres da cidade de Valença, que levou ao Largo da Feira uma bateria 100% feminina. Em parceria com a Secretaria Municipal da Mulher, o grupo protagonizou um desfile marcante, unindo representatividade, força e sensibilidade, e deixando uma mensagem de pertencimento e transformação.

Durante os dias de folia, o público acompanhou desfiles que exaltaram a identidade dos bairros, a força das comunidades e a diversidade cultural do município. Cada bloco, com sua história, sua energia e sua criatividade, ajudou a construir uma narrativa coletiva que mostrou que o Carnaval de Barra do Piraí é feito de pessoas e de memórias que atravessam gerações.

A prefeita Katia Miki destacou a força da cultura popular. “Cada bloco trouxe sua história, sua energia e seu amor por Barra do Piraí”, declarou a prefeita.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Seduct / Divulgação



Com a expansão, creche poderá receber mais estudantes

Campos inicia obras e ampliação de creche

A Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Campos deu início, nesta semana, à obra de ampliação na Creche Grevi Siqueira por meio de estrutura modular. A unidade funciona na Rua Carlos Bruno, 86, Custodópolis. Atualmente, a Creche atende 148 alunos. Com a expansão, poderá receber mais dezenas de estudantes. A subsecretária de Gestão Financeira, Infraestrutura e Logística, Carla Patrão, e o gerente do Departamento de Infraestrutura da Seduct, Francisco Eduardo Filho, visitaram o espaço na quarta-feira (11), e acompanharam os trabalhos de perto. Além disso, eles realizaram uma reunião com os profissionais da unidade e representantes de pais de alunos.

Mais conforto aos alunos

A creche passará a contar com mais três salas de aula e dois banheiros, sendo um deles equipado com chuveiro. Serão criadas três áreas de recreação: uma localizada na entrada da escola e duas na parte posterior do prédio. Também será realizada a revitalização do telhado, com a substituição das telhas de cimento de amianto por telhas cerâmicas, o que proporcionará melhor climatização dos ambientes. Além disso, será implantado um refeitório no espaço atualmente ocupado por duas salas de aula nos fundos da escola, bem como a ampliação da cozinha e a criação de uma despensa.

Adilson dos Santos



Prefeito Marcelo Batista conferiu a festa de perto

Carnaval em Quissamã foi sucesso

Os dias de Carnaval em Quissamã foram marcados por alegria, organização, segurança e forte participação popular, reafirmando o sucesso do Carnaval da Família 2026 como um evento que valorizou a cultura local, o convívio familiar e a responsabilidade social. Ao longo da programação, o município ofereceu uma festa democrática, bem planejada e distribuída em diferentes localidades, garantindo lazer para públicos de todas as idades. O prefeito Marcelo Batista avaliou de forma positiva o Carnaval da Família 2026. “Os dias de festa em Quissamã transcorreram com organização, segurança e ampla participação popular. O evento reafirmou o compromisso da gestão municipal com a promoção de uma celebração familiar, democrática e culturalmente rica, além de impulsionar a economia local e fortalecer o trabalho integrado da administração pública”, disse Marcelo.

Cabo Folia

A Prefeitura de Cabo Frio encerrou na terça-feira (17), a programação do Carnaval 2026, consolidando o sucesso do modelo descentralizado, que levou alegria a diversos bairros e ao distrito de Tamoios. A programação foi repleta de atrações musicais, blocos de rua e atividades para toda a família.

Toda a cidade

Ao longo dos últimos cinco dias, a festa se espalhou, ainda, por diversos bairros através das Estações da Folia: na Passagem, Però, Palmeiras e São Cristóvão, além da programação das Arenas Kids e dos mais de 60 blocos que desfilaram pelas ruas da cidade.

Empregos

Armação dos Búzios conquistou a primeira posição no ranking regional de geração de empregos formais em 2025, de acordo com o balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O município alcançou índice de 19,47, consolidando-se como destaque na criação de vagas com carteira assinada.

Dados

Segundo os dados divulgados, Búzios registrou 9.378 admissões e 8.550 desligamentos ao longo do ano, resultando em um saldo positivo de 828 novos empregos formais. Com população estimada em 42.500 habitantes, o município apresentou desempenho quase três vezes superior, proporcionalmente, na geração de empregos em relação ao número de moradores.

Ranking

O levantamento também aponta que Arraial do Cabo manteve a segunda colocação, com índice de 16,15. Já Araruama alcançou a terceira posição, seguida por Iguaba Grande, que ficou em quarto lugar.

Educação

A Prefeitura de Iguaba Grande, por meio da Secretaria Municipal de Educação, alcançou pelo segundo ano consecutivo a categoria ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização. O reconhecimento é concedido às Secretarias de Educação que se destacam na implementação de políticas, programas e estratégias que asseguram o direito à alfabetização das crianças.

Unidades de Saúde com ações ao HIV

Rede tem atendimento para Profilaxia Pré ou Pós Exposição

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, oferece atendimento à Profilaxia Pós-Exposição (PEP) ao HIV em diversas unidades, incluindo as de urgência e emergência. A PEP é essencial para reduzir o risco de infecção após exposições a material biológico de risco, sendo indicada após relações sexuais desprotegidas ou em casos de violência sexual.

O método reduz o risco de adquirir o HIV, a partir do uso de medicamentos antirretrovirais que impedem que o vírus se estabeleça no organismo após uma exposição de risco e se espalhe pelo corpo. O atendimento é voltado para quando houver exposição com material biológico com risco de transmissão do HIV; com pessoa exposta não reagente para HIV e pessoa fonte reagente para HIV ou fonte desconhecida, precisando ser iniciada idealmente nas primeiras 02 horas e em até 72 horas de exposição.

Já o atendimento para violência sexual, independente de gênero e idade, deve ser feito exclusivamente no Hospital Ferreira Machado.

Para o público geral, o aten-

dimento é feito nos hospitais Geral de Guarus e São José; no Centro de Doenças Infecto-Parasitárias (CDIP), que funciona na Rua Conselheiro Otaviano, 241, Centro, das 7h às 19h, e nas Unidades Pré-hospitalares de Travessão, Ururai, Farol de São Tomé, Santo Eduardo e Saldanha Marinho.

O atendimento voltado para a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) acontece exclusivamente no CDIP. Nesse caso, a indicação é para as pessoas que vivem em contexto de risco e estão nos considerados grupos-chaves, entre elas, trabalhadores do sexo, travestis e transexuais, além de parceiros soro divergentes (quando um é portador do vírus HIV e o outro não).

“A descentralização do atendimento em várias unidades de saúde facilita o acesso à PEP, garantindo que mais pessoas possam receber tratamento imediato. O serviço também promove a conscientização sobre a prevenção do HIV, ajudando a desestigmatizar o assunto e encorajando as pessoas a buscarem ajuda”, destacou a coordenadora do CDIP, Helia Vargas.

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 91047/2026

A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE, em observância ao disposto na Lei nº 6.855, de 1980 e na Lei nº 14.133, de 2021, torna público que fará realizar LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO – TIPO: MAIOR LANCE, nos seguintes termos:

Objeto: ALIENAÇÃO de terreno de propriedade da Fundação Habitacional do Exército (FHE), localizado na Rua Luiz Paulistano, Quadra 13 Lote 18, Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro/RJ, com área de 630m².

Validade da Proposta: 60 (sessenta) dias consecutivos.

Sessão de entrega e abertura do envelope de Proposta de Preço: 20/03/2026 às 14h.

Local: Gerência de Compras e Contratos (GECOC), sala nº 202 – 2º andar do edifício-sede da FHE, situado na Avenida Duque de Caxias s/nº, Setor Militar Urbano (SMU), em Brasília/DF.

Informações: Comissão de Contratação, telefone (61) 3314-9344, das 9h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira, e-mail: licitacao.eng@fhe.org.br.

O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página eletrônica <https://www.poupex.com.br/transparencia/editais/?ano=2026&tipo=Licitacao> C3%A7%C3%B5es+presenciais#conteudoEdital.

Brasília/DF, 12 de fevereiro de 2026.
WASHINGTON MOREIRA CORRENTE
Presidente da Comissão de Contratação

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO RIO DE JANEIRO - SEFAZ - RJ, torna público que fará realizar no Portal de Compras do Estado do Rio de Janeiro a licitação abaixo mencionada:

PREGÃO ELETRÔNICO SEFAZ - RJ nº PE 004/2026

OBJETO: Contratação de locação de equipamentos de informática, do tipo scanner de produção e scanner para mesa e software de captura para documentos de tamanho até A3 (297x420mm), incluindo a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de kit de consumíveis, bem como demais peças e acessórios necessários, a fim de atender às necessidades da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, na forma estabelecida no Edital e seus anexos.

TIPO: Menor preço global.

LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS: 10/03/2026, às 10h30 (Horário de Brasília).

ABERTURA DA SESSÃO: 10/03/2026, às 11h00 (Horário de Brasília).

PORTAL ELETRÔNICO: www.compras.rj.gov.br.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-040002/001843/2025

Por Rafael Lima

A Unidos do Viradouro é a grande campeã do Carnaval do Rio 2026. Com um desfile potente, vibrante e tecnicamente impecável, a vermelho e branco de Niterói conquistou o público e os jurados ao transformar a Marquês de Sapucaí em um verdadeiro templo do ritmo, da emoção e da identidade do samba. A escola somou 270,0 pontos, gabaritando todos os quesitos, e garantiu seu quarto título, reafirmando seu protagonismo na elite do Carnaval carioca.

Na classificação final, Beija-Flor e Vila Isabel terminaram empatadas na segunda colocação, ambas com 269,9 pontos, em uma disputa acirrada até os últimos envelopes. O Salgueiro ficou em quarto lugar com 269,7 pontos, seguido pela Imperatriz Leopoldinense, quinta colocada com 269,4, e pela Mangueira, que fechou o grupo das seis primeiras com 269,2 pontos.

Na sequência da tabela, Unidos da Tijuca e Grande Rio empataram com 268,7 pontos, ocupando a sétima e a oitava posições. O Paraíso do Tuiuti terminou em nono lugar, com 268,5, enquanto a Portela ficou na décima colocação, com 267,9 pontos. A Mocidade Independente de Padre Miguel foi a 11ª colocada, com 267,4. Já a Acadêmicos de Niterói, em sua estreia no Grupo Especial, ficou na última posição, com 264,6 pontos, e acabou rebaixada para a Série Ouro.

Desde o anúncio do enredo, a Viradouro já sinalizava que pisaria forte na Avenida. A proposta de celebrar a essência da bateria, personificada na figura de Mestre Ciça, não apenas guiou o desfile como também deu alma à apresentação. Mais do que um tema, a escola construiu uma narrativa viva, pulsante, que levou para a Sapucaí o coração do samba em sua forma mais genuína.

A bateria, aliás, foi um dos pontos altos do desfile. Em uma solução estética ousada e impactante, os ritmistas vieram em destaque sobre uma alegoria, rompendo com a tradição e ampliando a potência visual e sonora do segmento. A escolha não foi apenas cenográfica, mas simbólica. Elevou literalmente o papel da bateria, colocando-a no centro da narrativa e reforçando sua importância como condutora da energia da escola.

Sob o comando de Mestre Ciça, a bateria da Viradouro apresentou um desempenho irretoçável. Com bossas bem desenhadas, paradinhas precisas e uma afinação exemplar, o segmento sustentou o samba-enredo com firmeza e emoção do início ao fim. A Sapucaí respondeu com aplausos entusiasmados, em uma sintonia que poucas vezes se vê de forma tão intensa.

O desfile da campeã também se destacou pelo acabamento visual. As alegorias grandiosas, aliadas a fantasias ricas em detalhes e com leitura clara, contribuíram para um conjunto harmonioso. A escola soube equilibrar imponência e fluidez, garantindo evolução consistente e sem muitas falhas.

Desfile das Campeãs

No próximo sábado, 21 de fevereiro, a Marquês de Sapucaí recebe o tradicional Desfile das Campeãs, reunindo as seis melhores colocadas da apuração.

Retornam à Avenida a Mangueira, sexta colocada; a Imperatriz Leopoldinense, quinta; e o Salgueiro, quarto lugar. Na sequência, a Vila Isabel e a Beija-Flor, empatadas na vice-liderança, voltam à Sapucaí com apresentações que brigaram diretamente pelo título.

Encerrando a noite, a campeã Unidos do Viradouro retorna para celebrar a conquista e reviver o desfile que a consagrou.

Viradouro É A GRANDE campeã do Carnaval

Alexandre Macieira | Riotur



No alto da última alegoria da escola, Mestre Ciça com a sua rainha Juliana Paes e a bateria

A apoteose de Mestre Ciça

Por Fred Soares
Especial para o Correio da Manhã

Há qualquer coisa de sagrado na água do Morro de São Carlos. E hoje, depois da apuração que consagrou o quarto título da Viradouro, a quarta estrela bordada na bandeira, essa certeza se impõe como fato. A vitória conquistada nesta tarde não começou agora. Ela nasceu na pedra, no vento, na poeira daquela ladeira da favela que há décadas forma gigantes.

Entre esses, um deles me foi dado para conviver de perto: você, Ciça.

Eu não pude estar junto de tantos outros que fizeram história. Mas com você estive. Vi a obra nascer na palma da sua mão. Vi a carreira sendo erguida como um tamborim que encontra a afinação perfeita. E hoje, ao ouvir o resultado ecoar na Cidade do Samba, eu soube: nada foi acaso.

Vi você enobrecer não apenas as escolas que defendeu, mas a própria instituição chamada Carnaval - algo maior do que o desfile, maior do que a competição. O Carnaval como linguagem de um povo. E você, como tradutor e mensageiro.

Você conseguiu ser aquilo que todo carioca, amante de samba, sonha lá no fundo: viver todos os papéis. Foi passista, foi mestre-sala, até brincou de cantar. Fez de tudo um pouco. Experimentou os luga-

res que compõem essa grande máquina da alegria fundamental pra nossa existência.

Até que um dia, como se estivesse escrito muito antes de qualquer nota aberta no módulo de jurados, encontrou-se com o surdo, com o repique, com a batida essencial do gênero criado por Ismael. Nesse encontro, nasceu o Mestre Ciça.

E o que era trajetória virou destino.

O quarto título da Viradouro não é apenas número com você na condição de protagonista. É coroamento. É a confirmação de um trabalho que atravessa décadas. É a quarta estrela que não pesa - ilumina. É o reconhecimento de uma bateria que não apenas acompanha o desfile, mas faz ritmo em forma de poesia. A marcação precisa, a cadência firme, o pulso que não vacila. Quando a nota veio, ela apenas confirmou aquilo que a avenida já havia gritado.

O mesmo Ciça que eu vi ser consagrado em madrugadas de escolha de samba é o mesmo que hoje levanta mais um troféu histórico. O mesmo sujeito que se senta pra resenhar com a gente é o maestro que conduz milhares ao ápice. Brilha do mesmo jeito no asfalto da avenida e no chão da ladeira que dá acesso ao morro. Nos quiosques ou no palco da glória, você é o mesmo: homem comum e, ao mesmo tempo, pleno protagonista. Simples como um gole de cerveja, gigante como o gri-

to da Viradouro atravessando a Sapucaí rumo ao título.

É o homem comum, o homem simples, o homem do povo. Mas também é o homem gigante, o homem especial, o homem fenomenal. Você prova, com a própria vida, o potencial desse povo quando trabalha, quando se doa, quando faz do talento uma forma de fé. E hoje essa fé virou taça. Virou estrela. Virou história oficial.

Você não precisou partir para virar mito. Virou mito respirando, suando, regendo. Milagre raro: entrar na eternidade enquanto ainda pisa firme no chão da quadra.

Imagino que lá de cima Ismael, Melodia, Gonzaguinha tenham assistido à apuração com um sorriso tranquilo. Porque quando o resultado confirmou o campeonato, não foi apenas a escola que venceu. Foi uma linhagem. Foi a tradição do São Carlos que mais uma vez desceu para governar a avenida.

Ciça, você não é apenas enredo. Você é tambor, é batida, é cadência. É a tradução viva do que significa o povo chegar ao topo - e permanecer lá com trabalho e justo reconhecimento.

Hoje, quando a bateria rufa campeã, não é só o seu nome que ecoa. É o nome de todos nós. Porque em você, Ciça, o povo inteiro virou samba.